Fittipaldi sai na frente com Peterson favorito

(Página 10)

Boi uruguaio deu bolo nas donas-de-casa

Espera inútil de muitas horas em todo Grande Rio — Ministros se reúnem a portas fechadas e nada é divulgado — Motivos estratégicos e de segurança nacional guardam notícias até amanhã — Pág. 3

Mariel, do fundo do cárcere, pronto para apanhar Flávio

—MATO O BANDIDO

LD-EXCLUSIVO

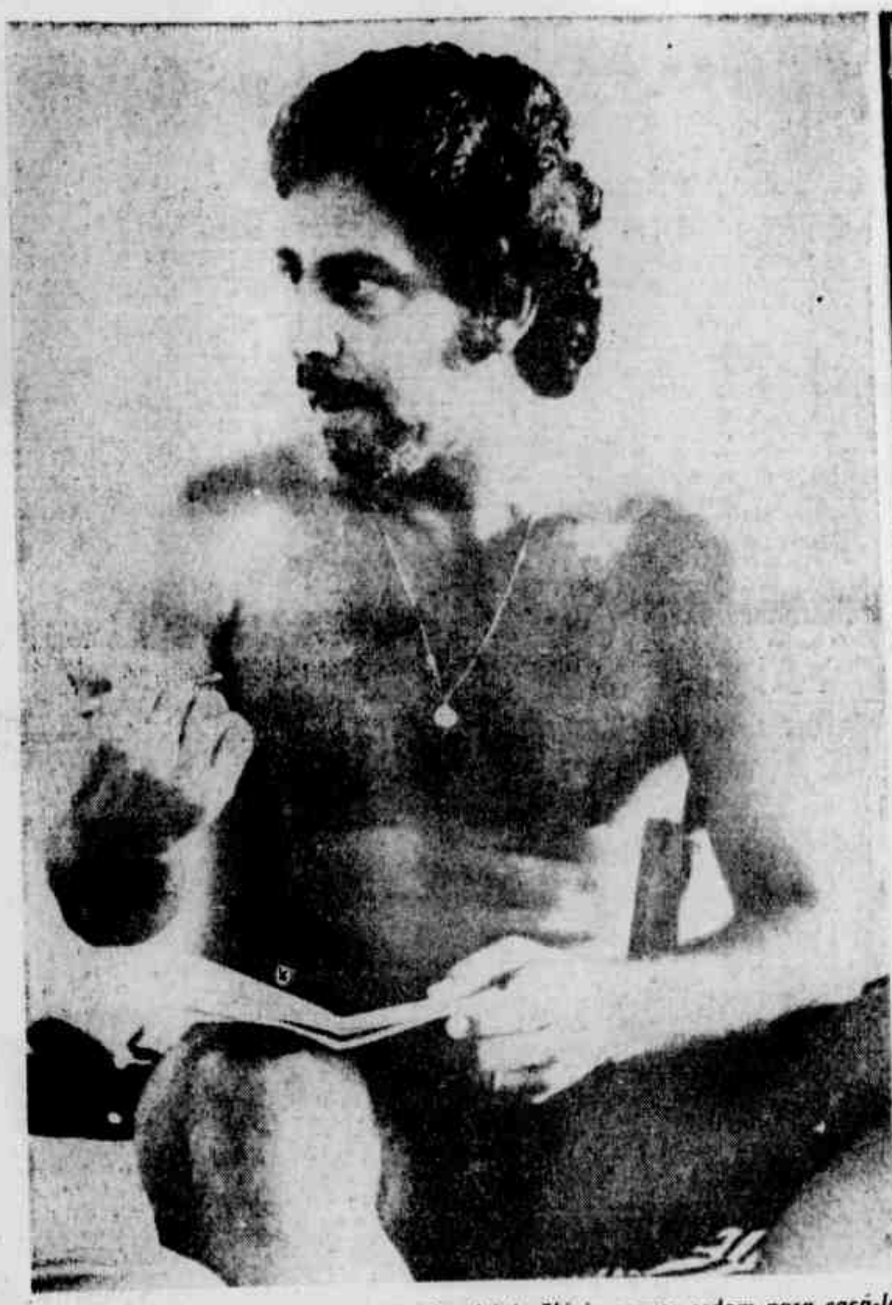
No fundo do cárcere, Mariel Mariscott de Matos, o ex-Homem de Ouro que detém todos os segredos dos caminhos da fuga de Lúcio Flávio Vila Lírio, se oferece às autoridades para cair em campo e apanhar, vivo ou morto, o tristemente célebre fugitivo — "Tomaram-me a condição de policial mas continuo, como cidadão, sendo um agente da Lei" — Rede de informantes mantém Mariel a par de todos os passos de Lúcio Flávio cuja família foi ameaçada em carta anônima — SUSIPE faz reconstituição da fuga sem a presença da reportagem — Leia noticiário completo na página 12



Seqüestro era o golpe de um aluno relapso



Menino sumido não passou no Colégio São Bento — Sumiu dizendo que ia fazer provas — Estaria em Volta Redonda — Leia reportagem na página 2



Mariel Mariscott não tem medo de Lúcio Flávio e quer ordem para caçá-lo

Proibido o biquíni cavado no carnaval



De acordo com os cânones da boa moral, imposta pelo Setor de Censura e Diversões da Secretaria de Justiça, as meninas que quiserem brincar o carnaval terão de usar indumentárias de 10 anos atrás, posto que, pela portaria do doutor Edgar Façanha, fica proibido, terminantemente, o uso de biquínis sumários, como o que é visto no belo corpinho da nossa Zélia Martins. Leia na página 11.

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XX — Domingo e 2ª-feira, 27 e 28-1-1974 — Nº 5.698

TOMBAM MAIS DOIS: TUDO PELA MACONHA



Viciados estavam na Quadra da Mangueira Queriam a erva mas a do lugar era palha — Rumaram para o Morro da Matriz — Olheiro ao ver o dinheiro sacou de duas máquinas e partiu para o assalto — De mãos na cabeça receberam ordens de subir o morro — No caminho abriram e foi intensa a fuzilaria — Um preso na final da refrega — Leia na página 2





"MAU EXEMPLO"

Prisões abertas para criminosos
Esta é a tônica do artigo de
Tenório Cavalcanti

Na página 3

Treze e meio milhões, o prêmio do bolão esta semana

Um total de Cr$ 13.349.083,65 é o prêmio a ser entregue aos felizardos que obtiverem os 13 pontos da Loteria Esportiva neste teste, no qual concorrem cerca de 8.200.643 apostadores.

FUZILOU A TRAÍRA ENQUANTO O RICARDÃO FUGIA A GALOPE

As autoridades da 23.ª Delegacia Policial detiveram o individuo Nestor Pereira Dias, depois que ele foi àquela dependência policial para comunicar a morte de sua amante, Maria do Carmo Ribeiro (desquitada, 44 anos, Rua Otrilo, 38 ap. 101 — Del Castilho), dizendo que ela tinha se suicidade com um tiro no ouvido direito.

Tudo estaria muito bem, não fosse as informações colhidas pelos policiais na vizinhança, que diziam que a falecida, tão logo Nestor virava as costas, saia toda **empereque**tada para suas tranças diárias.

O Ricardão

Segundo vizinhos, dona Maria discutia diariamente com Nestor, já tendo havido inclusive, caso de agressões mutuas. Um elemento alto e forte, cabelos compridos, costumava frequentar a casa do casal nas horas em que o dono da casa não estava.

Segundo tal pista, a Policia agora está investigando a possibilidade de dona Maria ser colhida em flagrante colóquio amoroso com o tal **Ricardão**, que fugiu com a chegada do marido enganado. Furioso, Nestor teria fuzilado sumariamente a mulher que o traia.

Historia não Convence

A história de Nestor que não convenceu à Policia, foi a seguinte:

— Eu junha acabado de chegar em casa e estava já no banheiro fazendo minha higiene, quando escutei o estampido. Corri para o quarto, mas já era tarde. Maria do Carmo estava agonizando e morreu logo em seguida. Não deixou bilhete nem eu havia dado motivos para que ela tomasse tal atitude.

A história de Nestor, entretanto, começou a pegar mal quando ele não soube responder como a mulher tinha aquela arma, com a qual teria tirado a propria vida. Mas está sendo agora convenientemente interrogado, para que tudo fique esclarecido, antes do enterro de Maria do Carmo, que está no Instituto Médico Legal, aguardando o resultado da necropsia.

Romance do seqüestro: garoto em toda parte

Apesar do sigilo que está sendo feito pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói, sobre o depoimento de Francisco Carlos de Almeida, apontado como sendo um dos seqüestradores do menino Carlos Ramires da Costa, fontes extra-oficiais dão conta de que ele de fato esta envolvido até o pescoço no caso da chantagem feita contra o industrial João Melo da Costa.

Por outro lado, testemunhas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo pelas autoridades policiais, teriam afirmado que Adilson é bastante conhecido na localidade de Xerém, no Município de Duque de Caxias, onde ele era amigado com um mulher viuva, de nome Lia, com quem havia sido visto, nos últimos meses, e em companhia de um menino magro, louro, com 10 ou 12 anos, presumivelmente.

As Diligências

As diligências, feitas paralelamente por três turmas de auxiliares do delegado Gilberto Emanuel, juntaram-se ontem e o resultado ainda está em segredo. O que ocorre na verdade, é o seguinte:

— Francisco estava sendo interrogado na Delegacia de Homicidios e acareado com Vera Lúcia Cardoso, amante de Adilson;

— Adilson estava sendo submetido a um exame psiquiátrico, feito por uma junta integrada pelos especialistas Edson Fontenele, Álvaro Acioli e Gliebe Avila Pereira;

— Adilson e Francisco ainda seriam acareados, na madrugada de ontem.

O Francsico

Orlando José Gonçalves foi quem mais colaborou na prisão de Francisco. Ele é proprietário do Restaurante Tropical, em Cabo Frio e contou que esteve na Guanabara segunda-feira. Procurou um amigo no Largo de São Francisco, em busca de um garção. O amigo disse que não podia sair agora da Guanabara, mas que mandaria um amigo procurá-lo em Cabo Frio. Na quarta-feira, Orlando foi procurado em seu restaurante por um cidadão que se dizia chamar Carlos e que tinha sido mandado para ocupar o emprego de garção. Tinha prática, falava ingles e francês, e outras informações.

Orlando ofereceu-lhe almoço e mandou-o buscar seus pertences, que estariam na praça, isto é: paletó e gravata.

O Álibi

Tudo isto foi confirmado por Adilson, que acresecntou que, ao deixar o restaurante foi ao Malibu Palace Hotel, onde tinha trabalhado durante dez dias, há meses, e pediu emprego novamente. Como não tinha documentos, voltou à praça para apanhá-los. Nessa volta, passou novamente pelo Restaurante Tropical e foi recebido pelo delegado Geraldo Amim Chalm, da Delegacia de Roubos e Falsificações do Estado do Rio, que quis conhecer suas qualidades profissionais.

Novas perguntas foram feitas pelo delegado, até que Francisco foi surpreendido com a acusação de que tinha participado do seqüestro do menino Carlos Ramires da Costa. E veio o álibi:

— No dia do seqüestro, eu estava trabalhando na casa de um senador da República, em Brasília...

Contradição

No Malibu Palace Hotel negam a estada de Francisco, mas a Policia já confirmou que ele realmente esteve lá procurando emprego. Francisco está preso no DOPS, à disposição da Delegacia de Homicídios. Seu depoimento não foi revelado ontem à noite, mas extra-oficialmente se dizia que Francisco tinha conhecido Adilson na Praça Saens Peña, no mesmo dia em que os dois e mais Sérgio Rocha Marcos (terceiro homem apontado como seqüestrador, e possivel assassino de Carlinhos) atacaram Vera Lucia, atualmente amante de Adilson.

Mas uma nova pista surgiu no caso Carlinhos: o menor seqüestrado teria sido levado à localidade de Cachoeira de Xerém, onde Adilson Cândido de Oliveira, que denunciou à Policia a morte do menor nas águas lamacentas de Mauá, é bastante conhecido dos birosqueiros e de Lia de tal, uma viúva com quem tinha relações amorosas. Moradores e birosqueiros de Xerém que viram Adilson em companhia de um menino louro que aparentava ter entre 10 e 12 anos, afirmaram que Adilson sempre se reefria a uma importância que deveria receber nos próximos dias de Cr$ 50 mil.

Seqüestro de estudante não passou de um golpe

Nada de positivo existe quanto ao paradeiro de Valter Gonçalves da Silva, de 15 anos, estudante que, está desaparecido de sua casa desde a segunda-feira. Apesar do fato ter sido ventilado, nenhuma queixa existe nas Delegacias nem mesmo na DFR acreditando-se que, tudo não passe de uma vingança contra João Gomes, o Gomes do Angu que, individuo de mau carater, já colocou na rua vários empregados como ladrão para não pagar o salário de lei. Diante da expectativa, alguns policiais estão procurando levantar os passos da familia pois, recentemente, o pai do menino recebeu 120 mil ganhos em aposta de bicho (e foi).

Por outro lado, está sendo verificado, o produto que é vendido nas ruas, angu a baiana feito com carne de cachorro e gato.

Valter pelo que consta, estudando no Colégio São Bento, não passara de ano e, dado o gênio irrascivel do pai, um lusitano de maus bofes, saiu segunda-feira para fazer as provas finais. No entanto, não mais apareceu em casa. Informações davam conta de que, Valter fugira para Volta Redonda onde fora achado pelo comissário Romeu. O policial se comunicara com a familia e, saindo de serviço levara o garoto para sua casa, em Niterói.

Como tudo não deixa de ser estranho, a familia de Valter não atende ninguém na Rua Leôncio de Albuquerque, 77, na Gamboa, onde moram numa casa sobradada e, decorada com pastilhas em cores. O comissário Armando Campos, adiantando o expediente, não acredita muito no seqüestro pois, João Gomes Gonçalves, o popular Gomes, tem muitos inimigos. Além dos empregados despedidos sem provas e, taxados como ladrões, ganhou 120 mil cruzeiros no bicho. Aparentemente rico, Gomes para se livrar dos possiveis cobradores, deu o golpe do seqüestro. Para corroborar o fato, em nenhuma delegacia foi dada queixa e nem mesmo a especializada DFR, encarregadas dos assuntos desta natureza tiveram conhecimento.

As autoridades policiais estranham a maneira como o fato foi ventilado e sem qualquer registro de ocorrência. Desta maneira causa espécie o fato e, o fazedor de angu feito com carne de cachorro e gato, vai ter de se explicar devidamente quanto a divulgação da notícia. Tudo não deve ter passado de um golpe de João Gomes que segundo consta, recebeu visitas de parentes vindo de Portugal.

FREGUÊS DE CADERNO PARA A CADEIA

Azarado na arma pesada, tendo cumprido 12 anos de reclusão em várias penitenciárias, inclusive em Bangu, onde, segundo confessou, foi obrigado a ferrar um companheiro de infortúnio e Colônia da Ilha Grande, Jorge Gomes da Silva, o Quimbe, solteiro, 37 anos, residente na Rua Antonio Garcia, 133, Rio Comprido, tratando agora da venda da erva, foi preso pelos detetives Alcino, Valdir Carnaval e Heraldo, da 2.ª Delegacia, quando trabalhava na periferia da Central do Brasil.

Bem falante, com três cartuchos de diamba nos bolsos, Quimbe, não se fazendo de rogado, desfiou seu rosário de crimes aos policiais. Contou suas bravatas na cadeia, onde a lei do cão impera e, alcaguete não tem vez. Ali é matar ou morrer pela honra e, segundo disse, se tal acontecer com ele, homem de verdade e que nunca deixara fugir, a coisa vai engrossar. De certa feita, segurou um satélite em Bangu onde ficara três anos. Chamou o companheiro às falas e, como não tivera êxito, apelou para a ferrada.

Para Jorge Cândido, o Quimbe, antigamente não aparecia resolver na cadeia. A coisa era feita com faca de 20 centímetros de lâmina. Cansado do sofrimento, quando foi libertado em outubro de 70, passou para o tráfico da erva, negócio mais rendoso. Tendo processos por assaltos e roubos, é a primeira vez que entra no 281, maconha.

Pagamentos no BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta amanhã, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos da: CEDAG Grupo 02; Jóquei Clube Brasileiro; CEE; PMEG: final matr. 6; e os seguintes do Grupo 16: servidores do Estado Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, SURSAN, SUSEME, IASEG, ALEG, ADEG, IPEG, DER e Fundação Leão XIII.

FUGIRAM MAIS DEZ

10 bandidos, todos assaltantes a mão armada, a um desquito do carcereiro Ari Azeredo, da Delegacia de Belfor Roxo, conseguiram arrombar o portão do pátio em que tomavam banho de sol e desapareceram. Os fugitivos são: José da Silva Dias, Alcidênio de Araujo, Antonio Rosa da Silva, Fábio José Lopes, Jorge Cabral, Jairo Mendes dos Santos, João Ferreira da Silva, Luiz de Morais, Valmir Soares e Moacir da Silva Reis, o *Quica*.

Derrubaram mais dois na guerra da maconha

Mais dois traficantes tombaram na guerra de tóxicos no Morro da Matriz no Engenho Novo. Para as autoridades, as vítimas eram bandidos por demais conhecidos e, apresentando em suas vidas pregressas antecedentes criminais. Caracterizado ficou que José Geraldo Martins, mais conhecido por **China** e que tombou na boca-de-fumo com quatro balaços, várias vezes dera entrada na 25ª Delegacia somente este ano. A outra vítima, Luís Solon Sá Vasconcelos Neto, de 30 anos, solteiro, morto com uma bala nas costas, era viciado e subira o morro saindo do samba em Mangueira, para comprar a maldita. Dois foram os sobreviventes do tiroteio. Luís Carlos Paredes Dias Filho, de 26 anos, morador a Rua Marechal Rondon, 504, está detido e conta uma longa estória que está sendo aceita com reservas pelo comissário Moreno. O companheiro, suspeito de ter matado José Geraldo, Luís Carlos Estrulano, está foragido.

Luís Carlos Parede, funcionário do Banco do Estado da Guanabara, na 25.ª Delegacia conta que, juntamente com Luís Carlos Strulano e Luís Solon, estavam na quadra de ensalos da Mangueira. O samba ia alto quando, Solon resolveu sair para comprar um gabulho (maconha). Não queria na Mangueira, porquanto estava palha segundo disse para os colegas. Após muita relutância, os três seguiram para a Rua Marechal Rondon onde, subiram o Morro da Matriz.

A boca-de-fumo estava cheia e, Solon sacou uma nota de 10 cruzeiros entregando ao dono do negócio para a compra de um cartulho. O bandido estava com duas Zorras na cintura e, vendo que a turma estava com grana, sacando das máquinas deu a voz de assalto. Tudo no chão e mãos na cabeça. Enquanto os companheiros eram despojados dos haveres, Carlos Parede conseguiu entrar num barraco e se escudar em uma senhora que estava com uma criança ao colo. O bandido não gostou e, mandou que êle também saísse caso contrário entraria dando tiros. A mulher com medo, foi levada para fora sendo seguida por Parede que, lhe agarrava o braço.

Tiros

Os três, de mãos na cabeça, receberam ordens para subir o morro. Na caminhada, Luís Carlos Strulano abriu e, saiu correndo. Solon por sua vez fez o mesmo e agarrou o braço de Carlos Parede. Vários disparos foram feitos e, Solon caiu com um balaço nas costas. Ainda conseguiu caminhar até a Rua Capitão Salomão onde, com a chegada de uma viatura da 26.ª Delegacia, com os policiais Roberto, Dutra, Adilson, Elcio e Jaildo, ficou constatado que havia morrido. Na boca-de-fumo, a turma encontrou com quatro balaços José Geraldo Martins, o olheiro do negócio.

Carlos Parade foi preso e, posteriormente entregue ao comissário Moreno, da 25.ª Delegacia. Sua equipe está em diligências a procura de Strulano, o principal suspeito da morte de Geraldo, o China, bandidaço conhecido no morro, cujo irmão, Edmun, está cumprindo pena por assalto a mão armada.

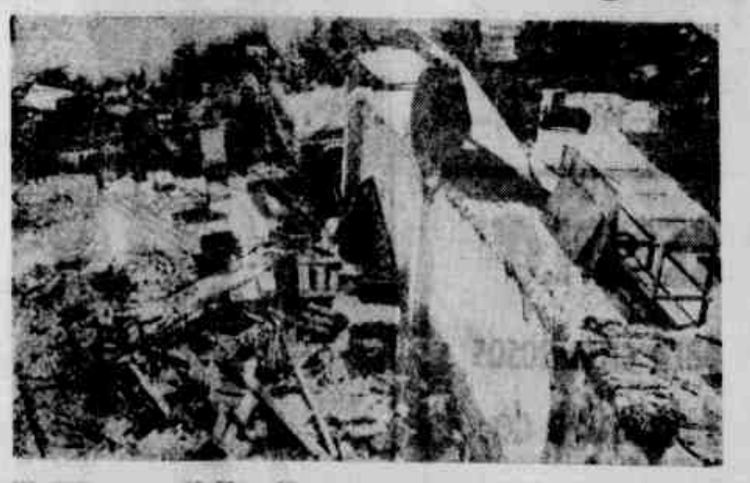
Lixeira exala mau cheiro ao lado da 29a. Delegacia

Para bem mostrar o desleixo do Administrador Paulo Moreira Santos da 15.ª RA e do Chefe do Posto de Saude, dr. Ururai, um imenso deposito de lixo e detritos que exalam mau cheiro, cresce em Madureira, ao lado da 29.ª Delegacia e cujo mau cheiro, prejudica a todos os funcionários e presos. O antigo Clube Social do Bairro, foi transformado numa Mafuá, com uma enorme barraca que tampa a frente do terreno onde, além de vestidos e artigos masculino, estão expostos para a venda batata, cebola, uvas e outras frutas.

O fato entretanto se prende aos artigos deteriorados que são lavados fora da vista do consumidor e, os que não prestam, os amontoam no enorme terreno. Até mesmo uma piscina recém construida, foi tomada pelas águas da chuva e estagnadas, formou-se um enorme matagal.

Pelo visto, sendo o mercado irregular no local, causa espécie que, tanto o dr. Ururai, chefe do Posto de Saude, localizado alguns metros da lixeira, não sinta o odor dos detritos. O responsável pela 15.ª RA, tipo de prefeitinho, não se incomoda com a fiscalização pois, Madureira tem de crescer. Ruas esburacadas, falta de água, coleta de lixo são outras constantes do Bairro.

No entanto, o fato mais grave se prende ao Mafuá onde, os empregados, nos fundos do barraco, à vista das autoridades da 29.ª Delegacia, lavam os artigos para expor a venda. Assim, por preços compensadores, o consumidor compra a batata lavada. Assim, por preços compensadores, o consumidor compra a batata lavada, cebola, uva e outros cereais. O fato merece a atenção do dr. Ururai, responsável pela Saude Pública naquele imenso subúrbio.



ANUNCIE NA LUTA
TELEFONE 252-1477

MOTORISTAS

Precisa-se para caminhão, de 22 a 36 anos de idade. Rua Equador, 783, perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas. Pede-se fiador, experiência comprovada em carteira e certificado do primário

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENORIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0480
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sirdic 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5515
Editoria Política 264-4683
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5295
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, nº 379, s/ 503 — Baiorieta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9463

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60

Belo Horizonte:
Dias úteis ..... Cr$ 0,80
Domingos ..... Cr$ 1,20

Composta e impresso na Gráfica Cantagalo S. A. Rua Sotero dos Reis, 62.

Correspondência para a LUTA

Pedimos as pessoas, entidades ou associações que desejarem enviar correspondência para as diversas seções de Redação deste jornal, que o façam para o endereço da RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Praça da Bandeira — ZC 29, isto a fim de não prejudicar a publicação das matérias solicitadas.

DR. GENTIL DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Vera Simas de Castro e Luiz Otávio de Castro (Lú) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo e pai, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Sensibilizados agradecem o comparecimento.

LD-AMADO RIBEIRO

OS HOTÉIS SUSPEITOS JÁ PODEM RECEBER FAMÍLIAS



Com o aval da Riotur os hotéis de alta rotatividade, **aqueles estabelecimentos escusos que recebem casais furtivos, estão oficialmente autorizados a receber turistas estrangeiros e nacionais, sozinhos ou com familia, pouco importa.**

* * *

Vocês perceberam a gravidade da coisa? Quer dizer que o fazendeirão de Minas, que quer assistir ao desfile na Avenida Antônio Carlos, reúne a mulher, os filhos, as noras e os genros e se manda lá de Conceição de Mato Dentro e aporta num desses bordéis de luxo da Barra da Tijuca? E depois? E se algum galato confundir de quarto ou resolver bolir com alguma donzela da tradicional familia mineira?

* * *

Já que o precedente foi aberto para o Barilloche, o Jardim da Gávea, o King's Motel, o Havaí, com piscina dentro do quarto, Myflower, Vinha Del Mar, Hollyday, da Barra da Tijuca, porque não estender o benefício a hotéis da Baixada Fluminense como o Capri, Presidente, Vila Rica, Monte Rei, Sotto, Trevo, Avenida, e tantos outros antros de alta rotatividade? Para quem chega ao Rio, pela Presidente Dutra ou pela Rio—Petrópolis, muito mais fácil seria a hospedagem nos hotéis clandestinos da Baixada, ou não é verdade? É pena que a APEHRJ — Associação dos Proprietários e Empregados de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro — que controla todos os hotéis das cidades limitrofes à GB não tenha a cancha da Riotur pois assim, além da clientela normal do entra-e-sai de toda a hora, teria agora uma verdadeira invasão de turistas estrangeiros e nacionais.

* * *

Mas uma coisa podemos garantir a vocês, o que os gringos vão sofrer de assaltos nos hotéis de alta rotatividade da Barra dará para encher várias páginas dos jornais. Ou vocês pensam que travestis e mundanas especializados no golpe do suadouro já não estão por dentro dessa jogada de hotel de alta rotatividade receber, para o carnaval, familias decentes, casais organizados?

* * *

Todo mundo sabe que o general Antônio Faustino da Costa, secretário de Segurança, tem verdadeira aversão pelo jogo do bicho, que não o tolera mesmo, nem nas calçadas, corrido como contravenção que é.

Mesmo assim, certos bicheiros, como uma tal de Ivone, que há vários anos pontifica impune no bairro de São Cristóvão, mantém o jogo do bicho dentro de casa nos seguintes endereços: Rua Henrique Chaves, número 12, Rua Conde de Leopoldina com Rua Bela e na Rua Ceará, 140. O jogo come solto, com a freqüência de menores e a venda de entorpecentes nas imediações.

Agir dessa maneira com um chefe de Polícia do gabarito do general Antônio Faustino da Costa, de quem não se tem a menor informação de um ato indigno ou de injustiça para com qualquer funcionário da SSP, nos parece traição da grossa.

* * *

Certos policiais cariocas são tão valdosos que, na chefia de qualquer cargo de projeção, não permitem que seus subalternos dêem qualquer informação à Imprensa sem que eles estejam presentes, para aparecerem no noticiário e nas fotografias.

* * *

Mistério maior ocorre, entretanto, com a 16.ª DP, da Barra da Tijuca. Ali, para se conseguir uma informação, é preciso esperar pelo delegado-substituto, o doutor Ronald, que anteontem, dia 25, só chegou à delegacia, às 13 horas e 30 minutos, quando a notícia sobre a prisão do autor de um latrocínio foi então liberada.

Nada temos contra o doutor Ronald e esperamos que sua administração seja profícua num bairro tão problemático quanto é a Barra da Tijuca, com seus hotéis e motéis de alta rotatividade, suas curras e outros crimes sexuais que ali acontecem e que por seu volume merecem uma vigilância mais constante por parte do delegado-substituto, do titular ou de quem de direito que possa responder pela 16.ª DP em tempo integral, porque o crime, meus caros, como diria o conselheiro Acácio, não tem hora para acontecer.

* * *

A Pedra da Gávea continua cheia de mistérios. É o que nos informa Joaquim Rodrigues dos Santos Neto, projetista-técnico, presidente do G.P.P.G. — Grupo de Pesquisas da Pedra da Gávea. Vocês sabiam que na famosa pedra há uma inscrição em fenicio, indicando que ali é o túmulo de Badezir de Tiro, na Fenicia, o primeiro dos filhos de Jethball? Se não sabiam fiquem sabendo. Amanhã voltaremos a falar da Pedra da Gávea que em determinadas épocas do ano levita, isto é, sai do chão e fica flutuando no espaço.

Estado do Rio

Baioneta

FINANÇAS CRIA GUIA ESPECIAL PARA INCENTIVOS FLUMINENSES

O secretário de Finanças do Estado do Rio, Gerardo Rolim, assinou portaria estabelecendo que o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, devido pelas empresas beneficiadas com a Lei de Incentivos Fiscais, terá de ser feito, exclusivamente, através de uma Guia Especial de Recolhimento do ICM, cujo modelo detalhado já está no Diário Oficial, para publicação.

De acordo com a portaria, o modelo é único para as sete vias, devendo ter uma faixa vertical impressa em vermelho, independentemente de cor das vias. Estas, com exceção da primeira e da última, terão que ser feitas com carbono gráfico impresso no verso do quadro destinado à quitação. Sua impressão ficará a cargo dos contribuintes.

A Gua Especial de Recolhimento do ICM será preenchida em sete vias, com uso de carbono face dupla. A primeira via, de cor branca, será devolvida ao contribuinte para comprovação do pagamento. A segunda, de cor azul, ficará em poder do órgão arrecadador como comprovante de caixa.

As terceiras e quartas vias, de cores amarelo-canário e rosa, respectivamente, serão encaminhadas ao Banco do Estado do Rio de Janeiro (agência central de Niterói) para os devidos lançamentos. A quarta via deve ser enviada posteriormente ao Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio.

As quintas, sextas e sétimas vias, de cores amarelo-ouro, verde-claro e branco, serão encaminhadas pelo órgão arrecadador à repartição fiscal de jurisdição do contribuinte, de onde a sétima via sairá com destino à Coordenação da Receita Estadual, para ser remetida ao Centro de Processamento de dados.

SINTETIZANDO

Iniciaram-se ontem e prosseguem hoje, as provas do vestibular para a Faculdade de Formação de Professores, do Centro de Treinamento de Professores do Estado do Rio (CETRERJ), na Rua Francisco Portela, 794 em São Gonçalo. Quase 400 candidatos vão disputar noventa vagas na área de Letras, 60 na de Estudos Sociais e 150 na de Ciências.

Esse é o segundo vestibular para os cursos de licenciatura que o CETRERJ realiza. Para 1974 estão previstos investimentos da ordem de quase dois milhões de cruzeiros, para cursos de treinamento, habilitação e aperfeiçoamento de pessoal. No ano passado, foram realizados 95 cursos e, desde a sua fundação em 1971, pelo Centro, já passaram 12 mil funcionários.

O governador Raimundo Padilha autorizou e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio vai assinar, com o MOBRAL, convênio que garantirá educação integrada a 104.640 fluminenses maiores de 14 anos, durante o corrente ano, com ensinamentos equivalentes às quatro primeiras séries do 1.º grau, absorvendo tanto os atendidos pelo Departamento de Ensino Supletivo da SEC quanto os alfabetizados pelo . . . MOBRAL.

Para atender às novas necessidades geradas pelo projeto, a secretária Marília Veloso informou que serão contratados 1.644 professores que participaram do último Concurso de Ingresso no Magistério entre aprovados e não aprovados. As vagas já estão definidas em edital ontem assinado e serão escolhidas nas sedes das Regiões Escolares no próximo dia 31, a partir das nove horas, na ordem decrescente das notas dos candidatos.

O PROGRAMA

O Programa de Educação Integrada visa a dar ensinamento equivalente às quatro primeiras séries do ensino fundamental, num só período letivo, para os evadidos das escolas e os alfabetizados pelo MOBRAL com mais de 14 anos de idade.

Segundo o convênio, a SEC fornecerá os locais das aulas e os recursos humanos, cabendo ao MOBRAL o treinamento destes e o fornecimento de todo o material didático. Vai atingir a 10 das 11 Regiões Escolares fluminenses não entrando a 1a. RE, com sede em Niterói.

A Companhia de Saneamento do Estado do Rio . . . (SANERJ) duplicou o abastecimento de água no município de Rio Bonito, que atualmente conta com mais 40% de usuários, através da reforma geral na Estação de Tratamento, substituição da rede antiga e 309 novos processos de ligação.

Entre as obras efetuadas pelo núcleo da SANERJ local, destacam-se os trabalhos nas redes dois (4.328 metros), um (mil metros), três (103 metros), quatro (728 metros), seis (4 mil metros) e oito . . . (1.500 metros) e a construção de uma barragem na Serra do Sambê com nova adutora em linha dupla, numa extensão de 1.500 metros.

A reforma geral do sistema de distribuição incluiu obras na sEtação de Tratamento e substituição de quatro mil metros de cano plástico nas Ruas 15 de Novembro, Getúlio Vargas e Dr. Matos. O custo total das obras foi de Cr$ 1 milhão 459 mil.

As obras beneficiaram, ainda, as Ruas Artur Bernardes, Salvado Filho, Antonio Abreu, Agenor Duarte, José Liberato, Santos-Dumont, Castro Alves, Norival Amaral, Avenida Ingaíta Praça Cruzeiro e Loteamento Major Ferreira.

O chefe do Núcleo da . . . SANERJ, Asbiek Pereira Duarte, salientou que a arrecadação de Cr $679.715,65 foi proporcionada pela melhoria dos serviços: 209 ligações 915 transferências para a nova rede 2.208 atendimentos em vazamentos de ruas e 86 atendimentos em hidrômetros.

QUADRAS

Deus, que nos vê lá de cima,
Alma desta alma, Querida,
Juntou-nos: somos a rima,
Da linda quadra da vida.

Sonhos dourados da infância!
Loucuras da mocidade!
Vós tão longe, na distância,
E eu tão perto, na saudade!

Uma esperança, algum dia,
Consoladora nos diz,
Que entre os dias desgraçados
Lá vem um dia feliz.

Você diz que bala mata
Bala não mata ninguém:
A bala que mais me mata
São os olhos do meu bem.

Sucede, às vezes, na vida
Que os espinhos que encontramos
Foram talvez semeados
Pela mão de quem amamos.



"O MAU EXEMPLO"

INSOFRIDO OU MALQUISTADOS opositores gratuitos desse nosso humilde jornal, fundado para defender a classe pobre, **atribuíram-nos uma frase que se resumia no seguinte: BAIXAR O PAU NO LOMBO DAQUELES QUE VENDEM MAIS CARO O PÃO E O PEIXE.**

INTERPRETARAM MAL ou maliciosamente uma honesta declaração, feita e repetida várias vezes pelo honrado general Juarez Távora, em seus comícios de propaganda eleitoral de candidato à Presidência da República.

TAMBEM já se disse, com maior malícia, que esse povo que defendemos precisava de alguém que o governasse com as prisões e o coração abertos. Essas palavras foram interpretadas apenas em parte. E, em parte, porque os que ironizavam o nosso pensamento não se deram ao trabalho de conversar, como nós, com mestres da ciência penitenciária. Prisões abertas, sim, mas para criminosos primários, dizíamos. No sertão carioca ou na Baixada Fluminense, em escolas de aprendizagem profissional, na lavoura ou na pecuária. Prisões abertas, sim, para que a esposa do criminoso primário, com os seus filhos, não fique cá fora, na festa da vida, estendendo a mão à caridade ou vendendo o corpo a preço vil para sustentar a família que nenhuma culpa tem do erro do chefe. Prisão aberta, sim, para que o criminoso, cultivando o cinturão verde e virgem do Estado da Guanabara, em convênio com o governo do Estado do Rio possa, rapidamente, recuperar-se, para um retorno útil ao seio da sociedade. Prisão aberta, sim, para que o delinqüente, através da exploração do campo, supra os mercados da Cidade; faça economias que lhe assegurem, depois do cumprimento da pena, pronta reintegração na vida social, para que aprenda, através do trabalho, que o crime não compensa.

—oOo—

O DIREITO penal moderno — humanizado e mecanizado — não tem mais o sentido de vingança. Não alimenta ódio ao delinqüente, mas sim punição com a pena que a lei estabelece. A pena já não é mais sinônimo de castigo. É remédio de recuperação, de readaptação do delinqüente para a comunhão dos bons princípios que regem as sociedades bem formadas, porque isso, versando o assunto, com autoridade do seu magistério, Jimenez de Asúa, numa de suas ruidosas conferências na Universidade de Santa Fé, bradava: — «Yo espero, y en ella anhelo, que llegue una época en que el Derecho Penal, como derecho y como penal, desaparezca; es decir, que se incorpore a una de las múltiplas ramas de Medicina social y así como está ya pretérita la época en que se trataba a luz de mentes como a los reos que se modifiquen las concepciones sociales hastá el punto de que los delincuentes se les corrijan y se enmienden o se les curen d ela misma manera que educan a un niño e se asiste a un enfermo».

FIGUREMOS, de início, para melhor compreensão de nosso raciocínio um exemplo. Falamos acerca do peixe. Do peixe que Deus nos dá em abundância, gratuitamente, e que não é alimentado ou engordado com ração que paga ICM, nem colocado em pastagens cercadas de arame compradas em câmbio-negro ou implementos agrícolas que custam os olhos da cara. Falamos em peixe porque o peixe vive no fundo do oceano, e vem de lá pelas mãos do homem. Vem no anzol, gratuitamente. No entanto, é vendido aqui na Guanabara mais caro do que o boi que vem de Goiás, de Minas ou do Uruguai a preços exorbitantes. Nos mercados e nas feiras, cinco camarões devem estar custando mais caro do que um quilo de filé mignon. O peixe, que está fugindo para o Paraná, onde está sendo pescado, e de lá, transportado para o carioca que paga a divisa do combustível que o transporta, os impostos e as taxas que o encarecem para o consumo obrigatório de quem mora no Rio de Janeiro, cercado pelas águas do mar Atlântico. E por que tudo isso, pergunta-se? Exatamente porque entre o pescador e o consumidor há qualquer coisa de errado que precisa acabar. Instala-se prepotente e desumano o intermediário, o odioso monopólio coator, nacional ou estrangeiro, pouco importa. Algo existe que se beneficia com a miséria do consumidor.

—oOo—

NÃO PREGÁVAMOS, como se propalava, baixar o pau no lombo do pequeno comerciante que vende o peixe a varejo, que não tem culpa do preço exagerado dos gêneros de primeira necessidade, quase todos sob um odioso controle de forças não sei de onde.

—oOo—

O PADRE Vieira dizia com admirável acuidade: — «O ladrão que furta para comer, não vai nem leva ao inferno: os que só vão, mas levam, de que eu trato, são os ladrões de maior calibre e de mais alta esfera, os quais, debaixo do mesmo nome e do mesmo predicamento, distingue muito bem São Basílio Magno».

—oOo—

O MESMO pregador e famoso prestidigitador de idéias, num dos seus lapidares sermões, acrescentava: — «Diógenes, que tudo via com mais aguda vista que os outros homens, viu que uma grande tropa de varas e ministros de Justiça levava a enforcar uns ladrões e começou a bradar: «Lá vão os ladrões grandes a enforcar os pequenos». Ditosa Grécia que teve tão grande pregador! E mais ditosas as outras nações, se nelas não padecera a Justiça as mesmas afrontas. Quantas vezes se viu em Roma ir a enforcar um ladrão por ter furtado um camelo, e no mesmo dia ser levado, em triunfo, um cônsul, ou ditador por ter roubado uma província!

—oOo—

O LEITOR, que é inteligente, já se apercebeu nesta altura do fecundo sentido da pregação que fazíamos contra a corrupção que esmagava o Brasil, e por ela éramos esmagados através da compra de consciências que se vendiam a preços módicos aos falsos vendilhões da Pátria. Pois, se assim é, que fechem os ouvidos à difamação; que repilam os pregões da derrota; que maldigam a falta de senso dos críticos alimentados por corruptos, geradores da miséria. E que saibam separar o joio do trigo, com a sensatez e a altivez que o homem comum de hoje tem para distinguir o bem do mal. E que veja no noticiário da Imprensa que, apesar do recesso da Assembléia Legislativa da GB, viveu momentos de agitação que bem lembraram mesmo, como dizem os jornais, o tempo da antiga gaiola de ouro. **Os deputados Ítalo Bruno, Heitor Furtado e Carlos de Brito, formando uma bendita trindade, ergueram-se como Diógenes que, de dedo indicador apontou os ladrões da Grécia antiga, como se o Estado da Guanabara de hoje fosse a corrupção de ontem. A decisão do governador da GB, tomada no sentido de dispensar o pagamento de 16 milhões de cruzeiros relativos a ICMs sonegados pela Casa da Banha, é bem o retrato moral de uma época em que não é possível que se continue praticando ou tentando tais processos, representados pelas pedras de uma Bastilha que, moralmente, já foi demolida em todo o Brasil, mas que parece subsistir no Estado da Guanabara.**

—oOo—

OU A MAIORIA do Congresso Nacional cria uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as denúncias dos deputados arenistas da GB, que estão como vagalumes abafados pelo ventre gelado do cururu da corrupção, ou então a GB está com o seu futuro sepultado em uma noite tenebrosa.

Tenório Cavalcanti

TÓPICOS

GUERRA NO OÁSIS DE SÃO SEBASTIÃO

A notícia dessa recepção da Polícia à bala é lamentável. Na entrada de um dos blocos da Cruzada São Sebastião, houve tiroteio entre pessoas ali postadas e uma viatura policial.

Escrevemos de propósito "pessoas ali postadas" e não moradores do conjunto residencial, porque, ainda segundo os jornais, os moradores da Cruzada, que estão longe de constituir coletividade sem problemas de dinheiro, a partir de certa época vêem-se forçados a alugar quartos. Alugam, mas em muitos casos não conseguem selecionar satisfatoriamente os inquilinos.

Entretanto, o que desejamos comentar é essa suposta infiltração de marginais num conjunto que tomou o nome do padroeiro do Rio de Janeiro. De sorte que se torna até deprimente a constatação de que nem mesmo a invocação de santidade fez com que as pessoas ali domiciliadas pudessem ficar à margem dos costumeiros choques entre a Polícia e elementos perseguidos, por suspeita ou prática de delitos.

Entre os bairros de gente pobre situados na Zona Sul, a Cruzada São Sebastião por muito tempo constituiu um oásis de tranqüilidade. Mesmo porque em rodas policiais costuma-se ter em mente que "na Zona Sul o lar é inviolável".

Agora foi tudo igualado, num sentido negativo.

Embora em fontes não oficiais (fontes de informação e não jazida de petróleo), noticia-se que o esperado aumento da gasolina, marcado para maio, virá mesmo em fevereiro.

Explica-se que a antecipação do aumento deve-se (na opinião dos técnicos) à modificação substancial do quadro do fornecimento internacional de petróleo, que vem apresentando sucessivos e altos aumentos de preço.

Aí ficam a informação e a explicação.

Ninguém precisa perguntar o *porquê* aos empregados que completam o tanque com a comum ou que injetam quantidades tradicionalmente racionadas pela bolsa dos donos de carro.

Pertencia ao sr. Orlando Seda, morador na velha Rua Paula Matos, o Fusca em que Lúcio Flávio Vilar Lírio bateu em retirada. Foi encontrado em Belo Horizonte, com quatro perfurações de bala.

Ao ser localizado pelas autoridades mineiras, o motor ainda estava quente. Mas os ocupantes já não andavam por perto, ao que parece.

O fusquinha, com as perfurações, teve honras de clichê nas primeiras páginas da imprensa. Seu dono, o sr. Orlando Seda, também posou, sorridente, para os repórteres.

Seu carro será reparado em ligeira lanternagem. Mas ficará para sempre com uma história lembrando as fitas de mocinho e bandido.

Dialogando

— Quem tiver amor à vida e à bolsa ande armado. Este é o meu grito de guerra . . .

— Como, se é contravenção andar armado?!

—oOo—

— Os policiais cuidam de tudo, menos de defender a própria pele e, conseqüentemente, a cidade duramente ameaçada da onda de assaltantes armados até os dentes, cujas vítimas nem vão mais à Polícia, porque as delegacias já nem ousam mais registrar as queixas por falta de pessoal de plantão e que dê vencimento à quantidade de pedidos de socorro. É tempo de murici. Cada qual cuide de si.

— Será possível que a Polícia Militar não dê jeito?!

— Ela, que quando anda à paisana, também carrega um trabuco!...

—oOo—

— Boato em Caxias, encrenca aqui, mentira acolá e o prefeito Marciano fixo na Prefeitura de Duque de Caxias.

Já o considero vitalício, já o disse o Azambuja, com aquela voz de sino rachado traduzida pelo prefeito de Chico City.

— Do esconderijo sai Carlinhos.

— E talvez não volte mais!...

— Sai Bellot em seu caminho.

—E talvez fique sozinho

— E o Marciano não sai.

FAVELAS VERTICAIS (II)

Wilmar Palis
Deputado Estadual

Visitamos vários conjuntos da COHAB e dá tristeza vê-los no estado em que se encontram.

Paredes rachadas, pisos fendidos, janelas e portas empenadas, vazamentos de água e esgoto, tudo isso evidenciando a péssima construção desses conjuntos para onde foram removidos os trabalhadores e operários que moravam nas favelas e em outras áreas.

Revolta-nos constatar como o dinheiro do povo é tão mal empregado. Custa-nos crer que tais construções possam ter tido a fiscalização indispensável e obrigatória das autoridades estaduais. Em sã consciência, é uma vergonha a sua apresentação. Dói na carne verem-se esses descalabros.

Somos engenheiros. Conhecemos o assunto. Por isso, podemos falar com plena certeza.

CERTAS CONSTRUÇÕES DE CONJUNTOS DA COHAB CONSTITUEM VERDADEIROS CASOS DE POLÍCIA. Pois não acreditamos que algum técnico possa ter projetado a execução de serviços tão ruins e ordinários como esses que se verificam nessas edificações.

É nelas, são aloiadas as famílias dos trabalhadores e operários, esteio da mão-de-obra da indústria e do comércio. Não há dúvida, de que mereciam melhor tratamento. Um tratamento mais condigno com a pessoa humana.

Cercados por toda a série de problemas advindos da omissão do desastrado desgoverno do dr. Chagas, os trabalhadores e suas famílias ainda se vêem diante de uma situação aflitiva causada por uma grande número de defeitos que apresentam suas moradias, construídas pelo governo do Estado, do MDB, e que se assemelham àquele anúncio de certa marca de leite em pó, que diz: "bateu, desmancha".

ASSIM PARECEM SER AS CONSTRUÇÕES DA COHAB-GB: "BATEU, DESMANCHAM".

Sem a indispensável assistência social. Sem os ensinamentos adequados para uma verdadeira integração comunitária. Sem assistência médica condizente. Sem escolas em número pelo menos razoável para a educação de seus filhos. Sem os meios de transportes compatíveis. Sem a devida segurança para preservação de sua própria vida. Junte-se a tudo isso, uma construção cheias de defeitos. AÍ ESTÁ O QUE O DESGOVERNO DO DR. CHAGAS, DO MDB, OFERECE AO TRABALHADOR E AO OPERÁRIO.

Deixando de cumprir as obrigações acima citadas, que são de sua exclusiva e total responsabilidade, abandonando os conjuntos à sua própria sorte, o nefasto desgoverno do dr. Chagas transforma-se, por inominável omissão, comodismo e desprezo, em verdadeiras

FAVELAS VERTICAIS.

Arca de Noé

José Inácio

A notícia saiu em mais de um jornal. O Sr. Delfim Neto vai lançar, no Museu de Arte Moderna, o livro «Negócios Coloniais», editado pelo Ministério da Fazenda e que reúne, em cinco volumes, 1.600 cartas trocadas entre um comerciante português e seus correspondentes no Brasil. Referem-se as cartas a operações realizadas entre 1700 e 1752, quando apenas um país, Portugal, explorava o Brasil.

000

Evidentemente, o Sr. Delfim Neto, lançando o livro, nem por isso é o autor. O Professor Delfim não é português, não mora em Niterói, nem nasceu no século XVIII. Entretanto, sendo ministro e figurando o seu ministério como responsável pela edição do documentário, pode o titular da Fazenda ser considerado não o pai, mas sem dúvida o padrinho da obra póstuma.

000

Contudo, só a leitura do longo trabalho permitirá uma crítica. Por enquanto só algumas observações terão cabimento. Os leitores das 1.600 cartas do comerciante patrício e colega do escrivão Pero Vaz Caminha poderão comparar os negócios coloniais de ontem com os de outras épocas. E havendo superprodução de cartas e de volumes gráficos, essa fartura de papel, verdadeira invasão, evocará a outra, que o sr. Delfim procura conter, para tanto recorrendo ao conjunto de expedientes raros, que se convencionou batizar de milagre brasileiro. É compreensível, portanto, que a noite ministerial de autógrafos, no Museu de Arte Moderna, venha a constituir acontecimento digno de ser mencionado nas colunas do society e nos mais perfeitos suplementos literários.



PAPA ACHA QUE O HOMEM DEVE CONVERSAR COM DEUS

CIDADE DO VATICANO (UPI) — O Papa Paulo VI sugeriu aos cristãos falar com Deus em sua linguagem própria, além de recitar as orações tradicionais.

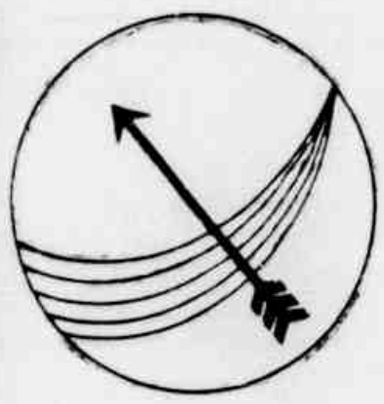
"Devemos aprender a falar com o Pai, a dirigirmo-nos ao Pai, disse o Pontífice em sua audiência semanal. Um diálogo direto e sincero em nossas próprias palavras com ele, constitui um tipo particular de oração: a oração pessoal".

Recitar as fórmulas aceitas, tais como o Padre-Nosso, a Ave-Maria e o rosário, "está bem, muito bem, mas deixemos estas manifestações elementares de religiosidade como prática diária do nosso caráter cristão", disse o Pontífice.

E acrescentou:

"Mas são estas poucas fórmulas, sempre as mesmas e com freqüência mais verbais do que espirituais, suficientes para dar à nossa existência o seu profundo significado religioso?"

O Papa observou que o homem "necessita da oração como uma centelha, como a invocação quase explosiva que pode elevar-se de uma alma" como a oração que redimiu o bom ladrão crucificado ao lado de Cristo: "Senhor, não Te esqueças de mim, quando chegares ao Teu reino."



CORRENTE ESPIRITUAL

Eis os nomes dos filhos de fé que se dirigiram a esta coluna, através de LUTA DEMOCRATICA, para que sejam incluídos na Corrente. **A Caminho da Luz**. Como se sabe, os nomes enviados para a Corrente são lidos no programa da Rádio Copacabana, publicados nomes nesta coluna e colocados no **Gongá** do Centro, na Rua Mário Portela, 89 — Laranjeiras.

Albertino Cardoso da Silva — Morro de São Carlos; Roseny Cardoso Souza Marques — P. da Bandeira; Renaut Cardoso Souza Marques — Morro de São Carlos; Maria Marcelina de Souza — Piedade; Rufina Marcelina de Souza — Piedade; Edive Marcelina de Souza — Piedade; Vanda de Souza Gonçalves — Piedade; Jandaia de Souza Ponciana — Piedade; Maria Jorgete Gonçalves — Piedade; Sonia de Souza Ponciana — Piedade; Danião de Melo Ponciana — Piedade; Sérgio Renato Ponciana — Piedade; Antonio Jorge Gonçalves — Piedade; Alexandrina dos Reis — Laranjeiras; Edivardi Ferreira — Petrópolis; Maria Oliveira Ferreira — Petrópolis; Angela Maria Ferreira — Petrópolis; Carlos Alberto Ferreira — Petrópolis; Aline Ferreira — Petrópolis; Nelson Ferreira — Petrópolis; Valdir Silva Terra — ePtrópolis; Roberto Silva Terra e Alexandre — Petrópolis José Carlos Machado Moreno — Grajaú; Audecia Machado — Grajaú; Valdemiro de Bras Silva — Honório Gurgel; Maria de Lourdes Souza da Silva — Honório Gurgel; Vera Lucia Braz da Silva — Honório Gurgel; Valter Braz da Silva — Honório Gurgel; Ermelinda da Silva — Honório Gurgel; Eleutério da Silva — Honório Gurgel; Rodolfo Souz ada Silva — Honório Gurgel; Severo Sirde - Méier; Tereza Costa — Estácio; Dialma Inocencio — Estácio; Maria Madalena Franco — Con.; Euridyce Bastos — Con.; Oscar Bastos — Con.; Osvaldo de Castro Menezes — Tijuca.

A caminho da luz

Paulo Newton de Almeida

—A ORAÇÃO—

Muitas vezes temos nos pronunciado a respeito do assunto que agora vamos abordar; inúmeras vezes, também, muitos não aceitaram esta nossa opinião, discordando do que havíamos dito. Mas, como tudo na vida tem seu dia certo e sua hora marcada, chega agora o momento de que aqueles que foram contrários a nossa teoria, entendam o verdadeiro significado, o objetivo real, a verdadeira finalidade de nossas palavras.

Por diversas vezes, fui questionado a respeito do valor da oração; em todas elas, sempre respondi com a maior franqueza e honestidade. A nosso parco entender julgamos que, uma oração, uma súplica, deva partir do fundo do coração, do âmago de um ser, para alcançar realmente seu objetivo e não simples palavras de rezas decoradas, aprendidas desde a infância e repetidas automaticamente sem nenhuma participação da emanação fluídica que cada um possui, se não, em linguagem simples, nos tornaríamos autômatos.

Sem tentar desmerecer as orações tradicionais, como Pai Nosso, Ave Maria, Credo etc., pois jamais uma pessoa em sã consciência poderia negar o seu valor, é muito mais importante que cada um de nós, em seu silêncio procure conversar com Deus, tendo-o como um amigo, um verdadeiro Pai, a quem se recorre nos momentos de dificuldades e aflições. Um Deus bom, carinhoso e sempre atento a nos ouvir e sempre pronto a nos ajudar. De que vale rezar-se uma oração se não estamos vibrando e sentindo o que as palavras traduzem? É muito mais honesto falar-se com Deus numa linguagem simples, expondo-lhe os problemas. De que vale nos Terreiros de Umbanda, recitar-se preces decoradas de aberturas de trabalhos, se aquele que o faz não está sentindo a menor vibração dos Orixás? Por que frases bonitas e num estilo que não é do próprio, do que simples, mais autênticas mensagens? Para regozijo nosso, tivemos conhecimento esta semana, de que através mensagem da UPI, abaixo transcrita,, o próprio Papa Paulo VI, sugeriu aos cristãos falar com Deus em sua linguagem própria, além de citar as orações tradicionais; se o próprio Sumo Pontífice assim se expressa aos católicos, que dizer-se então aos umbandistas? Portanto, amigos, vamos recitar menos e falar mais com Deus!

HOROSCOPO UMBANDISTA

CÂNCER — 21 de junho a 20 de julho — OXÓSSI

Prosseguimos, hoje, a publicação do Horóscopo Umbandista. Desta feira, iremos dar aos nossos leitores o Horóscopo para os nativos de Câncer, que tem a proteção de Oxóssi.

Todavia, devemos esclarecer, que os Horóscopos não são astrológicos, e sim, baseados nas vibrações dos Orixás, uma vez que cada Orixá vibra de um modo especial sobre cada signo, embora isto não signifique, também, que todos os nascidos sob aquele período sejam filhos daquele Orixá, pois cada um é um ser individual; levaremos, apenas, a proteção especial para cada Casa do Zodíaco.

Domingo próximo, prosseguiremos com a publicação do Horóscopo Umbandista, abordando o signo de Leão.

Com o excessivo temperamento de criatividade que possuem, os cancerianos que têm proteção especial sob o signo do Orixá Oxóssi, encontrarão condições avantajadas de progresso, neste ano de 1974.

— Os artistas, os intelectuais e até mesmo os mais simples indivíduos, terão grandes recompensas, que se manifestarão através melhorias profissionais, aumento de salário, afirmação de novos negócios!

— No período de janeiro a 13 de março, estarão numa fase boa, ao tocante a concretização de seus ideais. Negócios há muito realizados e que já haviam dado por perdidos, assumirão nova faceta, favorecendo-lhes.

— De meados de março a 17 de junho, período de grandes transformações, em todos os sentidos. Na parte sentimental, muitas discórdias e até mesmo discussões sérias, poderão surgir; portanto, muita calma, para que complicações não perturbem o ritmo normal de sua vida. Profissionalmente, possíveis mudanças e rompimentos com diversos setores. É época do ano mais desagradável para os cancerianos, sendo necessária a prudência para superar todas as dificuldades.

— De 20 de junho a 23 de agosto, período favorável a viagens, compras de imóveis e tudo que se relacione com uma melhoria. Período, porém, no tocante a saúde, não muito favorável. Sistema nervoso descontrolado, atuando sobre a parte gástrica, podendo ativar gastrites, úlceras, hérnias etc. Para os mais extremados, perigo de intervenções cirúrgicas!

Setembro e outubro, meses tranqüilos, sentimentalmente e profissionalmente. Novos rumos, novos conhecimentos e reafirmação de sua personalidade.

Novembro, a partir do dia 5, pequenos problemas com fianças, empréstimos; possíveis desacertos sobre heranças, bens de família e partilha testamental. Decepções!

Dezembro, mês em que sua parte mediúnica, espiritual estará muito atuante. Reflexões, meditações sobre coisas passadas e você mais do que nunca, necessitará de um repouso. Bom período, para viagens.

Ano regular.

Noticiário A CAMINHO DA LUZ

A) — Giras para o público, no A CAMINHO DA LUZ Rua Mário Portela, 89 — Laranjeiras.

Segundas-feiras — Início, 20h30min. com distribuição das fichas, a partir das 18 horas — Direção das Ialorixás MÁRCIA E BELINHA.

Quintas feiras — Início, 20h30min, com distribuição das fichas a partir das 18 horas — Direção das Ialorixás NEUSA e ZEZÉ.

Domingos — Início, 17 horas, com distribuição das fichas, a partir das 16 horas — Direção da Ialorixá ELITE e do babalorixá ITO MORENO.

Todas as Giras têm a supervisão do babalorixá chefe — Paulo Newton de Almeida e do Pai Pequeno, babaloxirá RAUL DE ALMEIDA.

B) — Para um diálogo, uma orientação, o babalorixá-chefe, Paulo Newton de Almeida e do Pai Pequeno, babaloxirá Raul de Almeida, estão no A CAMINHO DA LUZ todas às segundas e quintas-feiras, pela manhã, às 10 horas.

C) — Os treinamentos de desenvolvimento mediúnico, são realizados todas às quintas-feiras, com grupos intercalados, de quinze em quinze dias, na seguinte forma:

BRUPOS A 1 e A-2 — Ialorixás Ivanise e Isolete.
GRUPOS A 1 e A-2 — Ialorixás Ivanise e Isolete.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

PEQUENA VÍTIMA

Rosane, a pequena vítima, seis meses de idade, estava irremediàvelmente perdida, entregue à sanha das três feras. E estas, indiferentes à inocência da menininha, dela se aprovimavam, felina e perigosamente.

A execução seria levada a efeito a qualquer preço. Tinha sido tramada por antecipação, friamente. Duas das mulheres imobilizariam a criancinha. A terceira, mais fria, mais feroz por certo, brandiria a arma branca.

* * *

Rosane, coitada, em sua inocência, só queria o que querem os bebês: comer, dormir, sonhar... Sonhar com os anjinhos que há tão pouco tempo deixara num céu azul e bonito que ainda vivia em sua lembrança. Mal abrira os olhos para a vida. Mas advinhava que ela era má. Advinhava que ela não continha a brandura, a maciez à qual se acostumara no jardim do Além, em que as flores são cor só, sem um espinho.

A criança pressentiu que o perigo a rondava. O espírito antevê a materialização das coisas más. Abriu seus olhinhos mal despertos e viu a aproximação das três executantes do sinistro plano. E — pior que tudo — reconheceu entre elas sua própria mãe. A mãe que já tanto amava, apesar de seus seis meses só de vida.

Lembrou que aprendera a amar mamãe durante o longo dos nove meses em que, embora enclausurada em seu ventre, sentira o seu carinho todo, sua ternura toda em alimentá-la através de sua própria boca; em fornecer-lhe oxigênio através de sua própria respiração; em preparar, com a dedicação que só as mães possuem, as coisas todas necessárias para a sua chegada.

E sentiu que era a sua própria mãe a primeira a agarrá-la a execução sumária.

Presa ao colo da mãe, outra das feras, outra mulher, imobilizou-a completamente. Estava completamente entregue à sua própria sorte. E a terceira mulher se aproximava, maldosamente, arma em punho, em sua direção.

* * *

Quando ele chegou em casa, já era tarde. Tudo se consumara. Espantou as feras ,tomou aquele corpinho, frágil, entre seus braços, mas já era tarde. Ele se indignou, mas já era tarde. Findou por se consolar por ter chegado tão tarde. O destino assim quisera...

Dia seguinte, Rosane amanheceu com as orelhas furadas, brincos de ouro brilhando em seus lobulos bezuntados de mercúrio cromo.

Museu mostra um mundo fantástico

Fantástico — é o termo exato para definir "O Mundo de Antonio de Oliveira", que o Museu Nacional de Belas Artes — Av. Rio Branco, 199 — apresentará aos cariocas a partir das 18 horas do dia 7 de fevereiro.

Feito de lembranças, imaginação e, sobretudo, muita inspiração, esse mundo construido por um homem simples, de 60 anos de idade, transporta quem o visita ao tempo mágico da infância, não só com as experiências vividas como com as histórias e fatos recebidos. É uma exposição para ser vista por crianças de 8 a 80 anos de idade.

"O Mundo de Antônio de Oliveira" é um conjunto de figuras trabalhadas (a canivete) em cadeira e representando uma cidadezinha (Belmiro Braga) do interior brasileiro. Obra do amor oiu, melhor, da paixão de um homem que, aos 55 anos, forcados a mudar-se de sua cidade natal para a vizinha e mior Juiz de For, busc o tempo perdido trvés d recomposição de figurs, muitos e heróis de sua infância. Assim, ao lado da igreja matriz, da fazenda Boavista e da fazenda do poeta que deu nome à cidade, pode-se ver a Primeira Missa no Brasil, Tiradentes, o Grito do Ipiranga e cenas da escravidão.

Até Paris

Há, ainda, no mundo de Antonio de Oliveira, cenas de fazendas coloniais — o engenho de cana, o ralador de mandioca, o moinho nho de fubá, máquina de beneficiar café, carroca, carro de bois, arado, monjolo, tropa, lenhadores e até uma liteira. E costumes da roca: orquestra e baile, casamento, procissão, folia de Reis, Congado, um enterro e um palhaço nas ruas. Tudo é movido por um engenho rústico, mas que dá grande animação às cenas.

Além a ciae e Belmiro Braga, há a cidadezinha de Santos Dumont, vizinha daquela. Ali estão a fazenda Cabangu — onde nasceu Santos Dumont—, com a locomotiva principal, e até Paris — o primeiro Balão e o 3º Bis, motorizado, sobrevoando a Torre Eiffel.

Horóscopo

PROF. KALIBAN



ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — As deliberações livres e decididas, podem trazer-lhes resultados positivos. Nada de vacilação. Você pode manter-se na vanguarda, inclusive sentimentalmente. Número favorável: 708.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Procure fazer o máximo, no início do dia: à tarde, tudo trará o inverso. O período noturno deve ser reservado apenas para distrair-se. Descanse. Número favorável: 419.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Mantendo harmonia entre seus íntimos, sua jornada será mais agradável. Tente amenizar uma situação que você mesmo criou. Negativo para aventuras. Número favorável: 116.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Domine com seu sorriso o local de trabalho. No lar, os familiares estarão mais compreensivos. Para romances, algo está se concretizando agora. Número favorável: 678.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Condições ótimas para conseguir negócios excelentes, antes das 14 horas. Astros bem situados para a procura de emprego. No Amor, tudo calmo. Número favorável: 472.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — O período é ótimo para iniciar transas importantes e romances definitivos. Pode viajar, para assuntos de família. Bom para ação em grupo. Número favorável: 931.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Concentre sua atenção nas complicações domésticas. Para compras, bem indicado. Para o ambiente de trabalho, tudo sem novidade. Saúde boa. Número favorável: 547.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Disciplinando seus planos, você só terá contentamento. Faça uma revisão no orçamento, limitando os gastos. Um pouco de cuidado na saúde. Número favorável: 223.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Mantenha sua calma, mesmo quando isso lhe pareça impossível. As perspectivas são agradáveis para o trabalho. Bom para férias e noivado. Número favorável: 366.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma irregularidade no início do dia, aconselha moderação nos negócios e no emprego. Visita inesperada de amigo: receba com alegria. Número favorável: 485.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dedique melhor atenção a tudo que se ligue ao lar. Encontros amorosos terão bom resultado. Agüente firme, na bronca com um chefe. Número favorável: 862.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Mantenha-se com calma, mesmo para o que lhe pareça desagradável. À tarde, pessoa querida poderá alegrar seu coração. Mostre-se prestativo com parentes. Número favorável: 628.

Palavras Cruzadas

N.º 244

HORIZONTAIS

1 — Responsabilizar-se por.
8 — Abreviathra de ibidem (no mesmo lugar).
9 — Porção de fios dobrados.
10 — Prep. indicativa de exclusão.
11 — Estado do Espírito Santo (abrev.).
12 — Academia Militar das Agulhas Negras (sigla).
14 — Lavatório.
15 — Catálogo.
16 — Por aba em.

Verticais

1 — Andar ao redor de.
2 — Pref. latino que significa falta.
3 — O mesmo que amém; assim seja.
4 — Também não.
5 — "Estar de acordo" (forma popular).
6 — Projeto.
7 — Igualar.
10 — Vivacidade.
12 — Grande massa.
14 — Estado da Paraíba (sigla).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 243
Horizontais: Capítulo — Ou — Casal — Sol — RH — Alar — Agá — Som — Aral.
Verticais: Coras — Au — Icor — Tal — us. — Larga — Olhal — Sam — Ló — Ar.



Homenagem ao Fluminense

O Fluminense será homenageado pelo nosso companheiro Nóli Coutinho, no próximo dia 30, às 20h30min, pela conquista do tetracampeonato principal de basquete da Guanabara. Trata-se de tradicional promoção dos programas **Tabela de Vidro** e **Basquetebol em Foco** que são apresentados, de segunda a sexta-feira pela Rádio Continental, a partir das 20h30m. A festa será durante um jantar que acontecerá no restaurante principal do clube das Laranjeiras, quando a delegação campeã receberá troféus e brindes dos patrocinadores dos programas do nosso companheiro Nóli Coutinho e estarão presentes as figuras mais destacadas do desporto brasileiro especialmente convidadas pelo titular de basquete da LD.

Aconteceu em Londres

Hermes Fernandes

Clifford & Sons Limited era firma respeitada e estabelecida em Glover Street 17 no rico bairro de West End, coração da capital do Reino Unido. Nas proximidades do seu estbelecimaento, a duas quadras, estava a firma Jaffrey & Norman Brothers com negócio de tecidos, ramo explorado com sucesso pela empresa Clifford & Sons.

O primeiro consórcio regia-se por uma tradição que lhe garantia uma espécie de apanági osó visto nas organizações tradicionais que marcavam a rígida e respeitável excentricidade britânica. Isto ofendia o grupo Norman Brothers, de tal sorte que se deu à maquinar a forma de interromper o sossego e equilíbrio comercial da Clifford.

Para má sorte de Jaffrey & Norman, certo dia bate-lhe à porta procurando emprego um individuo com res de atualizado no campo comercial em exploração. Foi admitido como agente de vendas e logo promovido a posto de algum comando. Aos poucos entrou nas intimidades da direção a ponto de ingerir nos assuntos de alta cúpula. Despreparado para dirigir e desprovido de qualquer senso moral, ético e psicológico, condição, sine-qua e indispensável aos administradores que marcham de par com a evolução do comércio moderno, Joleek Osmour Melvin já no posto de gerente comercial de Jaffrey & Norman *tendeu-lhes* uma idéia diabólica, macabra mesmo, cujo desiderato redundaria em constante inquietação e prejuízo para a empresa. O empregador, prenhe pela ânsia de domínio do mercado, no início e por algum tempo só enxergava no empregado as qualidades do vendedor. Afrouxou-lhe as rédeas e este passou de rendosa fonte de produtividade para afligir-lhes com um sem conta de preocupações. Melvin convenceu Jaffrey & Norman de que num abrir e fechar dos olhos *acbaaria com a firma Clifford & Sons*. Como disse, entrou a explicar: "Tiraremos de lá alguns elementos aos quais ofereceremos mil vantagens ("... para não cumprir", ajuntou) exigindo-lhes em troca nos forneçam todos os segredos da casa: denunciaremos a firma às repartições arrecadadoras: prepararemos uma documentada delação ao fisco e àquela entidade repressora: — faremos mr. A. e mr. B. assiná-la. Forçarei que mr. D. e Mr. V. também a assinem: denunciaremos Glifford à Fazenda onde quer que mande representantes".

Tanto quanto o desgraçado professou, tanto fez, — menos acabar comos Clifford, que, ajudados por inteligência e força superior, descobriram todos os agentes-fontes delatórias e emergiram do estacionário para grande expansão com surpreendente solidez.

A empreitada sugerida por Melvin, que em parte já estava em prática, foi absorvida pelos dois principais da Jaffrey & Norman. Não se aperceberam de início que o alcapão estava sendo construido com fundo falso. Como todas as traições.

A direção da Clifford & Sons começou a suspeitar. Vítima constante de fiscalização dirigida e inteirada do esvasiamento de sigilo comercial de sua empresa, num desaguar incessante para os Jaffrey, tomou todas as precauções e providências, não só para neutralizar a perseguição insidiosa, mas também para apurar responsabilidades e justificar os malfeitores. À custa de trabalho persistente, árduo, e custoso e com a ajuda daqui, dali e de longe, a Cliford coligiu um dosié onde se via, *sem vislumbre de dúvida*, todas as diatribes de Melvin, aparentemente cumprindo ordens de Jaffrey & Norman. O resultado dispensa inteligência para decifrá-lo. Também os juizes londrinos detestam relatores.

Sentidas e balanceadas por Jaffrey & Norman as infâmias praticadas por Osmour Melvi nà sua sombra, concluíram que seu gerente de vendas exorbitara de tal forma que seriam quase irreparáveis os prejuízos — morais e comerciais. Lutaram para eximir-se da culpa. O verme delator também os trairá..

Magistral a sentença do juiz Matheus Pycheon, cuja isenção o nobilizara centenas de vezes julgando centenas de feitos. Eis como refulgem suas palavras: *"Desde a época em que os governantes instituiram a coleta de impostos dando-lhe a alcunha de DISIMO, que o Estado avocou a si a obrigação de proteger a comunidade produtiva. Não havendo como renegar esse preceito, outorgo-me o dever do Estado, para resguardar a tranquilidade do contribuinte perseguido. Retiro do réu primeiro, de nome Joleek Melvin, agente dos crimes contra a autora — por um ano, a liberdade. Os réus que se lhe perseguem, por crime consentido, os condeno à multa de dez mil libras. Advogado e custas".*

TRABALHADORES CRISTÃOS ADEREM AO II SIMPÓSIO NACIONAL

A Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara e seus filiados acaba de aderir ao II Simpósio Sindical promovido pelo Sindicato dos Empregados Desenhistas dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O informante, sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente das mencionadas entidades, salientou que, agora, uma comissão irá convidar, especialmente, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eugênio de Araújo Sales, para participar do conclave como conferencista.

Acrescentou que já está confirmada a participação de oficiais das Forças Armadas, bem como de autoridades do Ministério do Trabalho e Previdência Social e de outros órgãos.

— Nossa promoção que visa homenagear o décimo aniversário da Revolução está superando todas as expectativas, haja visto o grande número de inscritos, através das diversas entidades de classe, que estão apoiando a iniciativa — destacou o sr. Geraldo.

As inscrições continuam abertas, das 9 às 20 horas, na Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado.

LD-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Damos continuação, na coluna de hoje, da transcrição dos artigos, da Seção II — Salário de Contribuição, pertencente ao Capítulo I — Fontes de Receitas do Título III — Custeio do Regime do INPS, finalizando essa Seção, para depois, passarmos a transcrever a Seção III que tratará da "Arrecadação das Contribuições e outras Importâncias Devidas ao INPS".

(Continuação) — Seção II — Salário de Contribuição.

Artigo 230 — Ao profissional liberal, nessa qualidade filiado como trabalhador autônomo, não será atribuído salário-base inferior, ao da classe 2, da tabela constante no artigo 226.

Artigo 231 — O salário-base do empregado doméstico, qualquer que seja o tempo de filiação, corresponderá ao da classe I, da tabela constante do artigo 226, não se aplicando no caso o disposto que prevê a possibilidade de acesso a outra classe.

Artigo 232 — O salário-base é insuscetível de fracionamento, a menos que:

I — fique o segurado sujeito no mesmo mês a contribuir, também por motivo de auxílio doença ou aposentadoria, hipótese em que o valor do salário-base será proporcional ao número de dias que antecede ou sucede ao benefício, conforme o caso;

II — ocorra a hipótese prevista no parágrafo único do artigo 227;

III — diga respeito a empregado doméstico, quando a admissão, dispensa ou afastamento ocorrer no curso do mês, casos em que será proporcional ao número de dias de trabalho efetivo.

Artigo 233 — O salário declarado será restabelecido em função do último salário de contribuição do segurado, quando em atividade, não podendo ser inferior ao salário mínimo mensal de adulto vigente no local de trabalho do segurado.

Parágrafo único: A intervalos mínimos de 12 (doze) meses, poderá o segurado reajustar o valor do salário declarado, observados, para efeito de cálculo, os índices de alteração do salário mínimo.

Artigo 234 — O salário de contribuição do segurado aposentado, cujo benefício seja suspenso em virtude do retorno à atividade será:

I — a remuneração efetivamente percebida no novo emprego ou em atividade não sujeita a salário-base;

II — O saláro-base da classe 1 ou 2, da tabela constante do artigo 226, conforme seja ou não profissional liberal, quando o retorno se der em atividade remunerada não incluída no item anterior.

Na próxima edição iniciaremos a transcrição da Seção III — Arrecadação das contribuições e outras Importâncias Devidas ao INPS. Comunicamos aos nossos leitores que desejarem adquirir números atrasados das publicações de todos os artigos do Regulamento do Regime da Previdência Social, procurarem a nossa redação com Irineu Medeiros, assim como qualquer consulta sobre assuntos relacionados ao INPS devem ser feitos por cartas, mencionando apenas no envelope o título desta coluna.

LUTA Econômica

Apesar da decisão dos árabes de reduzir o embarco do petróleo à Europa e ao Jopão, ainda que a preços altos, o mercado mundial não deixara de ficar abalado, até o ponto em que medidas especiais devam ser tomadas (e o vem sendo por todos os governos).

Tanto a diminuição das quantidades de petróleo fornecidas é prejudicial à economia mundial, como a elevação do seu preço, a teto inesperadamente incompatível com as campanhas deflacionárias.

Se, já antes, os preços dos bens industriais criavam problemas nos países de economia primária, a situação vai piorar com a nova tendência de preços de um combustível essencial, e arrastar na cauda outras alterações não menos substanciais, quais sejam, as de todos os seus derivados.

Por outro lado, a simples suspensão temporária dos embargos não satisfaz nem desperta ilusões de tranqüilidade, de vez que tudo passa a depender do comportamento de Israel e das grandes potências na mesa das conferências de Genebra.

Os árabes não querem que o petróleo seja pretexto de pressão sobre as decisões de Genebra, mas, é óbvio qu compreenderam o poder de uma nova forma de persuasão: o embargo de matéria-prima essencial ao status industrial das grandes potências.

Não há, pois, ilusões a respeito de situações difíceis no futuro, a partir de 1974, porquanto, não vai ser fácil chegar-se a um nível de otimismo baseado numa conclusão de paz, para valer, no Oriente Médio, por longo período.

As negociações vão ser incertas, de vez que há pontos irreconciliáveis, como os que referem à desocupação total dos territórios egípcios ocupados por Israel e a formação de um Estado palestino que, agora, surge como um dos grandes embaraços a serem destrançados em Genebra.

O alto preço da gasolina afetará em nosso País o preço do aço, do carvão para a metalurgia, do papel e dos adubos.

Os países que estão mais próximos às pontas da agressão petrolífera vão sem dúvida, reduzir suas exportações de aço e carvão, alumínio e fertilizantes.

O Brasil depende de chumbo, níquel, zinco, estanho e cobre, além do que acima relacionamos e é fácil verificar, hoje a dependência brasileira de produtos de importação, pelo reduzido saldo favorável de nossa balança comercial, isto é, entre o que vendemos e o que compramos, sem falar nas elevadas somas que hoje constituem o total do nosso intercâmbio (12 milhões de dólares).

Nossa política antiinflacionária já vem sofrendo, de há muito, algumas distorções, no que se refere ao plano inicial do governo. Estas distorções se baseiam nos subsídios que o País vem sendo obrigado a fazer em algumas áreas, a fim de evitar que os preços do mercado interno estimulem a inflação.

É verdade que o Brasil trabalha ativamente para reduzir a sua dependência de vários importados, como no caso do aço, do alumínio, do níquel e do trigo.

Porém, a emancipação total ou a autosuficiência econômica é um mito. Todos dependem uns dos outros e hoje se prova que os fracos podem por em polvorosa os fortes, somente na base de deter o fluxo de matéria-prima essencial.

O Japão, que é um dos nossos grandes fornecedores, já decretou o estado de emergência econômico.

É verdade que os responsáveis pelas exportações de petróleo sabem que não podem ir além de certos limites quanto aos preços considerados altos, porquanto a ruína da estrutura econômica dos países industrializados afetará a todos e arrastará na cauda os países petrolíferos que ainda se desenvolvem.

Não podemos, pois, nesta altura, considerar com otimismo o ano de 74, ainda que sobrem razões compensatórias em setores de exportação mais desenvolvidos e capazes.

GOVERNO FLUMINENSE CONSTRÓI NOVO PRESÍDIO GERAL EM DUQUE DE CAXIAS

NITERÓI (AFI) — O governo fluminense firmou, ontem, através da Secretaria do Interior e Justiça, convênio com o Ministério da Justiça para o aproveitamento de uma verba de Cr$ 4 milhões na ampliação dos presídios do Estado do Rio e a construção do Presídio Geral da Baixada fluminense, em Caxias.

O secretário do Interior e Justiça, Pedro Magalhães, adiantou que a área escolhida — 44 alqueires — para a construção do novo presídio terá condições de receber a instalação de pequenas indústrias de artesanato, para aproveitar a mão-de-obra carcerária.

Prioridade

— O maior problema com que se defronta mas autoridades disse o secretário do Interior e Justiça — é a ociosidade dos detentos. Por isso, o governador Raimundo Padilha determinou que a construção do presídio da Baixada fluminense tenha prioridade sobre as demais regiões, por ser área de grande densidade demográfica.

Salientou, também, que o presídio aberto de Magé já está recebendo maior número de internos de bom comportamento, numa demonstração de que "essa experiência do governo do Estado do Rio tem correspondido plenamente aos objetivos das autoridades, que veem neste sistema o melhor método de recuperar o presidiário, pois eles trabalham e vivem em entrosamento social o que lhes possibilitará fácil reingresso na vida comunitária".

Abastecimento

O Centro de Recuperação de Magé tem condições de abastecer de legumes os seus internos — atualmente trinta — os do Presídio Geral do Estado da Penitenciária Vieira Ninna, com um moderno sistema de hortas, que recebe comnina, com um modern eaistema de hortas, que recebe completa assistência técnica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O estabelecimento penal passará, brevemente, a fornecer, também, frutas para melhorar o sistema alimentar dos presidiários fluminenses. As obras de readaptações, para a instalação dos serviços administrativos do Presídio Agrícola, bem como as casas dos internos e seus familiares possibilitarão, aos poucos, desafogar alguns presídios que atualmente sofrem o problema de superlotação.

BOI GORDO URUGUAIO DEU BOLO NAS DONAS DE CASA

Foi inútil, manhã de ontem, a permanência das donas de casa nas filas formadas à porta dos açougues e supermercados, na esperança de serem apresentadas ao boi gordo uruguaio Este, mais uma vez, não apareceu.

O ministro da Agricultura, José de Moura Cavalcanti, explica que o tabelamento da carne, entre outros fatores, é um dos motivos que gera a queda de oferta do produto no mercado interno.

E mais: "O governo está fazendo todos os esforços para normalizar o abastecimento e a tabela tinha que ser feita para evitar a especulação".

O ministro da Agricultura manteve contato, a portas fechadas com o sr. Delfim Neto, ministro da Fazenda, com o objetivo de analisar as medidas a serem tomadas em relação ao abastecimento da carne.

Carnes Industrializadas

O ministro Moura Cavalcanti manteve ainda, encontro com o superintendente da SUNAB, general Glauco Carvalho, para estudar o comportamento do consumo de carnes industrializadas. Externaram que somente depois dos estudos concluidos é que serão fixados em definitivo o limite de produção de carne industrializada.

O governo baixou portaria limitando o fornecimento de carnes de dianteiro (as industrializáveis), com o objetivo de aumentar o fornecimento do produto in natura nos centros consumidores.

A crise do boi gordo, todavia, fez com que o consumo de carnes industrializadas aumentasse substancialmente e, com isso, o percentual definitivo só será fixado após o levantamento do consumo. Está proibida a estocagem de carne enlatada.

Resultado da Reunião

Após a reunião a portas fechadas entre os ministros Delfim Neto e Moura Cavalcanti, foi divulgado por seus assessores que, "por questões de Governo, o resultado das decisões adotadas será anunciado segunda-feira (amanhã)"

Divulgado foi ainda que a decisão governamental a ser anunciada irá mudar toda a conjuntura do sistema de produção, comercialização e distribuição de carne e que, por motivos estratégicos e de segurança nacional, só será divulgada na segunda-feira.

A reunião foi cercada de grande sigilo e, além do problema da carne, os ministros debateram e acertaram detalhes do plano de distribuição da safra agrícola para o corrente ano, principalmente o relativo ao trigo, soja, feijão e milho.

Escola Naval

O governador Laudo Natel, em cerimônia realizada hoje no Palácio dos Bandeirantes, assinou a escritura de doação, pelo Governo do Estado à União, de uma área no litoral norte (Fazenda Piesinquaba, no município de Ubatuba), cujas características correspondem inteiramente ao projeto da nova unidade de ensino destinada à formação de oficiais da Armada brasileira.

Ao ato esteve presente o Ministro da Marinha, almirante-de-esquadra Adalberto de Barros Nunes acompanhado do seu chefe de gabinete, contra-almirante Telmo Becker Beisscheidt; do diretor-geral do Pessoal da Marinha, almirante-de-esquadra Geraldo de Azevedo Henning do diretor da Escola Naval, contra-almirante Dioceles Lima de Siqueira; e do diretor-de-ensino, vice-almirante Eddy Sampaio Espellet.

TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL APROVARAM CONTAS, RELATÓRIO ORÇAMENTO DO SINDICATO



Por unanimidade e com voto de louvor à sua administração, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, teve aprovado pelos trabalhadores, o relatório da sua administração, o balanço Geral Financeiro e Patrimonial e contas de 1973, bem assim a Previsão Orçamentária para 1975.

A Assembléia Geral contou com a presença em massa dos trabalhadores, aos quais foram prestadas todas as contas e amplos esclarecimentos por parte do presidente Arnaldo Rodrigues Coelho e na parte jurídica pelos advogados, drs. Caio Sá Freire e Luci da Silva Oliveira.

Do bem elaborado relatório das atividades da diretoria, avulta um trabalho sério, honesto, conscencioso e progressista, focalizando todos os departamentos assistenciais da entidade, notadamente a assistência social prestada pelo Ambulatório Médico Miguel Couto e o Departamento Jurídico, os quais, graças a novos métodos de trabalho, novas técnicas e novas normas proporcionaram alto atendimento aos trabalhadores e seus dependentes.

Dele ainda consta o intenso trabalho desenvolvido pelo setor de homologações de rescisões dt contrato de trabalho, que homologou 10.016 (dez mil e dezesseis) rescisões, tendo pago aos trabalhadores o fabuloso montante de Cr$ 19.879.163,59 (dezenove milhões oitocentos e setenta e nove mil cento e sessenta e três cruzeiros e cinqüenta e nove centavos).

No que tange à Justiça do Trabalho, o sindicato movimentou 1.393 processos, dos quais foram liquidados 386, rendendo direitos aos trabalhadores no importe de Cr$ .. 599.079,00 (quinhentos e noventa e nove mil e setenta e nove cruzeiros). Os advogados, compareceremа a 935 audiências da 1.ª a 25.ª Juntas de Conciliação e Julgamento. 486 processos estão em fase de liquidação, enquanto que 30 estão em julgamento no TRT, e outros estão aguardando pauta para julgamento.

Os direitos indenizatórios de centenas de trabalhadores foram devidamente habilitados nas falências requeridas contra os maus empresários da construção civil, demonstrando assim que o sindicato age de forma concreta e positiva quando defende os direitos dos seus associados.

Ao final, os trabalhadores demonstrando grande satisfação pelo belo trabalho apresentado pelo seu sindicato, aplaudiu de pé o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho e a sua diretoria, com ele congratulando-se pela apresentação de saldo tão positivo de realizações.

LD-SINDICAL

Empréstimo e Emprego para Comerciários

Comunica o sr. Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que permanecem abertas as inscrições para obtenção de empréstimo, através da Caixa Econômica Federal, na Rua André Cavalcanti, 33, no horário de às 18 horas.

Quanto à Agência de Colocação, avisa que há diversas vagas para balconistas, recepcionistas, auxiliares de escritório, lavadores, lubrificadores e serventes.

Dia do Portuário

Com *show* artístico e destribuição de brindes, o Centro Esportivo e Social dos Servidores do Porto, Rua Francisco Bicalho, 49, hoje, a Companhia Docas da Guanabara comemora o DIA DO PORTUÁRIO.

Concurso de Cabeleireiros

Hoje, no Clube Municipal, Rua Radoack Lobo, 353, se realiza a finalíssima do concurso Escore de Ouro-73 promovido pela Associação dos Cabeleireiros e o sindicato patronal. Haverá desfile dos candidatos e baile animado por famoso conjunto.

Rodoviários Têm Bolsas de Estudo

Ainda está aberto o prazo para obtenção de bolsas de estudo do PEBE, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, Rua Camerino, 66 das 7 às 19 horas, segundo comunicado do secretário Fernando Antunes.

Desenhistas vão Ganhar Sede Própria

Acolhendo exposição de motivos do sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Desenhistas o ministro Júlio Barata, da Pasta do Trabalho e Previdência Social, autorizou a entidade contrair empréstimo no valor de Cr$ 250.000,00, através da Caixa Econômica Federal, para aquisição da sede própria, conforme publicação no Diário Oficial de 18 do corrente.

Padeiros Estimulam Sindicalização

Como estímulo à sindicalização, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas e Torrefação e Moagem de Café vai sortear entre os seus associados, em 30 de março, 29 de julho, 23 de setembro e 21 de dezembro, respectivamente, uma geladeira, uma máquina de costura, uma radiola e um aparelho de televisão. A informação é do presidente Manoel eLal de Abreu.

Pessoal de Seguros

Estão abertas, no Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, inscrições para diversos cursos. Os associados devem dirigir-se à Rua Alvaro Alvim, 21, 22.º andar, das 9 às 19 horas, segundo aviso do presidente Alvaro Faria de Freitas.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS

SUPER LUXO

1.ª LOCAÇÃO

RUA FELICIANO PENA N.º 265

(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

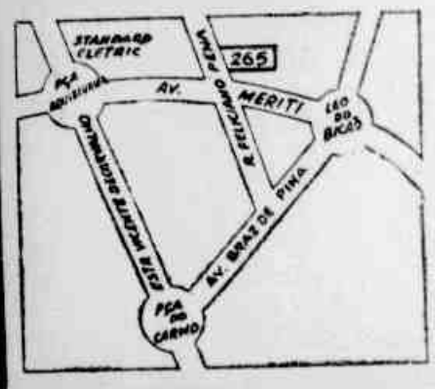
PREÇO Cr$ 63.352,00

ENTRADA Cr$ 4.500,00

PREST. Cr$ 697,31

Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS



Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMÃOS IGREJA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0703, 230-0021, 230-4219, 391-2335, 391-5273, 391-6382 e 391-6907

LD-VIDA E MORTE

Ladrões Jantaram Antes das "Compras"

No maior cara de pau, elementos desconhecidos — ladrões, é claro — penetraram no Armazém Rocha, situado à Rua 24 de Maio, 189, de propriedade de José Barbosa (casado, 47 anos, Rua Catulo Cearense, s/nº.), roubando grande quantidade de mantimentos, que conduziram, na fuga em sacos retirados do próprio estabelecimento. Mas, os assaltantes não quiseram só dar um prejuízo no seu Arrepia, cognome pelo qual é conhecido o comerciante há longos anos. Antes de se retirarem, abriram as conservas mais saborosas, que deglutiram ao molho de tomate, regado as mais geladinhas cervejas. Depois, tranqüilamente, abriram a porta da frente e tomaram o seu destino, que até agora nem o seu Arrepia, nem a Polícia da 26.ª Delegacia Policial, sabem. O comerciante calcula em cerca de Cr$ 3 mil, o valor das mercadorias levadas.

"Secos e Molhados"

Mundanas e travestis passaram mal na noite e madrugada de ontem, no Centro de Niterói, quando turmas da Delegacia de Repressão a Tóxicos realizaram dar uma geral. Dezenas de pessoas foram presas e entre elas, Paulo Sérgio Ferreira da Silva (solteiro, 23 anos, residente na Praia de Icaraí), que carregava um dólar de maconha no bolso da calça. Pela triagem passaram 12 mulheres e 33 pessoas do sexo masculino. As autoridades da especializada afirmaram que a campanha vai continuar, apesar de dessa vez, só ter aproveitado um, para cartório. Paulo Sérgio não parava de choramingar antes de ser recolhido ao xadrez, afirmando "que tinha perdido um desfile de manequins, no qual era favorito."

Assalto na Hora do "Fecha"

Quatro elementos armados chegaram ao Bar Paramaribus (Rua Coronel Gomes Machado, 89), na hora em que o proprietário, Juvenil Gomes da Silva (casado, 34 anos, Rua Vicente Lima Cleto, 287, em Itaúna, São Gonçalo), se preparava para fechá-lo. Não só ele, mas também todos os seus empregado se levaram a importância de Cr$ 2.700,00 da féria. Fugiram a pé.

Arrocho

Guaraci da Conceição Barbosa (casado, 24 anos, Rua Eurico Miltrão, 124, São Gonçalo), caminhava pelo Bairro de São Domingos, quando foi interceptado por dois crioulos, os quais, de arma em punho, tomaram-lhe a importância de 40 cruzeiros e ainda lhe deram violenta surra. A 1.ª DP registrou.

"Estouro": Fizeram a Mudança

Ladrões não identificados, estouraram a casa de Domingos Estácio de Oliveira (casado, 43 anos, residente na Rua Roberto Silveira, 101, na Fazenda dos Mineiros). Ele regressou, ontem, de uma longa viagem de férias com sua família e quando chegou a mudan a já havia sido feita: levaram até os móveis.

Ladrão Roubou Mas Não Levou

Depois de render o comerciante lusitano Manuel Antônio, proprietário da Mercearia Lua Ltda. (Rua Alfredo Guimarães, 21 — Rocha Miranda), o assaltante José Carlos dos Santos (casado, 23 anos, Rua da Ponte, 80 — Colégio), mandou que todos os fregueses pusessem as mãos na cabeça e encostassem na parede. Quem se voltasse levaria bala. O lusitano entregou-lhe Cr$ 1 mil da féria com a mão direita e com a esquerda, quando o bandido se preparava para fugir, deu-lhe um tiro na perna. José largou o revólver e foi agarrado pelos fregueses que lhe aplicaram violenta surra e depois o entregaram às autoridades da 29.ª Delegacia, já bastante amassado. O seu comparsa, não identificado, quando viu as coisas pretas, tratou de fugir. O dinheiro roubado já está de posse de seu legítimo dono.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

LITERATURA INFANTIL

Este ano, os livros para o Natal de 1973 chegaram com um ligeiro atraso. Mas como acredito que para as crianças o Natal pode ser em qualquer época no ano e mais um estado de espírito do que outra coisa, aí vão os últimos lançamentos no setor infantil da Distribuidora Record. De Kent Salisbury, com ilustrações de Irina Zaharanian, tradução e adaptação de Maria Mazzetti, **Quem Conta Um Conto**, centenas de estórias misturadas, na Coleção Chiribinho, uma novidade absolutamente sensacional: livros que trazem cheiro de flores, sabonete, sorvete, espuma, etc. Recebi apenas dois: **Vamos à Praia** e **Vamos à Festa**, o primeiro com ilustrações de Richard Powers e o segundo de Carolyn Bracken, ambos de autoria de Oscar Weigle, traduzidos e adaptados por Maria Mazzetti. Em matéria de literatura infantil são livros realmente sensacionais. Para terminar um livro para crianças de até 80 anos: **As Sete Bolas de Cristal**, mais uma aventura de Tintim, o jovem herói de Hergé. Boa estória como sempre.

EVA BRAUN — O grande amor da vida de Adolf Hitler, Eva Braun, tem sua biografia contada agora por Nerin E. Gun, no livro **Eva Braun — A Amante de Hitler**, lançamento também da Record. Trata-se de mais um documento para se conhecer um dos personagens secundários mais importantes que viviam à volta do ditador nazista na II Guerra Mundial. Obra para estudiosos da época. — E ainda da Record, agora em romance e provavelmente destinado a alcançar o mesmo sucesso, **Harold e Maude — Ensina-me a Viver**, de Colin Higgins. Não vi o filme mas o entusiasmo dos meus familiares que o assistiram, fizeram com que separasse o livrinho para ler.

PARA O ANO 2000 — A Editora Nobel vem de lançar o livro de W. Monattier, editado pela Univ. do Paraná, **Eduque Seu Filho para o Ano 2000**. Não se trata de mais um livro sobre psicologia infantil, nem método de ajuda aos pais. Dividido em duas partes na primeira o autor apresenta o Método e na segunda Variações Sobre o Tema. Livro recomendável a pais e educadores. — Ainda da Nobel: de Ariosto Rodrigues Peixoto, em sua Biblioteca Rural, **Plantas Oleaginosas Arbóreas**, obra para estudiosos no assunto, profusamente ilustrada.

ESPIONAGEM NAZISTA — De Heinz Hohne e Herman Zolling, a Expressão e Cultura lança o livro **Espionagem Nazista**, contando a verdade sobre Reinhard Gehlen e as redes de espionagem que o mesmo organizou para Hitler — que hoje está aparecendo muito nesta coluna — para a CIA e a Alemanha Ocidental. Tradução de Elza Martins. Da mesma editora: na Coleção Economia e Administração, de Robert Leduc, **Marketing: Como Lançar Um Produto Novo**, debatendo os fatores de sucesso ou fracasso no lançamento de um produto. Volume 14 da Coleção.

MUSICA — Recebo da Cia. Editora Americana dois livros sobre música: um de Armando de Carvalho Barros — **A Música** — sobre a música chamada clássica. Outro que me toca mais de perto pois sou membro do Conselho de Música Popular do MIS: **Cantador, Muta e Viola**, de Eduardo Campos. Ambos publicados em convênio com o MEC e boas pedidas para os interessados.

ENGELS — Amigo de Marx, Friedrich Engels participou na concepção do materialismo histórico-dialético, tendo escrito uma obra fundamental que aparece agora em 3ª edição pela Civilização: **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. Obra obrigatória para estudiosos de sociologia, em tradução de Leandro Konder. Da mesma editora: de Carlos Delgado, **A Revolução Peruana**. O autor tomou parte na chamada experiência peruana sendo seu primeiro ideólogo numa revolução que juntou povo e forças armadas.

SABER ATUAL — Mais dois livrinhos da excelente coleção Saber Atual, da Difusão Européia do Livro: de Jacques R. Boudeville, **Os Espaços Econômicos** e de Bernard Mottez, **A Sociologia Industrial**. O exemplar que recebi deste último veio com inúmeras páginas em branco impossibilitando a leitura.

MUNDO MUSICAL — Dois novos lançamentos da editora paulista: de David Dury, o romance **Antes do Despertar**, a revolta e renascimento de um jovem em tradução de Charles Marie Antoine Bouéry, e **Homens Estranhos**, uma antologia de ficção científica com um punhado de grandes nomes no gênero, tais como Robert Silverberg, Arthus C. Clarke e Isaac Asimov, entre vários outros.

COM SEXO — SEM NEXO — Galhardo Guayanaz escreveu um romance com esse título e achando-o um pouco forte submeteu-o à censura. Segundo o próprio autor sofreu **Com Sexo — Sem Nexo**, 46 cortes. Cortes que, evidentemente, alteraram a estrutura do romance. Sou contra todo e qualquer tipo de censura, especialmente em obra artística. Se alcançamos um estágio em que não precisamos por reticências em lugar de palavras quando a estória pede uma exclamação mais cabeluda, por que voltar atrás? Não sou amante de livros de baixa pornografia em que a preocupação do escritor é apenas épater. Geralmente nem os leio até o fim. Mas defendo todo direito que tais autores têm de escrevê-los. Por isso lamento o que foi feito com o romance de Galhardo Guayanaz. Edição da Record.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco 195 apt. 401 — GB — ZC 37 — 20000.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 (vinte) dias, para a venda dos bens penhorados na ação EXECUTIVA, que CEREALISTA MENDES LTDA. move contra J. JOAQUIM BORGES — LEGUMES E CEREAIS, na forma que segue:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, JUIZ SUBSTITUTO AUXILIAR NO JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, que no proximo dia 26 de janeiro de 1974, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, hall dos Elevadores, o porteiro dos auditórios, submeterá a público pregão de venda a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação Executiva, que Cerealista Mendes Ltda. move contra J. Joaquim Berges — Legumes e Cereais, bem este constante do laudo de avaliação abaixo transcrito. Laudo de fls. 64: — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Prédio de nº 334, situado à Rua Conselheiro Galvão, Freguesia do Irajá, bem recuado do alinhamento da via pública, de alvenaria de tijolos, concreto armado, de dois pavimentos, tanto, digo, pavimentos e coberto de telhas, de feitio beiral. Tem na fachada, tanto no térreo ou primeiro pavimento e no segundo pavimento três janelas e uma porta, sendo que o segundo pavimento é atingido através de uma escada, com degraus cimentados. O primeiro pavimento divide-se em uma área avarandada, com piso em cerâmica, dois quartos e um banheiro e o segundo pavimento divide-se igualmente em uma área avarandada, piso cimentado, dois quartos, igualmente com piso cimentado e um sanitário, sendo que o segundo pavimento é coberto por telha vã. Na parte da frente, na área ali existente encontra-se um tanque de lavagem. Na parte da frente do terreno existe uma estrutura de concreto, com cerca de 11,00 x 8,00 m toda coberta, sem qualquer revestimento e na lateral esquerda do terreno entre esta estrutura e o prédio acima descrito, existe um telheiro, com estrutura de madeira, coberta de telhas com colunas de madeira e também aberto, com cerca de 6,00 de largura por 25,00 m de extensão, com piso cimentado. O terreno em que se encontra construído o prédio e suas dependências é plano, todo cercado por muros e paredes e mede em sua totalidade 10 m de largura na frente e fundos por 50,00 m de extensão de ambos lados, confrontando pelo lado direito com o prédio de nº 338, pelo lado esquerdo com o prédio de nº 330, ambos da mesma Rua Conselheiro Galvão e nos fundos com quem de direito. AVALIAMOS o prédio acima descrito, suas pend. digo, suas dependências e respectivo terreno em: Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros). **EM VIRTUDE** do deferimento foi expedido o presente edital que será afixado nos lugares de costume e publicado pela Imprensa na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Leiloeiro; 2% da Taxa Estadual; 1% de custas de cartório até o máximo legal e mais 20% de sinal, digo, de sinal. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 21 dias do mês de dezembro de 1973. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Roberto Alves, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ, — DR. JORGE DE MIRANDA MAGALHAES.
Está conforme. O Escrivão. Ilegível.

(P. 404)

EDITAL — de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto, em exercício, no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, com o prazo de vinte (20) dias, se cita ao senhor Ary Rodrigues Parada, para ciência dos autos de embargos de terceiro em que é embargante Antonio Cordeiro da Costa, nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição Inicial fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. — Antonio Cordeiro da Costa, brasileiro, solteiro, bancário, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Teodoro da Silva, nº 546, apartamento C-02, Vila Isabel, quer propor contra Ary Rodrigues Parada, brasileiro, casado, cirurgião-dentista residente e domiciliado nesta cidade à Estrada do Gabinal nº 1356, os presentes embargos de terceiro com fulcro no artigo 707 e seguintes do C. P. C., cuja distribuição ora se requer por dependência, conforme dispõe o artigo 50 § 2º do diploma processual, à ação executiva que o embargo move, perante este Juízo contra José Rufino Cardoso, tudo pelos fatos e fundamentos jurídicos a seguir expostos: 1) — O Sr. José Rufino Cardoso, réu na mesma ação executiva, cedeu ao embargante um crédito de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) representados por 10 (dez) notas promissórias, cada uma no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), emitidas pelo Sr. Augusto Cesar Salles Filho, endossando-as em branco. Em 05.02.1971 (doc. 1), o embargante entregou, para cobrança simples, ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais, os dois primeiros títulos que se venceriam em 20.03.71 e em 20.04.71, pagos regularmente pelo emitente devedor, Sr. Augusto Cesar Salles Filho. Em 30.03.71 (doc. 2) repetiu-se a operação com relação aos títulos vincendos em 20.05.71 e em 20.06.71, estes não recebidos, face à superveniência do arresto requerido em 22.04.71, pelo, aqui, embargado. 2) — Visando impedir, desde logo, que o exequente, ora embargado, venha a alegar ter ocorrida, incasu, fraude contra credores ou frade de execução, é de se ressaltar, que dos títulos cedidos ao embargante pelo executado, 4 (quatro) deles já estavam em cobrança bancária — os demais seriam colocados em cobrança mensalmente — não só antes da medida de correção requerida em 22.04.71 e, como também, consequentemente, antes da penhora efetivada em 24.07.72. 3) — Assim, a procedência dos presentes embargos é irrecusável, vez que a execução promovida pelo embargado contra o Sr. José Rufino Cardoso, não pode alcançar o crédito representado pelas 8 (oito) notas promissórias, restantes das dez (10) endossadas em branco pelo executado antes de qualquer providência judicial do embargado contra os títulos cujo portador é o embargante. 4) — E, "ad argumentandum", dentre as formas de endosso, avulta aquela juridicamente reconhecida como endosso em branco, regulada pelo art. 13 secundado pelo art. 14 do Decreto nº 57.663, de 24.01.66, que promulgou as convenções, assinadas em Genebra, para adoção de uma lei uniforme em matéria de letras de câmbio e notas promissórias: Art. 13: "O endosso deve ser escrito na letra ou numa folha ligada a esta (anexo). Deve ser assinado pelo endossante. O endosso pode não designar o beneficiário, ou consistir simplesmente na assinatura do endossante (endosso em branco). Neste último caso, o endosso para ser válido deve ser escrito no verso da letra ou na folha anexa" (grifamos). Art. 14: "O endosso transmite todos os direitos emergentes da Letra" (grifamos). — Conclusão — 5) — Por todo o exposto, espera o suplicante que os presentes embargos sejam recebidos "in limine", para serem autuados em apartado aos autos da ação principal, cuja suspensão ora se requer, por versarem os embargos sobre a totalidade do crédito penhorado. Requer-se, finalmente, seja citado o embargado, no endereço já indicado, para que, querendo, conteste a presente, pena de revelia, até final sentença que há de julgar procedente a ação declarar insubsistente a penhora, autorizando o embargante a levantar a quantia de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) recebida pelo Sr. 1º Depositário Judicial e por ele depositada no BEG à disposição desse Juízo, condenado o embargado ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor dado à causa que, para efeitos de alçada é de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). 6) — Protesta-se provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos. N. Termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1973. (a) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. Despacho: A. A. Cite-se. (as) Rui Octavio Domingues" — Certidão fls. 32 — "Certidão — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Estrada do Gabinal, nº 1.356, sendo aí fui informado pelo Sr. Antonio Amorim, de que o Sr. Ary Rodrigues Parada, não reside mais no local, há cerca de dois anos, não sabendo dizer para onde o mesmo mudou. — Rio de Janeiro, GB, 01 de setembro de 1973. — (as) Moacir Lopes da Cunha, Oficial de Justiça." — Petição fls. 37 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível — Antonio Cordeiro da Costa, nos autos dos embargos de terceiro que move contra Ary Rodrigues Parada, estando o réu em lugar incerto e não sabido, conforme certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça à fls. 32, vem requerer à V. Exa. sua citação por edital. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1973. (a) Humberto de Azevedo Soares Leite, adv. insc. 19.506. — Despacho: — "J. em termos. Faça-se a citação por edital. Prazo de 20 dias. Rio, 18 de outubro de 1973. (as) Rui Octavio Domingues." — Em virtude do que, expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu Edgar Ramos de Almeida Pinheiro, escrevente auxiliar, datilografei e eu, Jayme Castro, escrivão substituto, (assinado) Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto em exercício. — Está conforme. — O escrivão, Jayme Castro.

(PJ—606)

EDITAL DE CITACAO com o prazo de vinte (20) dias a **RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO** e sua mulher **ADELA FERRI CUE** que se encontram em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da **AÇÃO ORDINARIA** que lhes movem através deste Juízo **ALFREDO DE CASTRO FILHO E S/MULHER E OUTROS** na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS JUIZ EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a **RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO** e sua mulher **ADELA FERRI CUE** que se encontram em lugar incerto e não sabido, para virem responder aos termos da ação ORDINARIA que lhes movem através deste Juízo **ALFREDO DE CASTRO FILHO S/MULHER E OUTROS**, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: **PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/QUATRO**: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. **ALFREDO DE CASTRO FILHO** e sua mulher, **TITO LIVIO DE CASTRO** e **DALILA COSTA ALVES**, brasileiros, casado o primeiro, o segundo [illegible] e a terceira desquitada, residentes respectivamente nas Rua Lucas Rodrigues, 22, ap. 201, o primeiro e os demais na Rua General Bruce, 445, ap. 202, vem propor Ação **ORDINARIA** contra **RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO** e sua mulher **ADELA FERRI CUE**, espanhóis, casados, residentes na Rua Visconde de Pirajá, 30, ap. 701, pelas e nações digo, pelas razões adiante expostas: — I) — Os Suplicantes prometeram ceder aos Suplicados em 26 de junho de 1963, a fração de 104/131 do terreno designado pelo Lote nº 131 da Rua Luiza Prata, esquina da Rua Lucas Rodrigues, medindo 12 m de frente, 14,30 m de fundos e 30 m de extensão em ambos os lados, conforme escritura pública lavrada no 8º Ofício de Notas, às fls. 73, Livro 1313 e inscrita no 8º Registro de Notas, às fls. 160, Livro 8-F (documentos inclusos). 2) — Como se observa, o restante da unidade de 27/131 foi reservado aos promitentes cedentes Suplicantes, conforme consta da mesma escritura, enquanto se comprometiam que o valor da fração prometida ceder era de Cr$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos cruzeiros) que seriam pagos por meio de 4 (quatro) unidades a serem construídas e denominadas como apartamentos nºs. 101, 102, 103 e Loja nº 1, as quais deveriam caber aos Suplicantes Dalila Costa Neves, Tito Livio de Castro e Alfredo de Castro Filho, respectivamente e a Loja nº 1 aos mesmos em condomínio (escritura de promessa de cessão de re-ratificação inclusas). 3) — A despeito de terem os documentos firmados em 1963, portanto, há mais de 8 anos, os Suplicados não cumpriram com a sua obrigação de construírem e entregarem, com "Habite-se", as unidades acima referidas, no prazo de 30 meses (cl. IV do contrato incluso). 4) — Aliás, digo-se mesmo, que nem sequer iniciaram a construção, nem as fundações. 5) — Porém logo após a escritura de promessa de cessão em que foram logo imitidos na posse da fração aludida, os Suplicados trataram de prometer ceder os direitos às frações em que foi a parte dividida. 6) — Assim é que prometeram ceder as frações do terreno aos senhores Cláudio Bittar, residente na Rua Alvaro de Macedo, 11, B, Oswaldo Pereira da Silva, residente na Rua Luiza Prata, 97, José Nogueira, residente na Rua Bulhões Marcial, 803, Clementino da Motta Fernandes, residente na Rua Parima, 20, Manoel Martins da Costa, residente na Rua Parima, 32, Aurélio da Silva Corgas, residente na Rua Parima, 19-A, Carlos Correia, residente nesta cidade, Carlos Lopes da Silva, residente nesta cidade, Erly Esteves Fernandes, residente nesta cidade, Hans Wolfgares Berliner, residente na Rua Leopoldo Miguez, 53, ap. 601 e Leonor Teixeira de Paiva, residente nesta cidade. 7) — Esses promissários cessionários fora digo, cessionários foram todos iludidos na sua boa fé, pelos incorporadores, os Suplicados, sendo certo que estes foram interpelados por meio do Juízo da 11ª Vara Cível, para que, dado o tempo decorrido, lhes devolvessem todos os títulos que assinaram e que se encontravam em bancos descontados. 8) — Na mesma oportunidade foi notificada a Companhia Construtora que também silenciou. Os Suplicados atendendo, devolveu-lhes as promissórias e demais documentos, confessando a sua inadimplência contratual. 9) — Observa-se, pois, que os suplicantes ao prometerem ceder os 104/131 do terreno aos Suplicados que seriam pagos por meio de 4 (quatro) unidades, reservaram para si 7/131, conforme escritura, em cuja fração continuam na posse. Nessas condições, com fundamento no art. 159 do Código Civil c/c o art. 292 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Exa., seja os Suplicados citados para, querendo contestar a presente que será a final julgada procedente, rescindido o contrato feito entre Suplicantes e Suplicados e entre estes e os promissários cessionários, reintegrando-se os Suplicantes na posse do imóvel da Rua Luiza Prata, 131, esquina da Rua Lucas Rodrigues, cancelando-se a inscrição do Registro, digo, do Registro Geral de Imóveis, condenando os Suplicados nas custas processuais, perdas e danos e honorários de advogado na base de digo, base fixado pelo Juízo. Termos em que, dando à presente o valor de Cr$ 10.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, (em branco) (a) Lúcia Maria Grandinetti OAB 20042". DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — À 8ª Vara Cível — Ao 4º Distribuidor. — Em 03-10-73. (a) Silvio" — DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 04-10-73. (a) Zalkind Piatigorsky". **PETIÇÃO DE FOLHAS DEZOITO**: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. **ALFREDO DE CASTRO FILHO E OUTROS** nos autos da ação Ordinária que move contra **RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO** e sua mulher, em vista da certidão do Sr. Oficial de Justiça, segundo o qual encontram-se os réus em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. seja feita a citação dos mesmos por Edital, nos termos da Lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 05 de novembro de 1973. (a) Lúcia Maria Grandinetti OAB 20042. **DESPACHO**: — "J. à conclusão. Rio, 12-11-73. (a) David Mussa — Juiz de Direito". **PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE E TRÊS/VINTE E QUATRO**: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível. **CLÁUDIO BITTAR**, brasileiro, casado, residente na Rua Alvaro de Macedo, 11-B, **OSWALDO PEREIRA DA SILVA**, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Luiza Prata, 97, **JOSÉ NOGUEIRA**, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Bulhões Marcial, 803, **CLEMENTE DA MOTTA FERNANDES**, português, casado, comerciante, residente na Rua Parima, 20, **MANOEL MARTINS DA COSTA**, português, casado, comerciante, residente na Rua Parima, 32, **AURÉLIO DA SILVA CORGAS**, português, casado, comerciário, residente na Rua Parima, 19-A, **CARLOS CORREIA**, brasileiro, do comércio, residente nesta cidade, **CARLOS LOPES DA SILVA**, brasileiro, do comércio, residente nesta cidade, **ERLY ESTEVES FERNANDES**, brasileira, residente nesta cidade, **HANS WOLFGANS BERLINER**, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Leopoldo Miguez, 53, ap. 601 e **LEONOR TEIXEIRA DE PAIVA**, brasileira, viúva, residente nesta cidade, vem requerer sejam admitidos como **LITISCONSORTES** na ação Ordinária que **ALFREDO DE CASTRO FILHO, TITO LIVIO DE CASTRO** e **DALILA COSTA ALVES**, movem contra **RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO** e sua mulher, **ADELA FERRI CUE**, pelas razões adiante expostas: — I) — Há evidente interesse dos ora Suplicantes na ação Ordinária em que contendem Alfredo de Castro Filho e Outros e Rafael Salvador Fidel Cue Rozado e sua mulher, por isso que os réus da ação prometeram ceder aos peticionários diversas frações da parte maior (104/131), prometida adquirir aos autores da ação. II) — A sentença desse Juízo irá refletir nos direitos dos suplicantes e, daí o seu interesse na causa e a necessidade de integrarem o feito, como litis consortes, nos termos do art. 88 do Código de Processo Civil. III) — De pronto se esclarecerá o direito de cada parte na relação jurídica existente. Os autores da ação Alfredo de Castro Filho e Outros — iludidos em sua boa fé — prometeram ceder a Rafael e sua mulher 104/131 (cento e quatro, cento e trinta e um avos) do terreno da Rua Luiz Prata digo, Rua Luiza Prata, 131, pelo pagamento de 4 (quatro) unidades que seriam construídas. De posse da fração do terreno e tendo em mãos a escritura pública respectiva, não lhe foi difícil atrair a tão bem arquitetada manobra todos os Suplicantes, aos quais prometiam ceder as respectivas frações de terreno, parte das que houverem adquirido, pelos preços variando de acordo com as escrituras e documentos inclusos, sendo certo que de todos receberam sinal e inúmeras prestações, essas representadas por notas promissórias que os réus logo depositaram em banco para cobrança. V) — Assim vinha os litisconsortes efetuando o pagamento das frações de terreno e das unidades que sonhavam adquirir, quando, ao perceberem que o "sabido incorporador" não mais aparecia para assumir responsabilidades pelo empreendimento, pois nem sequer chegaram a iniciar qualquer obra, nem mesmo as fundações, trataram de interpelá-los, por meio da 11ª Vara Cível, bem como a Cia. Construtora Dunas S.A., chamando-os à responsabilidade diante da Lei 4.591 e demais disposições legais, especialmente, segundo o que afirma o art. 43 daquela lei que impõe ao incorporador: "responder civilmente pela execução da incorporação devendo indenizar os adquirentes ou compromissários, dos prejuízos que a este advieram do fato de não se concluir a edificação ou de se retardar injustificadamente a conclusão das obras, cabendo-lhes ação regressiva contra o construtor, se for o caso e se este couber a culpa (inc. II, art. 43, Lei 4.591). VI) — Diante da iniciativa do peticionários litisconsortes, o "incorporador" tratou de devolver incontinenti as promissórias que se encontravam em banco para cobrança, conforme diversas que juntam à presente. VII) — Com isso, manifesto estava a inadimplência contratual dos réus que desistem digo, desistiam, simplesmente, do empreendimento, dando-se por satisfeitos pelas somas embolsadas. Nessas condições vêm requerer sejam admitidos como litisconsortes nos termos do art. 88 e seguintes do Código de Processo Civil e citado Rafael Salvador Fidel Cue Rozado e sua mulher Adela Ferri Cue, por edital, eis que segundo certidão na ação ordinária, encontra-se em lugar incerto e não sabido, para falar à presente, ouvindo-se também os autores da ação, para que afinal seja a presente julgada procedente e declarados rescindidos digo, declarados rescindidos todos os contratos referentes aos peticionários, voltando, evidentemente a posse e propriedade do imóvel aos autores da ação Ordinária, condenando os réus Rafael Salvador Fidel Cue Rozado e sua mulher a devolverem aos Suplicantes as importâncias recebidas, nas perdas e danos, correção monetária, custas e honorários de advogado. Termos em que, protestando por todas as provas em direito permitidas, pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1973. (a) C. Castanha de Carvalho OAB 10.302." DESPACHO: — "J. Rio, 28-11-73, (a) David Mussa" **DESPACHO DE FOLHAS DUZENTOS E SESSENTA E DOIS**: — "Fls. 23 — Defiro o pedido de litisconsórcio. Incluam-se os nomes, onde couber. No mais, expeçam-se editais, com o prazo de vinte (20) dias. Rio, 24-12-1973. (a) David Mussa — Juiz de Direito" — **EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU** o presente Edital de Citação, com o prazo de vinte dias a **RAFAEL SALVADOR FIDEL CUE ROZADO E S/M ADELE FERRI CUE**, que se encontram em lugar incerto e não sabido. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 3º andar (Novo Palácio da Justiça). E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois (22) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão Interino o datilografei e subscrevo. (a) O Juiz em Exercício — **CARLOS ANTONIO DOS SANTOS**.
Está Conforme **MOACIR RODRIGUES DA SILVA** — O Escrivão.

(P.J. 605)

EDITAL de citação com o prazo de 10 (dez) dias, a **EDUARDO DA SILVA PORTO**, na forma que se segue:
O doutor — **FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER**, Juiz Substituto em Exercício na Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de Ação de Consignação que **IZRAEL KAUFM digo, IZRAEL KAUFMAN** move contra **EDUARDO DA SILVA PORTO**, mandei expedir o presente edital com o prazo de 10 (dez) dias para citação de **EDUARDO DA SILVA PORTO**, que se encontra em local incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas: — **PETIÇÃO DE FLS. 2/3** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Vara Cível. — **IZRAEL KAUFMAN**, brasileiro, naturalizado, casado, proprietário, residente à Rua Toneleiros 7 — ap. 201, nesta cidade, vem, com fulcro no art. 314 do Código de Processo Civil, e demais preceitos legais pertinentes, propor a presente ação de **CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO** contra **EDUARDO DA SILVA PORTO**, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado à Av. Erasmo Braga, 255 — sala 1103-C, Castelo, nesta cidade, pelas razões seguintes: — 1 — O Suplicante é proprietário do domínio útil do imóvel situado à Rua Principado de Monaco, 84, sendo o terreno anteriormente designado por lote 6, entre os n.ºs 34 e 68, da mesma rua — docs. 1/2. — 2 — Sobre o mencionado terreno há enfiteuse em favor do Suplicado (doc. 1), razão pela qual o suplicante lhe paga o foro anual de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos — doc. 1). 3 — Após rece- digo. Após receber o foro correspondente ao ano de 1970 (doc. 3), o suplicado passou a protelar, com evasivas, o recebimento dos demais vencidos, a seguir. Agora, concluiu o suplicante que tal protelação tem efeito de recusa, e, para resguardar-se dos efeitos da mora, requer a designação de dia e hora, para oferta prévia dos foros vencidos (1971 e 1972) e qualquer outro vencido até a data da oferta. Pede a citação do suplicado para os fins do oferecimento e responder aos termos da presente, até final. Caso persista a recusa do suplicado em receber os foros, requer a consignação judicial dos vencidos e vincendos. Espera a procedência da ação e, destarte, declarado como efetuado o pagamento dos foros, condenado o suplicado nas custas e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protesta por provas. Dá à presente, para efeitos fiscais e de alçada, o valor de Cr$ 1.000,00 — D. e A. E. Deferimento. Guanabara, 14 de dezembro de 1973. (as.) Henrique Czamarka — advogado — OAB-GB. — 17.202 — DISTRIBUIÇÃO. — Corregedoria da Justiça — Seção de distribuição — à 6.ª vara cível — ao 1.º distribuidor. — Em 26/12/1973. (as.) Ilegível. — DESPACHO. — A. Cite-se, designados dia e hora. Rio, 26/12/1973. (as.) F. J. Lutzemberger. — PETIÇÃO DE FLS. 14. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível — IZRAEL KAUFMAN, nos autos da ação CONSIGNATORIA movida contra EDUARDO SILVA PORTO, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça, respeitosamente requer a expedição de EDITAL, para citação do réu, transferindo-se, em conseqüência, para outra data a designada para oferta prévia. E. Deferimento. Guanabara, 8 de janeiro de 1974. (as.) Henrique Czamarka — advogado — OAB-GB. — 17.202 — DESPACHO. — J. Defiro. Em 8.18, digo. Em 8-1-74. (as.) F. J. Lutzemberger. — CERTIDÃO DE FLS. 12 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, dirigi-me à Avenida Erasmo Braga, 255, a fim o Sr. Eduardo da Silva Porto, o que não me foi possível em vista da pessoa procurada, mudar-se para lugar incerto e não sabido informações, pelo porteiro Manoel Mendonça. — Rio, 13 de janeiro de 1974. (as.) Jorge Peres da Costa — Oficial de Justiça. — DESIGNAÇÃO — Foi designado pelo cartório o dia 20 de fevereiro do ano de 1974, às 14,00 horas, para o recebimento — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação digo, para citação de EDUARDO DA SILVA PORTO ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será afixado, digo, será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar do costume. Este Juízo fica na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça, nesta cidade. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 21 dias do mês de janeiro do ano de 1974. — Eu, Guloimar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentada, que a datilografei; e eu, Adauto Cravo, escrivão substituto, que o subscrevo. (as.) Francisco José Lutzemberger — Juiz em Exercício — Está Conforme — Data supra — O ESCRIVÃO Substituto. — **ADAUTO CRAVO**.

(P.J.—601)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL. **EDITAL** de citação com o prazo de 20 dias, a SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO — EXTRAIDO dos autos da ação executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO "NELLY", contra SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO. O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO, para no prazo de 24 horas, a contar da intimação pagar a importância de Cr$ 3.817,80 (três mil, oitocentos e dezessete cruzeiros e oitenta centavos), mais as custas ou oferecer bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem-lhes penhorados tantos dos seus bens quantos chegarem e bastem para o pagamento do principal pedido, mais juros de mora, custas vencidas e por vencer, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos. Efetuada que seja a penhora, façam o depósito na forma da lei, intimando-se o depositário a não abrir mão dos bens sob sua guarda, sem ordem expressa deste Juízo, intimando-se o executado da penhora, nos autos da ação proposta por digo, ação executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO NELLY ciente de que este Juízo funciona no novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. PETIÇÃO DE FLS. DOIS. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "NELLY" sito à Rua da Passagem n.º 159, nesta, representado por seu Síndico ALB. digo, Síndico Abel Duarte de Faria (doc. 3), por seu procurador infra-assinado (doc. 1), vem propor a presente AÇÃO EXECUTIVA contra SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO, de qualificação ignorada, domiciliado à Rua Barbosa de Mello, digo, à Rua dos Araújos n.º 95, ap. 3, pois, estando, o Supdo., na qualidade de titular do apt.º 303 do Condomínio Supte., obrigado ao pagamento das contribuições condominiais, conscante deliberações das Assembléias Gerais do Supte. (doc. 2/3), vem deixando de recolher referidas cotas, alcançando seu débito, nesta data, a quantia de Cr$ 2.697,80 (dois mil, seiscentos e noventa e sete cruzeiros e 80 centavos), conforme especificação (doc. 4) e recibos anexos (docs. 5/16). Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do supdo. para pagar, no prazo de 24 horas, o principal reclamado, acrescido de juros moratórios e custas judiciais, sob pena de, não o fazendo, ser procedida a penhora de tantos bens quantos necessários para garantia do débito. Requer, ainda, a citação do supdo. sobre os termos da presente, até final, quando aguarda o supte. a procedência do feito na forma ora articulada. Protestando pela produção de provas testemunhais, documentais, periciais, e demais cabíveis em Direito permitidas, dá à presente o valor de .... Cr$ 2.700,00 para efeitos fiscais e de alçada. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1973. (as.) José Roberto C. Bollmann — adv. insc. 17206. CERTIDÃO DE FLS. 23 verso. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado me dirigi, à Rua dos Araújos, 95 — ap. 3, e sendo aí, encontrei dito imóvel fechado. Em seguida, me dirigi à Portaria do Prédio e lá chegando, fui informado pelo Porteiro, Sr. Argemiro Cordeiro dos Santos, que Sidney Barbosa de Braga Mello, não reside no endereço constante do presente mandado, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1973. (as.) Pedro Paulo Bezerra. Oficial de Justiça. Certifico e dou fé que, recolho o presente mandado a cartório, a pedido do advogado do autor. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1973. (as.) Pedro Paulo Bezerra, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 25. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível. CONDOMINIO DO EDIFICIO "NELLY" nos autos da ação executiva que neste Juízo move contra SIDNEY BARBOSA DE BRAGA MELLO, tendo vencido, após a propositura do feito, os 2.º e 3.º trimestres de contribuição condominial do corrente exercício, conforme recibos inclusos, vem requerer a V. Exa. se digne determinar o aditamento, ao pedido inicial, da importância de Cr$ 1.120,00 (cento, digo, hum mil, cento e vinte cruzeiros) relativa aos mesmos, com o que, o principal reclamado passará a ser de Cr$ 3.817,80 (três mil, oitocentos e dezessete cruzeiros e oitenta centavos). Requer, outrossim, face à certidão de fls. 23 verso, que informa estar o réu em local incerto e não sabido, a expedição dos competentes Editais de Citação. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1973. (as.) José Roberto C. Bollmann, inscrição 17206. *DESPACHO*: Junte-se. Rio, 19-12-73. (a.) Humberto de Mendonça Manes. DESPACHO DE FLS. 28. Adite-se e expeçam-se editais de citação, prazo de vinte dias. Rio, 20-12-73. (a.) Humberto de Mendonça Manes. EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de citação e mais dois de igual teor os qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três (3) dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, GERALDO RAMOS, escrevente juramentado, datilografei. E eu, MILTON SEABRA, escrivão, subscrevo. (a.) Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto em exercício. Está conforme. O ESCRIVÃO. (as.) Milton Seabra.
Esta conforme com o original.

(DEPE-02)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. **O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. FAZ SABER** aos que o presente edital virem que, por parte de **HELOISA COSTA DO MONTE**, foi requerido os autos da **ADJUDICAÇÃO** contra **JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO** assim como a expedição do presente edital, para citação de **JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO**, assim como a expedição do presente edital, para citação de **JOSEFA RODRIGUES TENÓRIO**, tomar ciência da petição e despacho adiante transcrito. Não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, na forma abaixo. **PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2**: "Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Heloisa Costa do Monte, brasileira, desquitada, do lar, residente na Rua Alvaro Ramos, nº 451, aptº 102, neste ato, representada por seu advogado, respeitosamente vem à presença de V. Excia., com base no art. 346 e seguintes do Código de Processo Civil, expor para finalmente requerer o seguinte: 1) Conforme documento anexo, a Requerente é promitente compradora do aptº 102 e respectiva fração do terreno da Rua Alvaro Ramos, nº 451, os quais lhe foram prometidos vender por Josefa Rodrigues Tenório, na construção que estava na ocasião, a cargo da firma Engenharia Melman Osório S/A, tudo como se vê na escritura que se junta; 2) Ocorre que, terminada a construção e pago integralmente o preço convencionado, a promitente vendedora Josefa Rodrigues Tenório, encontra-se desaparecida, ou seja, em lugar incerto e não sabido e apesar das várias diligências no sentido de ser localizada para vir outorgar a escritura definitiva de compra e venda em favor da requerente, não foi possível ser localizada e nem sequer parente, também não foi encontrado: Assim, desejando a Requerente formalizar a compra e venda do apartamento supra e não sabendo o paradeiro da promitente vendedora Josefa Rodrigues Tenório, é a presente para requerer a V. Exa., se digne de mandar intimá-la, na forma do art. 346 do Código de Processo Civil, devendo tal intimação ser através de Editais, para que venha assinar a escritura de compra e venda, em causa, em favor da requerente ou caso contrário, seja então suprida por V. Excia., oficiando ao Cartório do 16º Ofício de Notas — Tabelião Raul Sá, para que cumpridas as formalidades legais, seja lavrada a escritura requerida, ouvindo-se ao Sr. Curador de Ausentes. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1973. (as) Francisco de Assis da Silva, OAB 11.765. **DESPACHO**. A. Cite-se, por edital, afirmada a ausência. Rio, 9-1-74. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Josefa Rodrigues Tenório, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças retro transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona no 3º andar do Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga nº 115 — sala 300 B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado pela imprensa local e no Diário Oficial. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Manuel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo. (assinado) Luiz Odilon Gomes Bandeira, Juiz Substituto.

(DEPE-03)

TV - RÁDIO - DISCOS - CINEMA - TV - RÁDIO - DISCOS - CINEMA - TV - RÁDIO - DISCOS

Roteirinho

Teatro

Tempo e Contratempo — ...or do cantor e compositor ... Buarque de Holanda, ... a participação do conjunto MPB-4. Acompanhamento de Bolo (bateria), Ni... (baixo), Chiquinho Bate... (percussão), Ray (flauta) e ... Nascimento (violão), ... Rui Guerra. Dir. musical de ... Cenografia de ... Teatro Casa-... Av. Afrânio de Melo ... 290 (227-6175). De 4a. ... dom., 21h30min. Sáb. ... 21h30min e 23h30min ... dom., 18h30min. Ingressos ... Cr$ 20,00 (estudantes). Somente 4a., 5a. e ...

Maria Alcina — Produção Rui Brizola. Programação ... e direção de Antônio ... Show com acompanhamento do conjunto ... Teatro da ..., Av. Borges de Medeiros, 1426 (227-6886); de 4a. a ... às 21h30min. Ingressos Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), exceto às sextas-feiras e sábados.

Por Via das Dúvidas — ... com o travesti Rogéria, ... Cavalcanti Luís Pimentel ... Ballet Negro. Dir. de Agildo Ribeiro. Textos de Max ... e Haroldo Barbosa. Teatro da Galeria, Rua Senador Vergueiro, 93 — (225-8846). ... 3a. a 6a. e dom., às 21h ... Sáb., às 20h e 23h30min. ... dom., às 18h.

Secos e Molhados — Conjunto integrado por João Ricardo (violão acústico, harmônica de boca, vocal e composição), Nei Matogrosso (vocal) ... Gérson Conrad (violão, vocal e composição). Acompanhamento de bateria, percussão, flauta, guitarra, baixo ... elétrico. Teatro Teresa Raquel, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113): de 3a. a ..., às 21h15m. Ingressos a Cr$ 30,00, de 6a. a dom. a Cr$ 25,00, de 3a. a 5a. Até dia ... de fevereiro.

Os Últimos Dias — Show com o cantor e compositor ... Gonzaga Júnior. Dir. musical de Sidney Matos. Músicos acompanhantes: Eduardo ... (percussão), João ... (bateria), Sidney Matos (guitarra e violão), e Arnaldo Luís (baixo). Teatro Fonte da Saudade, Av. Epitácio Pessoa, 4.866 (266-2900 e ...); de 4a. a sáb., às ... Dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ ... (estudantes), exceto aos sábados. Temporada suspensa.

Extra

Sopa de Morcegos — Show com o conjunto do cantor e compositor de rock Zé Ramalho (Geraldo — percussão, Constant — piano, Gabriel — guitarra e Carlinhos — bateria) com a participação especial da cantora Zezé Mota. O espetáculo tem também apresentação do Grupo Soma e do conjunto de Geraldo Azevedo. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Hoje, amanhã e dom., às 21h 30min.

Cartola, Nélson Cavaquinho e Clementina de Jesus — Show de samba. Hoje, às 21h, no Teatro Armando Gonzaga — Marechal Hermes. Ingressos a Cr$ 5,00 e Cr$ 3,00.

Quase — Conjunto de rock formado por Ricardo — baixo e bandolim, Joca — bateria e percussão, Zé órgão e flauta, e Kay — guitarra e violão. Hoje amanhã e domingo, à meia-noite, no Teatro Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 55. Ingressos a Cr$ 15,00.

SHOW — De 2a. a dom., a partir das 20h30min, com o conjunto de Pituca e o cantor Miguel França. Bierklause, R. Ronald de Carvalho, 55, ... (237-1521 e 235-7727).

BRAZILIAN FOLLIES — Dir. de Maurício Sreman. Figurino de Arlindo Rodrigues. Com Trio de Ouro, Peri Ribeiro, Sônia Santos, Altamiro Carrilho e Black and White Dancers e mais 35 artistas. No intervalo do show apresentação do Grupo Fuzue. Hotel Nacional, Av. Niemeyer.

SHOW — De 2a. à sáb., a partir das 17 horas, com a cantora Telma acompanhada do conjunto Som Trio e o seresteiro Evandro. Texas Bar, Av. Atlântica, 974-A (257-1104). Couvert Cr$ 15,00.

SERESTA — E música ao vivo para dançar, de 4a. a sáb., com as cantoras Teresa Curi e Graciela e participação especial de Gregório Barrios. Cervejaria Capelão, Rua Senador Dantas, 34 (242-2345).

CHURRASCARIA PAVIHÃO — show de 3a. a sábado, das 20h30min à 0h30min e dom., das 12 horas às 16 horas, com o conjunto Som-4, a cantora Dora e a dupla de cantores chilenos Sérgio e Verônica. Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

SUSEXY SHOW — Show de 3a. a sáb., à 1 h, com Tânia Porto e mais 40 artistas em cena. Participação especial de Dina Gonçalves, Everardo e Cy Manifold. Erotika, Av. Prado Júnior, 63 (237-0390).

SHOW — De 2a. a sáb., com Dina Trindade, Elen de Lima, Adélia Pedrosa, Antônio Campos, o pianista Don Charles e os guitarristas Antônio Ferreira e Silvino Pinheiro. Restaurante Lisboa à Noite, R. Francisco Otaviano, 21.

VEM SAMBAR IAIÁ — As 6as. e sáb., à meia-noite. Apresentação e direção de Oscar Nascimento. Com Anália, Balalaika da Mangueira, o conjunto Ideais do Samba, mulatas e ritmistas. Sem couvert artístico. Churrascaria O Gargalo (Shopping Center do Méier), 3.º andar — Tels. .... 229-0095 e 229-0074).

ZÉ MARIA — Ao piano todas as noites, no Restaurante Forno e Fogão, Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

GRINCHA BANK — E sua bandinha se apresenta de segunda a domingo a partir das 20 horas, na Churrascaria Leme, Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5390).

GOLDEN SAMBA SHOW IN RIO — Dirigido e apresentado por Gasolina, com passistas e ritmistas. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com a cantora Célia, Os Zíngaros e o conjunto de Válter Amaral. Churrascaria Las Brasas, Rua Humaitá, 110 (246-7858 e 266-3455).

SHOW — Todas as sextas e sábados, a partir das 22 horas, e domingos, na hora do almoço, com o conjunto de Rubinho e os cantores Mário César e Norimar. Churrascaria Las Palmas, Rua Nicarágua, 468 (260-4949). Sem couvert artístico.

ELEN DE LIMA — Acompanhada dos cantores Cy Manifold, Valesca, Bilmar, Sérgio Moreno e dos conjuntos Os Grilos e Samba show. Rincão Gaúcho da Tijuca, Rua Marquês de Valença, 48 (264-8659, 263-3545 e 248-3662). No Rincão Gaúcho de Niterói, todas as noites, show com os conjuntos Esquema Novo e Bandinha do Rincão e os cantores Mariland e Zé Carlos. As 6as., apresentação da cantora Elen de Lima e aos sáb. Cy Manifold.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21 h, acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na Churrascaria Tijuca, Rua Marquês de Valença, 71 (228-8670).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e a cantora Sally Baldwin. Diariamente no Flag (Rua Xavier Silveira, 13 .... (235-0735). Sem couvert.

SAMBATUQUENTE — Show apresentado de 2a. a 2a., das 22h30min à 1 hora, com Célia Paiva, Sílvio Aleixo, The Brazilian Girls, o conjunto Samba Quatro e Loretti Trio. Boate Katakombe, Av. Copacabana, 1241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir das 23 horas, show de tangos, boleros e sambas-canções. Com Juan Daniel, Perez Moreno, Luís César, Dina Gonçalves, Evandro, Sônia Melo, o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeão, o pianista argentino Alberto e atrações diversas todas as semanas. Apresentação especial da cantora Valesca, todas as 6as. e sáb. Casa do Tango, Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1.º andar — (225-2904).

SAMBA, HUMOR E MULHER — De 3a. a 5a., e domingo, à meia-noite. As 6as. e sáb., às 22h30min, show com Lady Hilda, a cantora Maria Helena e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Dir. de Ernani Filho. À 1 h, apresentação do cantor Ivon Curi. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. Sambão e Sinhá, Rua Constante Ramos, 140 (237-5368).

POKER BAR — Apresentando show com Josemir Barbosa e Valesca. De 2a. a 6a., a partir das 18 horas. Rua Alm. Gonçalves, 50 (235-3485).

MINICARNAVAL — Show diariamente, às 22 horas, com a participação do cantor Carlos Haimilton, Sargentelli Filho, passistas e ritmistas da Mangueira e Portela. Participação especial do conjunto Harpa Havaiana. Schinitão, Rua Voluntários da Pátria, 24 ..... (226-2904).

TITO MADI, MARISA E RIBAMAR — Show de hora em hora. As 22 horas, apresentação extra da cantora Valesca. Na Boate Fosse (Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521 e 235-7727). Couvert: Cr$ 30,00. Não funciona aos domingos.

EDDY STAR — Apresentação de 3a. a dom., a partir de 0 h. Participação da Banda do Number One, Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

O CASO — Show com direção de Luís Carlos Miéli. Com Sandra Bréa, Miéli e Pedrinho Mattar. De 3a. a 5a. à meia-noite, 6a. e sáb., à 1h e dom., às 23 h. M. Pujol, Rua Aníbal de Mendonça, 36 .... (287-0505).

VARIEDADES — De 5a. a domingo, apresentação do conjunto de Ubirajara Silva e vários cantores. De 2a. a 4a.-feira, música para dançar. Churrascaria Tem Tudo, R. Padre Manso, 180 (390-6054). Hoje e amanhã, a partir das 23 h e domingo ao almoço. Jorge Veiga como convidado especial.

SÓ - NA - BRASA

Espera merecer a preferência em 1974
GALETOS - CHURRASCOS - CACHORRO QUENTE - LINGUIÇA - BACALHAU - BATATA FRITA E VARIADOS SALGADINHOS
Peixes à Califórnia, preparado com os melhores vinhos e champanhas
A melhor Churrascaria do Méier
RUA MAGALHÃES COUTO Nº 23
Reservas pelo telefone: 229-4868

BETH CARVALHO FAZ O SAMBA DO OPINIÃO



Amanhã, **Beth Carvalho** será convidada especial da noitada de **samba do Teatro Opinião**. Na terça-feira **Paulo Moura e o Som Imaginário** farão a festa na programação de **Coutinho e Bayer** que por sujestão do público estendeu-se, sendo apresentada às segundas e terças-feiras. **Beth** que em setembro lançou um elepê pela **Tap-Car**, teve **seu disco** gravado em francês e, o LP foi apontado entre os 10 melhores do ano de 1973.

Paulo Moura que terminou sua temporada na semana passadana passada no Opinião, ao lado de Elza Soares, Jonny Half e os Tincoãs, está se preparando para uma **viagem ao exterio** ronde vai se apresentar com o Som Imaginário. **Apontado** como o maior do Brasil, **Paulo Moira** gostou da **temporada** e volta agora na **Noitada de Samba para mostrar** o samba e o chorinho no **solo de sax.**

A sambista está preparando seu próximo LP que **deverá ser lançado** em maio. A exemplo do último disco, **Beth vai gravar** músicas de Nelson Cavaquinho, **Paulo César Pinheiro**, **João Nogueira**, Martinho da Vila, Olsa Nogueira, Carlos Elias e Mano Décio da Viola. **Beth** tem sido muito solicitada paar fazer programas de **televisão no Rio** e em **São Paulo**, além disso, seu empresário **Nasser Kemel** não para de receber **propostas para apresentar a sambista** em diversos Estados. **Bete vive nos aeroportos** e as cidades que mais a solicitam são **São Paulo**, **Salvador**, Recife, Fortaleza e Maceió.

Paulo Moura e **Som Imaginário**. Um toque jazístico **no samba e chorinho solado** por Paulo Moura. **A idéia de juntar o Som Imaginário** e o excelente músico foi **de Jorge Coutinho** que produziu o *show Festa Para Um Rei Negro* e **ficou surpreendido** com a reação do público quando **Paulo Moura** executava um chorinho no final **do espetáculo**. O público delirava e o músico tinha que brisar o número. Com o sax embaixo do braço Paulo Moura **está pronto para** entrar na arena do Opinião, na terça-feira próxima.

VALDIR SANTANA

A LUTA no Rádio e na Tv

RÁDIO — **É** espantoso o número de locutores que fazem parte da folha de pagamento da Rádio Roquete Pinto. Só da folha. Com as radicais mudanças efetuadas na estrutura administrativa daquela emissora, se todos os locutores tiverem que trabalhar, Roberto Figueiredo, chefe dos locutores terá que formular uma tabela de quinze minutos diários de trabalho, para dar chance a todos. *** Na freqüência modulada da Rádio Jornal do Brasil, a impostação perfeita do excelente Francisco Milani *** E pra quem não sabe, Chico Milani além de locutor, é **o dono** do espetáculo do Teatro Ginástico, atuando esplendorosamente na peça **Alegre Desbum** *** Raymundo de Oliveira, produtor da Rádio Tupi, lançado pela editora **de O Cruzeiro** em um livro com coletâneas das melhores peças de **Vida, Somente Vida** *** Aliás, **Vida, Somente Vida** é o rádioteatro que lidera o horário das 13h30min e a Tupi mantém com muita inteligência um fabuloso elenco que é encabeçado por Nair Amorim e Jomeri Pozzolli *** A Rádio Nacional precisa divulgar um pouco mais **a sua programação**, muito boa por sinal, mas sem nenhum cuidado promocional *** E atenção dr. Pandiá Pires, os **rádioatores** da casa ainda permanecem subordinados às gravações de novela de d. Dayse Lúcidi, para conhecerem seus horários de gravação *** Ainda na Nacional, merece destaque a sobriedade e fidelidade dos noticiosos, que contam em sua parte redacional com **o reporter dr. Alfredo Carlos da Conceição**. Só não entendemos o porque da não dinamização no setor de reportagens daquele departamento *** O estudo criterioso e sem dúvida altamente especializado faz das informações prestadas pelos horóscopos do programa **Bom Dia Mesmo**, um verdadeiro guia para as probabilidades diárias das influencias zodiacais de milhares de ouvintes. O responsável pelo programa, Omar Cardoso, é uma das forças da Tupi *** A lisura e a regularidade da programação da Rádio Guanabara são as armas responsáveis pela posição de destaque daquela emissora *** Atenção senhores **disck-jockeys**, não permitam que a opinião pessoal **interfira** na elaboração das famosas **Parada de Sucesso**. Às vezes em uma mesma emissora, vários **campeões** de vendagens e vários **estouros** num mesmo dia *** Devo desculpas ao amigo Adelzon Alves. **A** crítica da semana passada, **teve o sentido** de ajudá-lo a manter, **construtivamente**, a linha e a determinação do seu programa. Por favor, **onde você** leu **cambista**, entenda **sambista**. Seja um agente do MOBRAL para o seu grande público da madrugada. *** **Quem** está também descambando para o perigoso caminho da **gíria**, tentando se escudar em pretensa descontração e informalismo é outro **dono da noite**. Carlinhos Azevedo na Rádio Tupi ***

Tv — Muito embora permaneça **contestável** a atitude da Central Globo de novelas em dispensar todo, ou quase todo o seu elenco contratado, muito elogiável é a idéia, ainda em embrião, de montarem uma Central Globo de Teatro para total aproveitamento de todos os atores. Merece todo o apoio e incentivo a idéia *** Parece que a Tv Rio percebeu a tempo, e retirou do ar o circo de Humberto Reis, Cyl Farney e **José Fernandes**. Jornalismo é coisa séria, e tem que ser apresentado com seriedade *** Em termos de transmissão da Copa do Mundo, consta que a Tv Rio, por considerar exorbitante a quota que lhe caberia nos direitos, irá optar por filmes **inéditos**. Tomara que sejam e tomara que dê certo *** Antonio Patiño dimensionando com seu talento, um papel de princípio sem grandes pretensões **na novela O Semideus.**

RECADO — Atenção Tv Tupi!! No momento em que a Tv Globo se propõe a criar, diversificando inteligentemente, uma Central Globo de Teatro, já era hora das Associados pensarem em reformulação, readaptação e até em ampliação de sua infra-estrutura artística, em termos de produção. É melancólico ver-se nomes como Alberto Perez e muitos outros perdidos ou mal aproveitados em programações de um obsoletismo ridículo. Chega de dissidências internas, próprias a amadores primariamente vaidosos e passionais. Há um compromisso maior com o público **que acredita** e espera muito da Tv **Tupi**. Canal 6. Nós esperamos.

PENNA PRODUCÕES ARTÍSTICAS LTDA.

Apresenta

ANILZA LEONI e CARVALHINHO

Na revista mais entendida do ano

"ELAS ENTENDEM DE TUDO"

de Meira Guimarães e R. Rocha com música de João Roberto Kelly

ATRAÇÕES: Everardo e Nelito Flores, Célia Maracajá, Rina Maris, Zélia Zamir, Maria Lúcia e outras

Coreografia de Luciano Carvalho

TEATRO DA PRAIA (Rua Francisco Sá, 88)

De terça a sexta: às 21,30 — Sábados, 20 e 22,30 — Domingos, 19,15 e 21,15 horas.

Vá e leve sua família para assistir a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDÃO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-7581
HORARIO — DE 3ª A SABADO ÀS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — ÀS 19 E 21 HORAS

ANUNCIE NA LUTA
TELEFONE 252-1477

Ponto de Encontro

A. A. VILA ISABEL — O clube da Avenida 28 de Setembro, 160, assinala para este domingo, as seguintes programações: às 12 horas, excelente almoço artístico com grandes nomes do mundo musical, e um menu de qualidade comentada nos quatro cantos da cidade; às 16 horas, a já tradicional e concorrida mamadeira-dançante, que marca o *Ponto de Encontro* dos menores de 13 anos, animada pelo comando musical Equipe Tarkus, e ainda muitas brincadeiras; às 20h30min, aí sim, a moçada adulta, isto é, maiores de 14 anos, com o som da Equipe Som Tarkus, o que é uma autêntica curtição.

O carnaval avieno já está sendo comentado e os preparativos continuam intensos e animados. Vale acrescentar que foi fechado o contrato com a Banda de Valdo Meireles, para animar os quatro dias. Com relação ao tema de decoração, podemos revelar que será Carnaval em Cores, com um trabalho de Esnar e sua equipe.

* * *

TURMA DO COURO — Hoje é dia de domingueira, na sede dos Embaixadores, no coração da Cinelândia, promovida pela Turma do Couro, ala daquela sociedade carnavalesca. Jorge Nogueira o seu presidente e seu assessor Nilson Moura, estão preparando muitas surpresas para logo, e avisam que a incrementação dançante terá início, hoje, às 21 horas.

* * *

CARLOS LIRA VEM DE DISCO — Depois dos festejos carnavalescos, sairá finalmente, o Lp de Carlos Lira, gravado pela Continental. Depois que a Censura liberou "Feio não é Bonito", o compositor e a gravadora decidiram lançar o disco com apenas 11 músicas, retirando o samba *Achados e Perdidos*, que continua proibido. O título do Lp. é *Se você Quiser me dar Amor* e reúne composições antigas e novas do autor de *Minha Namorada* e *Maria Ninguém*. Essa é mais uma notícia que Evaldo Lemos nos dá, em seu noticiário da Rival Promoções e Produções Artísticas que começa a marcar **ENCONTRO**, aqui no seu Ponto de Encontro.

* * *

NOTICIAS DE BELO HORIZONTE — Marcamos ENCONTRO em Belo Horizonte, a linda capital do progressista Estado de Minas Gerais. E na hora em que você que é amigo e leitor assíduo do seu *Ponto de Encontro* estiver lendo a coluna de hoje, estaremos lá em BH pensando em você. Isto quer dizer que depois do nosso ENCONTRO com a moçada de lá, traremos novidades, nesta semana que hoje se inicia. Vamos aguardar.

* * *

ODONTOLOGISTAS — Os dentistas da GB têm o prazo somente até o dia 28 de fevereiro, para o pagamento, obrigatório por lei, do Imposto sobre Serviços (ISS), e do Imposto Sindical, ambos referentes ao exercício de 1974. O Sindicato dos Odontologistas esclarece que, este ano, a Secretaria de Finanças antecipou para o último dia de fevereiro o prazo máximo para o pagamento do ISS e da arrecadação sindical, o que normalmente nos últimos anos se fazia até 31 de março. O valor do ISS para o exercício de 1974 é de Cr$ 160,00, e a contribuição sindical é de Cr$ 31,20. Portanto, os dentistas têm ENCONTRO marcado com as obrigações de classe para o seu pagamento e fora daquele prazo, naturalmente, haverá a MULTA. Portanto, é melhor pagar no prazo

* * *

ENCONTRO LEOPOLDINENSE DOMINGUEIRO — Hoje, a partir das 20 horas, a *Noite da Transação* com a presença de Os Magnatas na sede social do Centro Cívico Leopoldinense, à Rua Macapuri, 67, na Penha. Lavínio Alex da Paz, o diretor social do Centro e seu assessor Paulo Roberto Martins, marcaram ENCONTRO com seus associados para logo mais.

* * *

CHURRASCO — Oferecido e presidido pelo desembargador Oscar Tenório, que além de ter sido professor de muitos dos juízes atualmente militantes, na Universidade do Estado da Guanabara, onde também foi reitor, foi o presidente da banca examinadora que aprovou, no último concurso, os 73 magistrados. O ágape de congraçamento será realizado, na terça-feira, 29, na Churrascaria Rincão Gaúcho, na Rua Marquês de Valença, na Tijuca.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO



Aí está a cantora Soraia, um dos valores da noite carioca e que vem se apresentando com muito sucesso na Churrascaria Passeio e Carroussel

* Recebeu ontem o Troféu Efe Pinto na boate Plaza, o casal Teresinha e Adir Silva e no próximo sábado, Válter Miranda escolheu o cantor **Gato**, que foi Calouro Exportação e já é sucesso gravando na Continental.

* Vamos dar uma em primeira mão para nosos leitores. A antiga boate Macumba vai se chamar Le Molin e pertence ao grupo que explora o Convés e a Churrascaria La Boca. José Alves Pinto, Joaquim Mrianda e Joaquim Jorge já iniciaram obras na casa maitre vai funcionar o internacional. "maitre" vai funciona ro internaciona. Modesto que pontificou no Forno e Fogão e deixou aquela casa para incrementar a freguesia na nova casa Le Molin. Na casa da Barra vai haver show e outras curtições incrementadas.

* O Tivoli Center, na Lagoa, tornou-se um dos pontos mais solicitados pelo grande público carioca. Os brigadeiros e entretenimentos ali encontrados foram importados por Orlando Orfei, completamente novos, tanto em fabricação, quanto em novidade no Brasil. Para segurança e tranquilidade do parque, foram contratados empregados bem treinados para cada divertimento, circulando entre a garotada para evitar imprevistos, além de possuir ambulatório com médico de plantão. Funcionou diariamente de 16 à meia-noi- partir das 10 horas da manhã te e nos sábados e domingos a.

* A Banda Veneno dirigida pelo maestro Erlon Chaves vai gravar Banda Veneno Importe Clube Recife e na volta vai gravar "Banda Veneno Internacional.

* Moacir Franco vai abrir sua própria editora para uso e controle de suas composições, isso vai acontecer dentro de 60 dias e receberá o nome de Gávea.

* Na Porta do Carmo, em São Paulo, além de Wilson Simonal que está viajando, estão Célia, Helena de Lima, e os conjuntos Denilson Razão, e Forma.

* Terça-feira, às 22 horas no Canecão para a apresentação da rainha das atrizes de 1974. O certame, que é promovido pela Casa dos Artistas, este ano conta com a colaboração do Canecão. Mário Priolli e Francisco Moreno envidarão todos os esforços para tornar o evento, a maior festa carnavalesca do Rio que será realizada dia 21 de fevereiro.

* Na boate Nosa Bahia, está o elenco do Teatro Carlos Gomes com as vedetes, Gierkens e o cômico Chaquinha, Glauce, Sandra, Virgínia, o bailarino e coreógrafo Clóvis ...

* E já que falamos em Carlos Gomes, lembramos que a revista carnavalesca que Alvaro Marzulo e Gaspar Felipe estão apresentando naquele palco está cada dia com melhor freqüência, devido ao valor do espetáculo e os nomes de Jorge Loredo (o Zé Bonitinho), Nick Nicola, Tânia Porto, Tiririca, Chaguinha, Iara Silva, Geane Gilse, Lurdes Lima, Loreley, Sandra, Heló, Glauce, Alice, Nely, Virgínia, Susie, Sílvia e muitas outras, sob a direção de Manoel Vieira e coreografia de Clóvis Gierkens. Além do Nick Nicola que está muito bom nos quadros de atrações o Zé Bonitinho, quadros cômicos, fecha o cirinho com sua maneira de se apresentar.

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Três bilhões de pessoas utilizam pedra-sabão e cem mil vivem dela

"A pedra-sabão é utilizada por todas as pessoas em todos os lugares do mundo, quer sob a forma de bens de consumo (pó-de-arroz e talco), quer sob a forma de utensílios e objetos de arte. Dela vivem direta ou indiretamente, cem mil pessoas. E por isso que, para nós brasileiros, a pedra-sabão não é apenas um marco em nossa história, mas um ponto importante em nosso momento econômico." Quem o afirma é o professor e escultor Manoel Carvalho Senra, na abertura do curso sobre técnicas artesanais em pedra-sabão que ministra no Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas Artes. O expositor, além de estudioso das aplicações industriais e artísticas da esteatita, é reconhecido como um dos maiores divulgadores da técnica de trabalho com esse minério, "que é facílima, podendo ser aprendida em menos de quatro horas de prática".

"Todos nós somos envolvidos pela pedra-sabão desde que nascemos, pois um dos primeiros produtos industriais com que, tomamos contacto é um seu derivado — o talco — obtido pela pulverização da estatita. E alguns começam com ela e com ela terminam, tendo-a nos mausoléus." O professor já percorreu todo o Brasil ensinando "uma arte que não s edeve perder, pois já nos projetou em todo o mundo, pelas obras de Manuel Francisco Lisboa, o Aleijadinho".

Fonte de Riqueza

"O interior mineiro é o que desenvolveu um artesanato doméstico dos mais interessantes, ocupando famílias inteiras na produção de peças notáveis e na implantação de uma indústria ainda rústica, em que são utilizados alguns tornos de pequena capacidade, movidos a eletricidade ou a água. A comercialização desse artesanato se fz principalmente em Ouro Preto e arredores, onde também se encontram muitas obras de arte tombadas pelo patrimônio histórico". Acrescenta o professor Manoel Senra que "há perto de três mil formas diferentes de peças de pedra-sabão. Isto sem contar com a imensa obra deixada pelo Aleijadinho. A visita a uma das loáas de artesanato de pedra-sabão extasia o turista, que encontra dificuldade em escolher a peça de melhor efeito decorativo. Pena é que os preços locais sejam elevados e o acabamento das peças nem sempre seja esmerado."

Para o expositor, "os cursos de artesanato de pedra-sabão devem ser multiplicados por esse Brasil afora, principalmente nas regiões ricas de jazidas, aliando-se dos proveitos dessa difusão de técnicas: (1) aprimoramento do artesanato e melhor divulgação de nossa arte popular, e (2) aproveitamento de uma considerável fonte de riqueza, pela produção de peças de valor artístico e utiiltário de comercialização no interior e no exterior, formando divisas para nossa balança de pagamentos."

Supervisão das Autoridades

O professor Manoel Senra é de opinião que "as autoridades devem estimular, por todas as formas possíveis, o aprendizado de técnicas artesanais com pedra-sabão. Em primeiro lugar, porque as jazidas são muitas e sua utilização artística e artesanal produzirá resultados econômicos que não são desprezíveis. Em segundo lugar, porque o estímulo às reformas de manifestação artística leva à elevação do nível cultural do povo. Em terceiro lugar, porque a recuperação de muitas pessoas, tatno do ponto de vista social como do da saúde mental, depende da utilização adequada dos trabalhos manuais." E conclui o expositor: "A pedra-sabão é dos mais ricos materiais par aaproveitamento artístico e artesanal, em todos os sentidos: é fácil de ser trabalhado, permitindo muitas manifestações criativas, e apresentou muitas variedades que lhe aumentam o valor econômico."

EDUCAÇÃO DINÂMICA

O chanceler Mário Gibson Barbosa e o reitor Amadeu Curi firmaram esta semana um convênio de cooperação, do qual resultará a indicação de estudantes pelo Ministério das Relações Exteriores para matrícula nos diversos cursos oferecidos pela Universidade de Brasília.

* * *

O reitor Roberto Lacerda, da Universidade Federal de Santa Catarina, está muito lisongeado com a escolha da entidade para sede do Seminário sobre Aperfeiçoamento do Plano Global de Desenvolvimento das Universidades Brasileiras, que será realizado de 11 a 15 de fevereiro em Florianópolis.

* * *

Está impressionando os participantes do Curso Internacional de Férias, promovido pela Pro Arte em Teresópopolis, a desenvoltura com que o maestro Roberto Ricardo Duarte dirige músicos de idades entre 12 e 18 anos e os resultados que obtém. Os concertos do conjunto têm atraído muita gente ao salão nobre da Prefeitura.

* * *

É tamanho o prestígio da professora Hilda Sallée como educadora, em Juiz de Fora, que as mães dos alunos do Ginásio Estadual Delfim Moreira quase brigam para que seus filhos sejam lotados nas turmas que vão ser regidas pela mestra.

* * *

O padre Leopoldo Krieger, um dos diretores do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, já está elaborando o calendário para o segundo semestre deste ano, em que se destacam a feira de ciências, os festivais de música e os campeonatos de natação, volei e basquete.

* * *

O professor João Batista Miranda da Silva fazendo um amável convite ao editor da coluna para que visite as novas instalações de seu colégio. O Instituto São João Batista alinha-se entre os pioneiros do ensino profissionalizante, no Méier, e mantem cursos técnicos de contabilidade, secretariado e processamento de dados.

* * *

Por falar em trabalho que marca, é louvável o esforço dos professores Fernando Afonso Dias e Mauricio Tenenbaum no sentido de proporcionar o aperfeiçoamento de seus colegas professores de matemática. Ambos estão realizando com muito proveito cursos de reciclagem, no CEFORP: o primeiro, de matemática aplicável à economia; o segundo, de matemática financeira.

* * *

O segredo da fabricação artesanal de peças de fibra de vidro, inclusive para carrocerias, será revelado aos participantes do curso que o engenheiro Ivo Martins Júnior vai ministrar no CEFORP a partir de 4 de fevereiro próximo. A técnica exige um aprendizado de apenas quatro horas. A arte vai por conta da criatividade de cada um.

* * *

Notícias para esta coluna podem ser remetidas para a Caixa Postal 2016-ZC-00, Rio de Janeiro, GB.

EDUCAÇÃO FLUMINENSE TERÁ MAIS 64 MILHÕES ESTE ANO

NITERÓI — (AFI) — O governo fluminense vai aplicar Cr$ 64.170.551,00 34 projetos educacionais, no Estado do Ri oem 1974. Dois projetos já estão em Brasília para aprovação pelo Ministério da Educação. O Programa de distribuição de 23 mil bolsas de estudo também dependerá de aprovação do Ministério de Planejamento.

O Plano Educacional fluminense elaborado pela assessoria de Planejamento Técnico da Secretaria de Educação do Estado do Rio, prevê a construção de 44 unidades, 138 salas de aula, 37 oficinas, 20 laboratórios, além de ampliações e reformas de grupos escolares.

Em nível de segundo grau, serão construídas cinco unidades em Barra do Pirai Resende, Volta Redonda, Valença e Parati. Mais 10 salas de datilografia serão implantadas, além de três laboratórios de química um de ciências, cinco escritórios modelos e uma sala de desenho. Quase dois milhões de cruzeiros serão gastos em treinamento de pessoal e Cr$ 500 mil em promoções esportivas.

Pesquisa

Explicou a secretária de Educação, Marilia Veloso, que antes de qualquer planejamento foi realizado o levantamento sócio-econômico das regiões. Durante três meses, as análises foram feitas para que se estabelecesse o diagnóstico.

Foram consultados documentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Pedagógicas do MEC, do IBGE, censo de 1970, coletas de informações de trabalhos existentes e estudos comparativos entre a região sudeste e outras regiões do País. Participaram da equipe, sociólogos, educadores, pedagogos, orientadores educacionais e estatísticos.

O plano também concilia as tendências geo-econômicas com as que vão orientar o desenvolvimento educacional das regiões. Por isso, os programas vão desde a necessidade de implantação da Reforma do Ensino, em 1.º e 2.º graus a construção de Delegacias Regionais, visando a descentralização da Secretaria de Educação, atendendo à Reforma Administrativa.

Recursos

Os recursos a serem aplicados (Cr$ 64 milhões), são oriundos da cota estadual (orçamento e extra-orçamento), no valor de Cr$ 18 milhões; da cota federal, correspondente a Cr$ 9.578 mil; do Fundo de Participação dos Estados e do Salário-Educação, arrecadado pelo Fundo Estadual de Educação e Cultura das empresas sediadas no Estado do Rio.

Os maiores recursos serão destinados ao 1.º grau, do Ensino Fundamental, tendo em vista a Reforma de Ensino abrangendo 29 municípios e a quase totalidade das micro-regiões, considerando a demanda de matrícula. Houve maior concentração na Baixada fluminense, onde serão construídas 37 salas de aula em 19 unidades. Trinta e uma unidades de 18 outras cidades serão reformadas e adaptadas.

No projeto de equipamentos, 511 salas-de-aula receberão mobiliário novo, serão montados 10 laboratórios e 34 oficinas, além da construção de 44 unidades, um centro interescolar, 158 salas de aula, 37 oficinas e 20 laboratórios.

RECURSOS HUMANOS BEM APROVEITADOS DETERMINAM PROGRESSO DAS EMPRESAS

"As entidades que entregam a administração de seus recursos humanos a pessoas sem a necessária formação ou experiência arriscam-se a ver desmoronar todo o seu sistema administrativo pois, por mais sofisticadas que sejam as suas técnicas de produção, a roda é o homem a sua mola-mestra. Coordenadores de recursos humanos não se pode improvisar de um momento para outro, nem a reações dos individuos que compõem o sistema podem ser catalogadas de tal forma que um manual ou computador possa prever-lhe os resultados através de fórmulas ou programas preestabelecidos. É por isso que a formação desses especialistas requer a montagem de currículos apropriados, em que sejam previstos estágios junto a órgãos de administração de pessoal e a entidades que possam proporcionar o embasamento científico necessário." Quem o diz é o professor Laerte Gomes de Alcântara, especialista em administração de recursos humanos e técnicas de treinamento para chefia e liderança, na abertura de curso destinado à atualização de técnicos em pessoal realizado pelo Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes.

No entender do expositor, "a solução para os problemas decorrentes da estruturação de um sistema de recursos humanos está em preparar pessoal devidamente qualificado para coordená-lo, pois lidar com gente é muito diferente de lidar com materiais — e muito mais difícil."

Diretrizes Firmes

"A estruturação de um sistema de recursos humanos destinado a levar a bom termo os objetivos de uma entidade deve apoiar-se em cinco premissas: (1) seleção científica, (2) classificação de cargos baseada em avaliação de funções, (3) manutenção de um bom ambiente de trabalho, (4) treinamento permanente e (5) incentivos compatíveis com as aspirações e as qualificações dos colaboradores. A observância desses cinco princípios, proporcionando estabilidade ao sistema de recursos humanos, permitir-lhe-á uma progressão segura que garantirá a continuidade da empresa e a consecução de seus objetivos." E prossegue o professor Gomes de Alcyntara: "A definição de uma política de recursos humanos sadia tem de, necessariamente, apoiar-se numa filosofia de ação bem estruturada e deve ser consubstância pela fixação de diretrizes firmes e bem equacionadas, resultantes da absorção dos princípios adotados e vividos por todos os integrantes do sistema. Para que essas diretrizes, ao serem cumpridas, se convertam num elemento positivo para a consecução dos objetivos da empresa, é necessário que esta considere o homem em primeiro lugar e o coloque como alvo dos serviços que pretende prestar e como apoio para o desenvolvimento de suas atividades."

Estabilidade e Progresso

"A definição e a execução de diretorias sadias em relação à movimentação de recursos humanos só traz vantagens para a empresa e a sua clientela, pois permite: (1) continuidade operacional, (2) melhores rendimentos para as aplicações financeiras e para o capital fixo, (3) fixação da tecnologia de criação endógena e (4) confidencialidade dos dados da gestão da empresa." E explica o professor Gomes de Alcântara: "Empregado devidamente estimulado e remunerado é colborado re não opositor interno aos objetivos da empresa. E, esta integração de objetivos pessoais com objetivos empresarias fortalece a estrutura das unidades de produção, pois os colaboradores somam esforços que vão permitir multiplicar resultados, quer sejam considerados os objetivos particulares da empresa, quer seja considerada a sua finalidade social."

Concluindo a sua linha de pensamento, esclarece o expositor que, "se é sabido que paz social é resultante da segurança dos individuos, não se pode deixar também de lembrar que o progresso social repousa na dinamização adequada dos diferentes fatores da produtoção, na sua conveniente utilização pelos diversos consumidores e na continuidade dos pontos de apoio e movimentação desse mecanismo.

ESTÁGIO PARA ESTUDANTES COMO OPERADOR DA Tv CM

Fazer televisão realmente tanto nas áreas de produção como de operação, é a oportunidade que vai ser dada a partir de fevereiro na Tv CM para universitários das escolas de comunicação, estudantes de todos os níveis e até mesmo pessoas de outras profissões que tenham feito cursos técnicos ou mesmo teóricos de televisão. A iniciativa é da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, única escola de nível médio no Brasil a dispor de um completo sistema de televisão em circuito interno, totalmente montado e equipado, que já entrou no ar em caráter experimental, e mesmo assim já está produzindo e apresentando programas montados como se fosse uma autêntica estação comercial.

O Professor Antonio Luis Mendes de Almeida, diretor da ETC Cândido Mendes, explicou que, embora já conte com a sua própria equipe técnica e de produção, resolveu abrir oportunidade de estágio pra as pessoas interessadas que assim poderão testar, na prática, seus conhecimentos e seu próprio valor. Lembrou o Professor Antonio Luis que uma estção de Tv comercial faz mesmo ao seu complexo de funcionamento, dificilmente pode dar oportunidde a um incidente, principlmente na área de produção. Já a Tv CM, embora dispondo de toda a técnica de uma estação de tv comercial já que transmitindo em circuito interno, pode funcionar com um autêntico *celeiro* de novos valores.

Tv-CM

Além de estúdio próprio, equipado e luminado com o que existe de mais moderno em termos de televisão, a Tv-CM dispõe de 2 gravadores de VT, mesa de contro (*master*), mesa de feitos especiais, telecine, 5 câmeras portáteis e 15 aparelhos monitores já instalados nas salas de aula. Embora funcionando em circuito interno, a finlidade da Tv-CM não será a de trnsmitir aulas, apenas substituindo um professor. Seu diretor, o professor Antonio Luis Mendes de Almeida, com diversos cursos de especialização na Europa e nos Estados Unidos, defende a tese de que qualquer televisão, mesmo em circuito interno, tem de ter a sua própria linguagem, ou perde a sua razão de ser. Assim a Tv-CM, já a partir de março, ao invés de aulas televisionadas, entrará no ar em horas determinadas com os seus próprios programas, todos de cunho deucativo, mas produzidos e montados com a única finalidade de conseguir manter a atenção do aluno-telespectador.

Estágio Para Todos

O estágio na Tv-CM, que a partir de fevereiro estará aberto a todas as pessoas interessadas faz parte das próprias finalidades de um sistema de tv educativa, que deve ter o ensino como objetivo básico. O professor Antonio Luis adiantou que os estágios serão totalmente práticos e se destinam aos alunos das escolas de comunicação, estudantes de todos os níveis e até pessoas de outras profissões, que assim terão uma oportunidade de demonstrar acima de tudo a si mesmo, o seu próprio valor. Embora se destinem mais ao campo da produção, roteiros, jornalismo, pesquisa, reportagem, produção artística e mesmo apresentação de programas, serão também realizados, embora em menor número, estágios na área de operações da parte técnica. Inscrições para os estágios e maiores informações na Divisão de RP e Assessoria de Imprenas da ETC Cândido Mendes e Tv-CM, na Rua das Marrecas 36, 4.º, grupo 405, de segunda à sexta-feira das 10 às 19 horas ou pelo telefones 224-4181 com os srs. Maurício Ricardo ou José Luís.

Defina seu futuro, aprenda uma profissão

CURSOS	ESCOLAS	DURAÇÃO	TURNOS	INSCRIÇÕES	REQUISITOS
Manequim	ESGB-4	4 meses	manhã tarde noite	maio	1º grau completo carteira de saúde 2 retratos 3x4 idade: 17 a 35 anos altura mínima: homem, 1.70 - mulher, 1.65 peso proporcional à altura
Vitrinista	ESGB-4 ESGB-5 ESGB-9	Iniciação: 4 meses Formação: 4 meses	manhã tarde noite	maio	6ª série do 1º grau abreugrafia atestado de vacina 2 retratos 3x4 idade mínima: 17 anos
Letrista e Cartazista	ESGB-2 ESGB-4 ESGB-5 ESGB-9	Iniciação: 4 meses Formação: 4 meses	manhã tarde noite	maio	6ª série do 1º grau abreugrafia atestado de vacina 2 retratos 3x4 idade mínima: 15 anos
Desenhista de Propaganda	ESGB-4 ESGB-5	Iniciação: 4 meses Formação: 4 meses	manhã tarde noite	maio	1º grau completo abreugrafia atestado de vacina 2 retratos 3x4 idade mínima: 17 anos
Decorador	ESGB-4 ESGB-5	Iniciação: 4 meses Formação: 4 meses	manhã tarde noite	maio	1º grau completo abreugrafia atestado de vacina 2 retratos 3x4 idade mínima: 17 anos
Fotógrafo	ESGB-4	Informação: 2 meses Iniciação: 4 meses Formação: 4 meses Aperfeiçoamento: 4 meses	manhã tarde noite	dezembro e maio	1º grau completo abreugrafia atestado de vacina 2 retratos 3x4 idade mínima: 17 anos

Estes cursos são promovidos pelo SENAC no centro, à Av. Marechal Floriano, 6; em Copacabana, à Rua Pompeu Loureiro, 45; em Riachuelo, à Rua João Daut de Oliveira, 343 e em Madureira, à Rua Ewbank da Câmara, 91.

Esteticista tem campo eletrônico

As últimas novidades no campo eletrônico para todos os tipos de tratamento de beleza e da pele vão ser agora introduzidos no Brasil. A conhecida esthéticienne francesa Hélène Ransonn depois de mais um curso de alta especialização em Paris chegan. do ao Rio e anunciando o que existe de mais moderno em todo o mundo em equipamento técnico-espedializado para tratamento médico e estético, já adotado inclusive em alguns países da Europa, nos Estados Unidos e no Japão. Das novidades que em pouco estarão à disposição da mulher brasileira, as mais recentes são um ultra-violeta com mercúrio para massagem eletrôni. ca que cicatriza automaticamente qualquer irrisação de pele, uma outra aparelhagem eletrônca para limpeza total da pele por sucção, também com cicatrização automática, e um pente secador, totalmente a ar frio, exclusivamente para uso profissional.

INSTITUTO CYLLENO
Curso Supletivo
(GINÁSIO EM 2 ANOS)
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 228-3092

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 — Tel.: CG-3 — CETEL — 394-1063 — Campo Grande — GB

Anuncie na Luta 252-1477

COLÉGIO "RUTH SANT'ANNA"
(Oficializado)
Rua Torres Sobrinho, 57 — Méier, GB — Tel. 281-5866
CURSOS de 1.º e 2.º graus. ENSINO PROFISSIONALIZANTE.
Para maiores de 15 anos, Curso Ginasial (SUPLETIVO) em dois (2) anos de estudos intensivos.
MATRÍCULAS ABERTAS — PREÇOS REDUZIDOS, COM BOLSAS DE ESTUDOS

Em Duque de Caxias
O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.
Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências
Ensino gratuito e semigratuito



MODA CULINÁRIA ARTESANATO DECORAÇÃO



NIELSON JOSÉ



TECIDO — Crépon ou popeline (estampado e liso).
METRAGEM — Para a blusa: 1 m com tecido de 0,90 m de largura (tecido estampado) e 0,50 m com tecido de 0,90 m de largura (tecido liso). Para a calça: 1,60 m com tecido de 0,90 m de largura (tecido estampado) e 1,20 m com tecido de 0,90 m de largura (tecido liso).
FORRO — Bember (para a blusa: 0,60 m com 0,90 m de largura).
MATERIAL — Para a blusa: 20 cm de entretela e 1 fecho éclair de 15 cm. Para a calça: 30 cm de entretela e 1 fecho éclair de 20 cm, reduzindo posteriormente para 18 cm.

1 — BLUSA (PALA E MANGA DA FRENTE) — Corte duas vezes no tecido liso. Faça o trecho do molde do acabamento pela linha traçada na peça. Posteriormente pesponte seguindo a indicação inicial.

2 — BLUSA (FRENTE) — Corte duas vezes no tecido estampado, sendo que a alça do lado direito passará internamente, podendo ter uma emenda a fim de poupar fazenda, assim como o acabamento que será igualmente cortado na mesma largura dessa peça, não esquecendo de deixar a folga para as costuras. Corte a entretela com as mesmas medidas do acabamento e, já nesta, no tamanho exato, pois ela será presa com a costura de montagem e somente até a marcação indicada como centro das costas, não havendo necessidade de ir além dessa marcação. Corte quatro tiras de 45 cm de comprimento por 5,5 cm de largura, cada uma, sendo 1 cm em cada borda para as folgas de costura. Posteriormente monte estas tiras na alça da peça n.º 5, no lugar indicado. Monte o acabamento somente até a marcação do centro da frente, montando internamente a parte seguinte, após montar transpassando) as peças da frente e a das costas (peças n.º 7) até a numeração de montagem indicada na peça (desse trecho, da numeração de montagem até ao centro das costas, o acabamento será feito com a folga de costura); em seguida, prolongue as costuras elaborando assim as alças, que fecharão no centro das costas com uma cada (veja esse detalhe na bonequinha ao lado). Franza nas linhas de costura de acordo com as marcações e posteriormente, após as montagens, pesponte seguindo as indicações iniciais.

3 — BLUSA (PALA E MANGA DAS COSTAS) — Corte uma vez dobrando o tecido liso pelo centro. Faça o molde do acabamento pela linha traçada na peça. Posteriormente, pesponte seguindo as indicações iniciais.

4 — BLUSA (COSTAS) — Corte duas vezes no tecido estampado. Franza na linha de costura de acordo com a marcação, assinalando a numeração de montagem, e na costura do centro aplique um fecho éclair de 15 cm, sendo que esse fecho éclair será montado de cima para baixo, facilitando assim a sua própria montagem.

5 — CALÇA (FRENTE E COSTAS — PALA) — Corte quatro vezes no tecido estampado, uma vez que esta peça será forrada com o mesmo tecido, e duas vezes na entretela, sendo que nesta, com o tamanho exato do molde, já que ela será presa com os pespontos. Junte as peças da pala, primeiramente com uma costura pelo centro das costas, tecido e forro separadamente, em seguida; direito beijando direito, com uma costura pela borda superior. Revire, infiltre a entretela, na costura do centro da frente inicie a montagem de um fecho éclair de 18 cm a partir da cintura, que se prolongará pela parte inferior. Posteriormente, pesponte seguindo as indicações iniciais.

9 — CALÇA (FRENTE — PARTE CENTRAL) — Aumente a peça nas medidas assinaladas e corte duas vezes no tecido estampado. Na costura do centro da frente, prossiga a montagem do fecho éclair. Posteriormente, pesponte seguindo a indicação inicial.

10 — CALÇA (FRENTE — PARTE LATERAL) — Aumente a peça nas medidas assinaladas e corte duas vezes no tecido liso.

11 — CALÇA (COSTAS — PARTE LATERAL) — Aumente a peça nas medidas assinaladas e corte duas vezes no tecido liso.

12 — CALÇA (COSTAS — PARTE CENTRAL) — Aumente a peça nas medidas assinaladas e corte duas vezes no tecido estampado. Monte as peças, pesponte seguindo as indicações iniciais e faça o acabamento da cintura com a montagem da peça n.º 8.

CARDÁPIOS FÁCEIS PARA O SEU VERÃO

Bolinhos de Carne com Molho

½ kg de carne moída, 4 colheres (de sopa) de cebola ralada, ½ xícara de farinha de rosca, sal e pimenta a gosto, 1 colher (de chá) de molho inglês, 1 ovos, ¼ de xícara de leite, 1 pacote de sopa-creme de cogumelos ou aspargos, ½ litro de água.

Aqueça o forno. Misture todos os ingredientes, menos a sopa e a água. Forme bolinhas de uns 2 cm de diâmetro. Coloque numa assadeira. Leve ao forno quente por uns 10 minutos ou até que estejam assados. Prepare a sopa de acordo com as instruções da embalagem, utilizando somente a metade da água estipulada. Para servir coloque os bolinhos numa travessa e despeje a sopa por cima.

Sobremesa de Gelatina e Iogurte

1 xícara de água fervente, 1 caixinha de gelatina sabor morango, pêsego, abacaxi, limão ou maracujá, 2 copinhos de iogurte com o mesmo sabor da gelatina (250 g de iogurte), 4 a 6 cubinhos de gelo.

Despeje a água fervente em cima do conteúdo da caixinha de gelatina numa vasilha grande. Mexa até que a gelatina tenha dissolvido. Junte os cubos de gelo e mexa até que a gelatina comece a engrossar. Retire algum pedaço de gelo que ainda houver. Junte o iogurte. Bata bem. Coloque em forminhas individuais e leve a geladeira até que fique firme. Se desejar, sirva com chantilly.

Frango Rosado

60 g de manteiga ou margarina, 1 frago médio de 1½ kg cortado em pedaços, ½ xícara de catchup picante, 1 colher (de chá) de molho inglês, ¼ de xícara de suco de laranja concentrado (descongelado), ¼ de xícara de água, 1/3 de xícara de cebola ralada.

Aqueça o forno. Derreta a manteiga ou margarina na asadeira. Coloque os pedaços de frango na assadeir ae vire para cobri-los com a manteiga. Arrume na assadeira, leve ao forno e asse por 30 minutos. Misture os ingredientes restantes e espalhe sobre os pedaços de frango. Asse mais uns 30 minutos ou até que o frango esteja macio.

Sobremesa de Ricota e Goiaba

2 colheres (de chá) de gelatina em pó sem sabor, 3 colheres (de sopa) de água fria, 2 xícaras de ricota, 1 xícara de requeijão, 1 xícara de creme de leite fresco ou de lata, 3 colheres (de sopa) de açúcar, 1 colher (de chá) de casca de limão, 1 lata de goiaba em calda.

Salpique a gelatina sobre a água fria numa panela pequena. Passe a ricota por peneira e coloque numa vasilha grande. Junte o requeijão, o creme de leite e o açúcar, assim como a casca de limão. Bata bem. Aqueça a gelatina amolecida lentamente até que dissolva. Acrescente a gelatina dissolvida e bata bem. Coloque numa forma grande ou em formas individuais. Leve à geladeira por 4 horas ou mais. Desforme e despeje o conteúdo da lata de goiaba por cima.

ABACATE RECHEADOS

Você sabia que os abacates ficam muito gostosos quando servidos como salada? Pois experimente. Sirva como salada ou como entrada.

Recheio de camarões:

Corte abacates ao meio. Coloque sobre cada metade 1 colher (de sopa) de camarões pequenos cozidos e limpos. Tempere a gosto com maionese temperada com algumas gotas de molho de pimenta.

Recheio de anchovas:

Corte os abacates ao meio. Prepare um tempero de 4 partes de óleo e uma parte de vinagre. Acrescente 1 colher (de chá) de pasta de anchovas. Coloque um pouco de maionese e salsão (aipo) te e enfeite com alguns rolinhos de anchovas.

Recheio de atum:

Pique o atum. Misture com um ponco de maionese e salsão aipo) picado. Recheie o abacate.

Recheio de siri:

Para cada metade de abacate, calcule 1 colher (de sopa) de siri cozido. Tempere com maionese misturada com molho de pimenta e molho inglês e enfeite com azeitonas pretas.

Limá no Caxangá

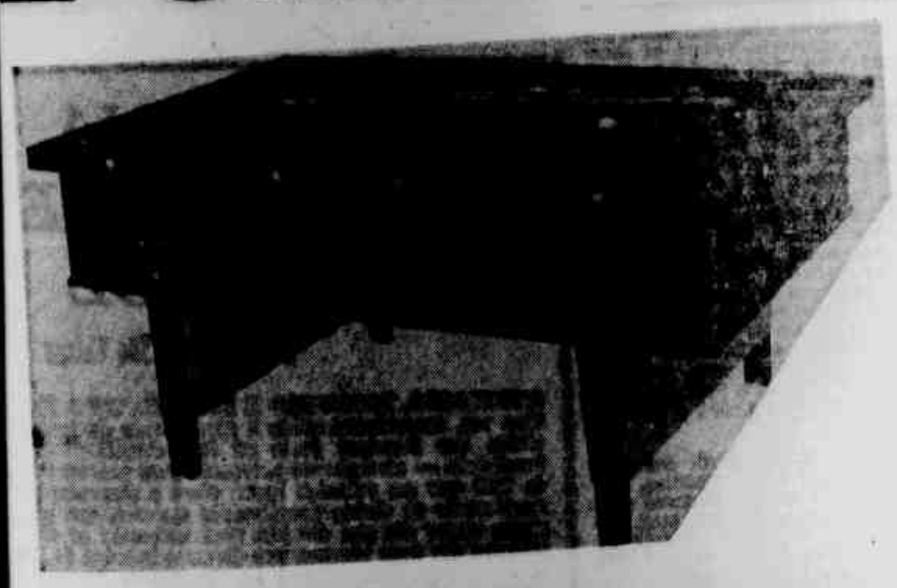
O discotecário Monsieur Limá está fazendo temporada no Clube Caxangá, em Teresópolis. O sucesso é total, e já está sendo vista com bons olhos a renovação de seu contrato até a temporada de inverno.



É UMA TACADA!

Agora em Caxias

LOJAS DOS BILHARES LTDA.

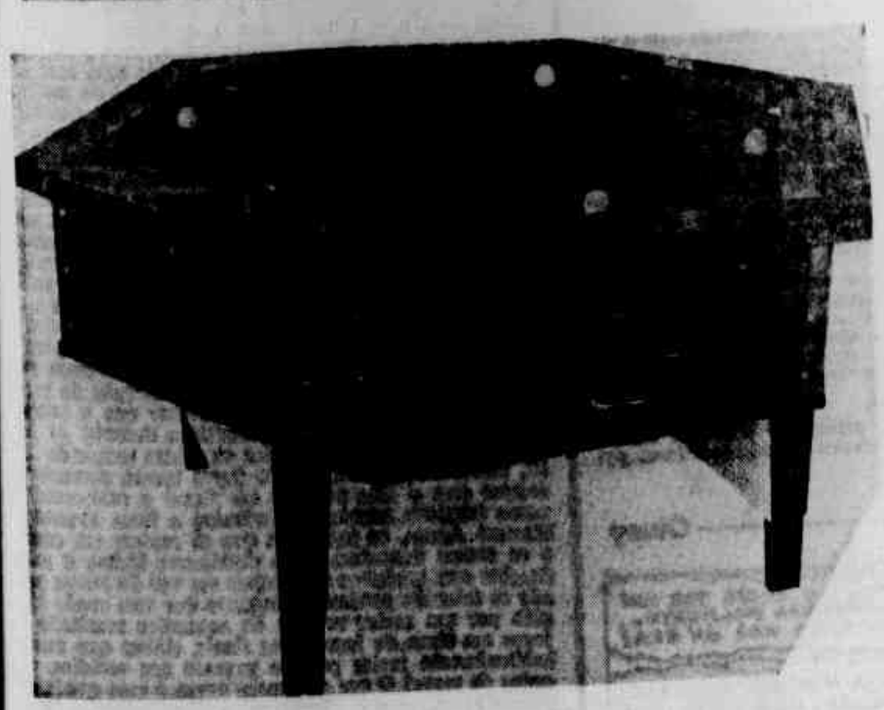


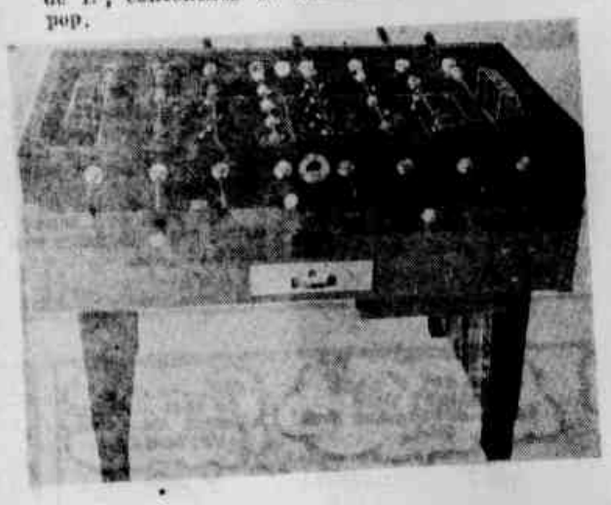


MESA DE BILHAR GRANDE LUXO — laterais em Arvoplac, pés revestidos em Formiplac, qadro de madeira de 1.ª, revestido totalmente em Formoplac. de aluminio.

MESA DE BILHAR SEXTAVADA LUXO — laterais em Arvoplac, pés ervestidos em Formiplac, Cantoneiras de ferro cromadas fixadas com rebites pop, travessas de ferro p. sustentação do tampo.

FUTEBOL JÓIA LUXO — Parte de cima (campo) em madeira de 1.ª totalmente revestido em Formiplac, feror n.º 2 Beques de 9/16" zincados, pés revestidos em Formiplac, parte de baixo (base) em madeira de 1.ª, cantoneiras de alumínio fixadas c. rebites pop.







Para melhor atendimento de seus fregueses, com relações públicas francamente habilitados para atender aos locadores e usuários, às 15 horas do dia 25, na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 221, Duque de Caxias, foram inauguradas as instalações próprias da LOJA DOS BILHARES LTDA., representante da INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA FORMOSA LTDA., a mais perfeita instaladora de bilhares e sinuquinhas do Brasil. A fita simbólica da inauguração foi cortada pelo sr. Antonio Hernandes, presidente da FORMOSA, após a bênção formalizada por frei Mário, da Igreja de Santo Antonio, presentes várias autoridades e diretores das duas firmas. O presidente da FORMOSA ofereceu a Mário Debastiani, diretor-gerente da LOJA DOS BILHARES LTDA. uma placa de prata pela sua excelente administração. Debastiani agradeceu, transferindo os méritos do sucesso da iniciativa aos seus funcionários. A LOJA DOS BILHARES LTDA. passa, desde agora, a atender à grande clientela de FORMOSA existente nos Estado do Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo e parte da Bahia, mostrando que sua indústria É UMA TACADA! Para a instalação de bilhares, sinuquinhas, pebolins e aquisição de estofados jóia e fora de série, tudo é LOJA DOS BILHARES LTDA.

Indústria de Artefatos de Madeira

FORMOSA LTDA.

Rua dos Argonautas, 94 — São Paulo

Fone: 295-3146



LOJA DOS BILHARES LTDA.

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 221

Duque de Caxias — Estado do Rio

Fone: 2856

LD

ESPORTES

GALOPANDO

Lafaiete

1º Páreo — Agora a vez é de Matha Hari, tecnicamente a de melhor forma na turma e amparada pelo retrospecto, além de estar bem na areia e no percurso de 1.400 metros. Rival mais perigosa a ligeira Gondoliera, montaria do líder Goncinha. Foi positiva no trabalho recente e vai dar sério trabalho ao número um. Para tertius a Sandrina, ainda que deva sentir a falta de maior aguerrimento.

2º Páreo — Reaparece Mar Egeu, algo escondido na condição de azar, porém muito bem no páreo. Ligeiro e o Ponteador, perigoso na frente e duro no final. Happy Compass é outro com chance alta e ao nosso ver o mais provável ganhador nesses 1.300 metros, bastando que corra tudo o que sabe. Ainda na briga o Pandro, largando na linha 2, muito falado para o compromisso de hoje. Indecisão na escolha entre a 13 e a 33, esta a melhor sugestão aos azaristas.

3º Páreo — Égua atrevida a Floripa Gal, sempre em grande forma e correndo com desenvoltura entre as de seu sexo. Gosta de pontear, quando rende bem até o final, porém, mais nos agrada ao ser lançada em atropelada e esse tipo de carreira é favorável no percurso da milha. Pode ganhar logo na tarde de hoje, mas vai encontrar sérios obstáculos em Papetilha, Marianela e Giambelina, sendo nossa eleita final a Marianela, dupla com a chave dois.

4º Páreo — Miss Pretty não corre desde aquele segundo para La Maima, atacada no final pela Tocata. Distante das demais e livre dessas suas rivais, praticamente está na vez e deve ganhar, mas a carreira endureceu algo com as presenças de Timonera II, retornando mais evoluída em forma, Bel e o azarão La Bombarda. Acreditamos que seja essa a formação do marcador. Pancarte, muito apostada e num quinto apenas regular na estréia, novamente é levada com esperanças, porém, ainda não agrada.

5º Páreo — Saiu a primeira chamada misturada entre os produtos de 2 anos. São cinco potros e número igual de potrancas, lutando no tiro de 1.000 metros. No confronto é de se respeitar a ala feminina e indicamos com melhor chance Ruralista e Pane, esta já experimentada e bem melhor que na anterior. Entre os potos é bom destacar Medaillon, Contrabordo e Arquitetus. Carreira equilibrada, onde ficamos com o trio Contrabordo, Medaillon e Pane.

6º Páreo — Inclinada fez regular segundo para Sabeiera II, longe da ganhadora, da qual vai estar livre na tarde de hoje. E arrematou distanciando Florizu, Flavinha e as demais adversárias, firmando retrospecto para essa carreira, onde é a quase certa ganhadora, favorecida ainda pela diminuição do percurso em 100 metros, podendo largar e acabar com a festa. A chave dois é bastante forte para a dupla 12, sendo tertius regular Vimory.

7º Páreo — Sweet Apple vem de segundo para Shennandoar II, levando quatro quilos de vantagem, ainda assim, terminando amplamente batida e dando tudo para escorar Queiante e Prima, suas mais próximas escoltantes. Shennandoah II ficou na turma e agora concede àquela inimiga o dobro da vantagem anterior, ou seiam, nada menos de oito quilos, porém deve repetir e a dupla é quase certa com a chave três. Colange e Double Life, completando o marcador.

8º Páreo — Follin Wu deu uma descansada e retorna com a turma aparentemente mais favorável. Deve terminar na posição de honra o pilotado do Gervásio Fagundes, mas precisa dar tudo para não ser surpreendido nos últimos saltos pelo Pretender, outro que retorna e está bem melhor de forma. Muito falados Ebuvermelho e Americano, aquele no favorecimento da distância, pois é ligeiro. Vamos com a dobradinha 33, aliás, indicação de melhor azar final.

Acumulada de Vencedor: Matha Hari, Miss Pretty e Inclinada.

A barbada: Inclinada.

O melhor azar: Floripa Gal.

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO — às 14h00min — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	Matha Hari, J. P. F.	56
2—2	Sandrina, P. Alves	55
2—3	Gondoliera, G. F. Alda	55
4	Luisella, L. Caldeira	55
4—5	Valerine, A. Ramos	56
6	Lenciona, J. Pinto	56

2º PAREO — às 15h — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00

		Kg.
1—1	Ponteador, J. Queiroz	53
2—2	Pandro, R. Carmo	57
3	Lady Piastra, G. F. A.	52
3—4	Happy Compass, G. M.	56
5	Mar Egeu, A. Garcia	58
4—6	Alicerce, J. Reis	51
7	Roscio, C. Abreu	58

3º PAREO — às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	Marianela, R. Marques	57
2—2	Giambelina, J. Queiroz	57
3	Floripa Gal, P. Alves	57
3—4	Papetilha, G. Menezes	57
5	Ariyx, J. Pinto	57
4—6	Zaia, G. F. Almeida	57
"	Oriental Girl, U. M.	57

4º PAREO — às 16h — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — DUPLA-EXATA

		Kg.
1—1	Miss Pretty, A. Santos	55
2	Solante, J. Escobar	55
3	Balete, C. Abreu	57
2—4	Bel, G. F. Almeida	55
5	Flammie, F. Carlos	51
6	La Bombarda, P. Alves	55
3—7	Angelique, L. Corrêa	55
8	Pancarte, F. Esteves	55
9	Margy, F. Pereira F.º	55
4-10	Motrice, G. Menezes	55
11	Timonera II, J. M. Silva	55
12	Grupo de Ouro, P. Ceo	55

5º PAREO — às 16h30min — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00

		Kg.
1—1	Medaillon, P. Alves	55
2	Doma Araby, L. Maia	53
2—3	Contrabordo, J. Pinto	55
4	Pane, W. Gonçalves	53
3—5	Arquitetus, J. Escobar	55
"	Alferes, J. Corrêa	55
"	Anarose, J. M. Silva	53
4—6	Mangeador, P. Cardoso	55
7	Ruralita, G. F. Alda	53
8	Nebressa, F. Esteves	53

6º PAREO — às 17h10min — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	Inclinada, J. F. Fraga	56
2—2	Flavinha, P. Alves	56
3	Florizu, F. Pereira F.º	56
3—4	Vimory, R. Marques	56
5	Nonda, P. Cardoso	56
4—6	Stalingrad, N. Santos	57
"	Atalara, F. Silva	56

7º PAREO — às 17h45min — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00

		Kg.
1—1	Lady Jalana, A. S.	55
2	Palma Rosa, P. Alves	56
2—3	Shennandoah, A. Garcia	55
4	Arieta, J. B. Paulielo	55
3—5	Sweet Apple, J. Queiroz	47
6	Cardinalis, R. Marques	53
7	Platense, J. Pinto	55
4—8	Colange, L. Maia	51
9	Bimba, C. Abreu	55
10	Double Life, J. M. Silva	55

8º PAREO — às 18h20min — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — DUPLA-EXATA

		Kg.
1—1	Americano, A. Garcia	57
"	Petardo, C. Abreu	53
2—2	Ebuvermelho, R. Carmo	55
3	Baytown, J. Castro	55
3—4	Follin Wu, G. Fagundes	56
5	Pretender, G. F. Alda	55
6	Inventor, R. Marques	55
4—7	Norbell, J. Escobar	55
8	Ocremo, J. Queiroz	55
"	Makirey, A. Ramos	57

INDICAÇÕES

Matha Hari — Gondoliera — Sandrina
Happy Compass — Ponteador — Mar Egeu
Marianela — Giambelina — Floripa Gal
Miss Pretty — Pel — Timonera II
Contrabordo — Medaillon — Pane
Inclinada — Florizu — Flavinha
Shennandoah II — Sweet Apple — Lady Jaina
Follin Wu — Pretender — Americano

BRASIL INTEIRO VÊ OS ASES NA PISTA DE INTERLAGOS

Os maiores volantes do mundo estarão em desfile esta manhã em São Paulo, quando será disputada a maior prova do automobilismo brasileiro. Pela ordem os nomes mais destacados são: Emerson Fittipaldi (Brasil), Jack Ickx (Bélgica) Ronie Peterson (Suécia) Denny Hulme (Nova Zelândia) e José Carlos Pace (Brasil).

O início previsto para as 9 horas, quando será disputada no autódromo de Interlagos — São Paulo — o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 praticamente a segunda grande prova internacional de automobilismo de 74 reunindo grandes nomes deste nobre desporto como Emerson Fittipaldi, o brasileiro mais destacado nestes últimos anos que tanto elevou o nome do Brasil no ano passado quando venceu importantes provas quando era da Lotus.

Na Argentina, Emerson não foi feliz há cerca de vinte dias, correndo pela primeira vez pela McLaren, teve que parar por duas vezes nos boxes, e por este motivo distanciou-se bem do vencedor da prova, e permaneceu num modesto nono lugar.

Tanto os aficcionados do automobilismo como os que apreciam outras modalidades esportivas estão comentando sobre o problema da economia da gasolina. Entretanto o Conselho Nacional do Petróleo, autorizou por escrito que os concorrentes do Grande Prêmio, poderiam dispor 30 mil litros de gasolina 100-30 (verde).

Levando-se em consideração o problema de treinamentos, acredita-se que sejam gastos cerca de 12 mil litros. Tudo está em ordem e os fiscais do Conselho Nacional do Petróleo, já estão em Interlagos com a autorização para a cessão da gasolina. Os chefes de equipes e mecânicos relatarão a empresa fornecedora do combustível a média de consumo, com indicações do que foi gasto com o que restou nos tanques.

Resolvidos os problemas técnicos os concorrentes estão tranqüilos para tentarem quebrarem os mais variados recordes. Entre eles consta como recorde oficial o tempo obtido tanto por Emerson como Denny Hulme, que com 2m35s completaram a volta de Interlagos. Há ainda o recorde extra de Ronnie Peterson com 2m30s5d.

Os técnicos no assunto acham que excelentes tempos serão obtidos devido as condições da pista de Interlagos ser diferente do autódromo da Argentina. Entretanto, outros acham que a pista de São Paulo, é mais irregular, o que poderá acarretar maiores problemas.

Nacional prossegue hoje com o Vasco no Maracanã

Com a realização de oito jogos terá prosseguimento esta tarde o Campeonato Nacional de Futebol, que esé e msua quinta rodada. A atração do Maracanã será Vasco x Tiradentes (Piauí). O Botafogo está em Goiânia onde enfrentará o Goiás, a fim de garantir sua vice-liderança dividida com o Santos e o São Paulo.

Embora a partida do Maracanã não agrade, sob o ponto de vista de atração já que ambos estão mal colocados no Grupo 1, os torcedores poderão rever Tinteiro, que foi do Flamengo. Caio ex-americano e rubro-negro irmão de Cesar e Paraná aquele bom ponta-esquerda que despontou vestindo a camisa do São Paulo e que chegou a ser cogitado para a Seleção Brasileira.

Vasco x Tiradentes

Vasco da Gama x Tiradentes, realizarão esta tarde no Maracanã, um jogo com poucas possibilidades de êxito financeiro, devido a má colocação dos vascaínos na tabela que na última quinta-feira empataram com o Corintians e ficaram mais long eda classificação final do Campeonato Nacional. Ambos pertencem ao grupo 1, sendo que os visitantes permanecem em oitavo lugar e o clube da Colina está em nono.

Considerando as atuações, o Tiradentes tem três pontos ganhos e cinco perdidos. Jogaram quatro vezes venceu e empatou uma e sofreu duas derrotas. O Vasco da Gama jogou quatro vezes empatou duas e perdeu duas vezes. Está com dois pontos ganhos e seis perdidos.

O horário do jogo será às 17 horas. Para esta partida uma arquibancada custará Cr$ 10,00 e uma cadeira numerada Cr$ 30,00.

Dulcídio Boschilla será o juiz. Formará o Vasco com Andrada, Fidelis, Miguel, Moisés e Alfinete, Alcir, Zanata e Bougie, Jorginho, Roberto e Luís Carlos.

Tiradentes — Totinho, Marinho, Tinteiro, Gildon, Cândido e Neto, Gerson e Joel, Vicentinho, Caio, Sima e Paraná.

Botafogo x Goiás

Amargando ainda o empate — no fim — contra o Cruzeiro, o Botafogo estará esta tarde enfrentando o Goiás, em Goiânia num jogo procedido de bons elementos, considerando que os alvi-negros estão bem colocados pelo Grupo 2. O interesse pela vitória ébe m grande pois estão juntos com o Santos, São Paulo e Botafogo todos com cinco pontos ganhos, estando a um ponto de diferença do Cruzeiro, que é o líder do grupo com seis. Os alvi-negros jogaram quatro vezes. Sofreu uma derrota, venceu duas e empatou outra. O Tiradentes por seu turno realizou três jogos perdeu uma e empatou duas.

Para este jogo foi sorteado o árbitro Sebastião Rufino. O Botafogo jogará com Wendell, Miranda, Brito, Osmar, Marinho, Carbone, Carlos Roberto e Dirceu Zequinha, Ferreti e Jair.

Goiás alinhará com — Amauri, Triel, Maalé, Alexandre e Cláudio, Matinha e Tuira, Reinaldo, Pagheti Lincon e Raimundinho.

Outros Jogos

Grupo 1 — Palmeiras Corintians, São Paulo: Ceará x Internacional, Fortaleza: Coritiba x Bahia, Coritiba;

Grupo — 2, Grêmio x Santos, Porto Alegre; Santa Cruz x São Paulo, Recife; Cruzeiro x Vitória, Belo Horizonte.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

LIDER RECEBE FAZENDA — O líder absoluto da Séria A, estará hoje recebendo a visita do Fazenda F.C. da Vila Rosali. O jogo entre o Sampaio Júnior F.C. e o Fazenda F.C. será realizado no campo do Sampaio A.C. à Rua Antunes Garcia n.º 12, estação do Sampaio. A partida tem tudo para agradar, embora o Sampaio Júnior na classificação geral já esteja classificado com 1 ponto perdido, porém, a representação sob o comando Osvaldo Medeiros (Vadinho), Luiz Franklin precisa desta vitória para tentar conseguir a classificação na Série, pois está com 4 pontos perdidos, e vem seguido de perto pelo Mocidade F.C. com 6, e o E.C. Lucas com 7, que estarão jogando hoje no campo do E.C. Lucas. Partida para o Fazenda F.C. uma vez que os comandados Demetrius-Dinarte estão fazendo tudo para chegar ao final da classificação com o título invicto. Delegando o encontro lá estará Aluísio Rodrigues com sua eficiência.

E. C. LUCAS X MOCIDADE F.C. — O E.C. Lucas com 7 pontos perdidos, e o Mocidade F.C. 6. Os dois com esperanças de alcançar a classificação. Estarão jogando no campo do E.C. Lucas na Avenida Brasil, estação de Parada de Lucas, com interesse também no resultado do jogo no campo do Sampaio. Benedito Barradas e sua comissão de esportes vão até o Lucas otimistas em conseguir um bom resultado, enquanto isso Elmarino e Drácula estão confiante na sua equipe pois vêm melhorando muito de produção e nesse final de torneio de Verão não será surpresa se surpreender com bons resultados, mais uma vez o campo do Lucas deverá receber boa assistência como tem acontecido nos jogos do campeão da disciplina de 73, que inclusive vai partir firme em busca da vitória pois, há motivo para isso. Comemorar o aniversário do clube dando alegria aos seus torcedores. O Mocidade F.C. que se cuide, pois, temos certeza que será um jogo disputado palmo a palmo, com tudo para agradar.

INSCRIÇÃO PARA O CAMPEONATO — O Comportamento Oficial de 1974, terá seu início em 1.º de Maio, e os clubes interessados em participar desta promoção de Luta Democrática, poderão já tratar de suas inscrições, em nossa redação à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira.

Futebol Amador

Almir Leite

Hoje o público que vem prestigiando o III campeonato Infantil, promoção do Departamento Autônomo, voltará as emoções com os craques mirins. Efetiva-se pela manhã os jogos válidos pela segunda rodada do returno, com o Fluminense mantendo-se na liderança do certame, seguido do Pavunense e Olaria. O clássico será disputado no AC Nacional: Fluminense x Vasco da Gama. Jorge Vieira, João F. Lopes e Eldo Machado, este o trio de arbitragem. Na Pavuna o Pavunense recebe a visita do Everest. Jogo dos mais difíceis. Giese do Couto estará no apito, auxiliado por Weverton Lessa Alves e Evaldo Almeida. Na Rua Bariri o Olaria terá um difícil compromisso, arriscando sua co-vice-liderança. Vai jogar contra os infanti do Botafogo, que deseja ampla reabilitação. Daniel Palmeirol vai dirigir a peleja, auxiliado por Nicolau Amaral e Jorge José da Silva. Finalmente no campo do Cruzeiro em Realengo, o Bela Vista vai defrontar-se contra o Campo Grande, motivado pela derrota que impôs ao Vasco da Gama em Bonsucesso. Marcus Vicente será o árbitro, auxiliado por Valter Luís Leite, Gilson Lopes Rabello. Classificação: 1.º) Flu, 13pg: 2.º) Pavunense e Olaria, 10pg; 3.º) Vasco, 9pg; 4.º) Everest, 7pg; 5.º) Botafogo, 6pg; 6.º) Bela Vista, 5pg e 7.º) C. Grande, 4pg.

Diplomas serão Entregues Hoje — Hoje a partir das 18hs o AC Nacional fará entrega de diplomas de Beneméritos, Tonorários e diplomas de méritos, aqueles que colaboraram com a construção do seu magestoso ginásio. Estarão presentes entre outros: João Elis Filho; Alfredo de Almeida; Otavio P. Guimarães; José Monteiro; dr. Bichara Jacob; Mauri Gama, Eamiro Almeida; Mamede José DúAvila e este colunista.

Everest x Ecologia — Hoje o Everest vibrando com a decisão do TJD que lhe deu condição de disputar o título de campeão do Departamento Autônomo, vai jogar esta tarde contra a Ecologia. Haverá preliminar e o técnico Zezé avisa que a condução sairá do clube às 12hs.

AC Nacional x Barros Filho — O AC Nacional que também festeja a anulação de sua partida contra o Cocotá, quando era derrotado por 3x1, em seu campo à tarde vai jogar amistosamente contra o São José de Barros Filho, uma agremiação das mais antigas e que este ano, motivada pela colaboração de Emanuel Cruz, entrou para o DA e tem esperança de poder participar do campeonato de amadores.

Torneio no Ordem e Progresso — Hoje o Ordem e Progresso da Vila Cruzeiro na Penha, vai viver momentos de intensas atividades com esta programação oficial: 9hs Guadalajara x Independente; 8h25min Gresgo x Floresta; 8h50min Unidos da Rua 8 x Primavera; 9h15min. Poeira x Avantes da Massa: 9h35min Castelinho x Zorro e 10hs Palmeiras x Vassouras.

5x1 Para os titulares — O plantel do Francisco aXvier esteve em treinamento e o 2.º quadro tomou sensacional goleada por 5x1.

URUBULINO — Olney



Prainaninha — Conhaque de Alcatrão de São João da Barra — apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

- **Há aproximadamente 18 anos** — nosso tempo de rádio — que promovemos uma singela mas sincera homenagem ao campeão principal de basquetebol da Guanabara. É, antes de tudo, uma oportunidade a mais de difundir o esporte da cesta que, por sinal, diga-se de passagem, tanto carece de promoção, além de destacar publicamente aqueles que mais salienteram na temporada principal do cestobol da nossa Cidade-Estado. Da primeira realização, em 1956, na Rádio Tamoio (quando especializada em esportes) até hoje temos procurado inovar e oferecer maiores atrativos, no sentido de evitar o lugar comum e mesmo porque é nosso objetivo que a única festa no gênero no rádio brasileiro atinja o seu real significado e seja sempre um motivo de expectativa para o jogador, não pelo lado material dos prêmios, mas pelo prestígio que a homenagem proporciona. Este ano, por exemplo, o Fluminense, pela quarta vez consecutiva, por força de um merecido e justo tetracampeonato, receberá nossas homenagens que constarão de um jantar, a ser levado na própria sede do clube das Laranjeiras, e entrega de troféus e brindes. Tudo isto com a presença sempre honrosa das figuras mais representativas do desporto brasileiro. A solenidade está programada para o dia 30 de janeiro, às 20h30min e será transmitida na íntegra pela Rádio Continental, em audição especial dos programas "Tabela de Vidro" e "Basquetebol em Foco" que apresentamos de segunda a sexta-feira, a partir das 20h30min. Para tanto contamos com o apoio sempre oportuno e irrestrito dos patrocinadores dos nossos programas: Vidro-Rio Ltda. e Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S. A. fabricantes de Prainaninha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra que, frize-se, há 18 anos nos prestigiam no Rádio do Brasil e que, entendemos, são os únicos no rádio do mundo de audiência ininterrupta.
- **É óbvio** que gostaríamos, como apaixonados do basquetebol, de prestar indênticas homenagens às demais categorias do cestobol, mas as despesas para tais empreendimentos são elevadíssimas e só com o apoio de amigos e colaboradores nos ensejaria levar avante tal empreendimento. A título de curiosidade revelaríamos que convidamos os presidentes dos COB, CND, CBB, FMB, Conselho Supremo da FMB, Conselho Regional de Desportos e outras ilustres personalidades que darão um cunho todo especial a nossa festa do próximo dia 30.

Receberão troféus e brindes a delegação do Fluminense, campeã-73, assim constituída: presidente Jorge Frias de Paula, diretor — Pedro Arantes, técnico Tude Sobrinho, roupeiro — Chico, massagista — Félix e os jogadores: Gabriel, Sérgio, Rei, Luisinho, Marquinho e Zezé.

- **Ao encerrar** queremos agradecer aqueles que de uma forma ou de outra muito nos ajudaram para tornar realidade a festa no próximo dia 30 no restaurante principal do Fluminense, às 20h30min. Que nossa reunião de fato uma solenidade digna de tão expressivo e invejável título e um incentivo para que na temporada deste ano haja mais empenho e possa servir de cobiça pra tá o— perdõe-nos a imodéstia — importante evento no esporte da cesta do Estado da Guanabara.
- **Convite** — A Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil que tem na presidência o ex-dirigente da CBB, Adolfo Scherman, nos distinguiu com um vonvite para a inauguração da nova sede à Avenida Rio Branco 120, 10.º andar, grupo 1.001 amanhã, às 15 horas. — Gratos e nossos cumprimentos.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Thiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL. N.º 5. Na última vez, escrevíamos sobre o **nivelamento** de todos os clubes que tomaram parte na fase classificatória do **Brasileirão** — nivelamento provocado pela própria tabela da CBD que em primeiro lugar, visou a arrecadação — sacrificando os clubes considerados maiores, que precisaram viajar dia sim dia não para enfrentar os clubes menores em seus campos, nos diversos Estados do País. A prova, dissemos — está nos resultados escritos no placar — 1 x 0, 1 x 1 e 0 x 0 na grande maioria dos jogos. O torneio, transformou-se assim, num perde e ganha constante, tendo sido a maioria dos gols, uma obra do acaso. Foi o antifutebol! A necessidade de melhores arrecadações, transformando o esporte das multidões, num reles caça-níqueis da mesma multidão. É assim que está **progredindo** o futebol campeão do mundo! Com a era das comunicações em pleno andamento, com a corte toda, as equipes do rádio, da imprensa e da Tv interessadíssimas em prestar serviços — noticiando sem parar e faturando na mesma proporção, incentivando o torneio, pondo os artistas da pelota fazendo full time, anunciando o **produto** para ser comprado por milhares e milhares de torcedores que até agora não perceberam o conto do vigário no qual estão **entrando bem**... É o futebol de um povo **civilizado**. Pue tem aviões aos montes para os transportes, aparelhos de televisão aos milhares para apreciar os jogos e uma verdadeira enxurrada de repórteres e comentaristas cada qual **melhor** que o outro a julgar pelos auto-elogios transmitidos durante as irradiações! Gente se mexendo para os quatro cantos do Brasil, marcando constantemente jogos iguais, comentando sempre com o olho pregado no placar e conhecendo o nosso fabuloso interior — inclusive a Zona Franca de Manaus! Agora, os jogadores que se matem em campo e os clubes vencedores que distribuam **bichos** e gratificações com prejuízos financeiros em vez de lucros para não se falar no patrimônio humano que vem sendo atingido por um maior volume de contusões resultado de jogos em cima de jogos! Nas finais, clubes que trazem habitualmente maior público pagante aos estádios, riscados do mapa! O que se espera agora é uma queda das arrecadações, com o Flamengo, o Fluminense e tantos outros desclassificados... A CBD e os demais interessados fazendo lembrar a estória do macaco que enfiou a mão na cumbuca para arrecadar de mão cheia e a mão ficou presa porque não poude ser retirada com tanta coisa que estava segurando lá dentro! Já estão prometendo **grandes modificações** para o próximo torneio... Gue será que nos espera? Em 74. Bem, a responsabilidade é da CBD. A todos nós, compete apenas esperar para ver. E ver para crer. O futuro vem aí e queira Deus que o nosso futebol não continui sendo levado de roldão pelo progresso que está envolvendo e tumultuando aliás de um modo geral, todas as atividades humanas da atual civilização...

LD CARNAVAL

Proibido usar biquíni em bailes no carnaval

A Secretaria de Segurança Pública fixou, através de portaria, as normas a serem seguidas durante a realização dos festejos carnavalescos deste ano, no que tange ao policiamento, realização de bailes públicos, desfiles de blocos, escolas de samba, ranchos, préstitos e entidades congêneres, além de outras festividades realizadas em logradouros públicos.

Qualquer baile realizado em recinto fechado ou ao ar livre só poderá ser realizado com prévia autorização dos órgãos competentes da Secretaria de Segurança. Os bailes infantis dependem de licença da Divisão de Censura e Diversões Públicas e da Delegacia de Menores. Os festejos poderão funcionar até às 4 horas da madrugada, admitindo prorrogação apenas dos bailes oficiais, mediante licença de autoridade competente.

Requerimento

Para a realização de festejos em logradouros públicos, deverá ser apresentado, pelo interessado, requerimento com 15 dias de antecedência. Quanto ao desfile de préstitos, escolas de samba, ranchos, blocos e assemelhados, deverá ser dirigido requerimento à Superintendência de Polícia de Segurança, com a mesma antecedência, instruído com os seguintes documentos: 1) Nada a opor da delegacia local; 2) Relação nominal e qualificação dos dos membros da comissão promotora; 3) Registro na Divisão de Censura e Diversões Públicas; 4) Descrição de itinerário a percorrer e hora do início. Determina, ainda, o secretário de Segurança Pública, general Antônio Faustino da Costa, que os blocos licenciados ou não, serão dispersados quando desfilarem por locais não permitidos e se tornarem inconvenientes à ordem pública.

Proibições

É proibido o uso de fantasias ou trajes que atentem contra o pudor público, imitem hábitos religiosos, contenham peças de uniformes adotados pelas Forças Armadas, auxiliares e policiais ou que, pelas características de semelhança, possam causar confusões e embaraços à fiscalização; e uso de máscaras ou similares que impeçam a identificação dos foliões nos bailes; salve nos banhos de mar à fantasia, não poderão ser usados calções, biquínis, maiôs e similares; excesso de lotação nos bailes; e uso de recipientes de metal, vidro, plástico ou de borracha, contendo líquido de qualquer natureza, bem como o uso de pós, líquidos voláteis e de outras substâncias capazes de irritar ou molestar; realização de qualquer festejo que tenha o propósito de explorar a degradação humana, por seus vícios e defeitos ou fazer a pública apologia desses males; o trânsito ou permanência temporária de blocos ou assemelhados em galerias, pontes, viadutos, túneis e passagens subterrâneas; e uso de lança-perfumes, o emprego de confetes de isopor, também denominado *isofetti*, que serão apreendidos pelas autoridades e agentes encarregados do policiamento; servir bebidas em copos de vidro, utilizando-se, em substituição, copos de plásticos ou papel, salvo quando servidas nas mesas e nos recintos fechados; todo aquele que servir bebida a menor de 18 anos, será preso e processado, nos termos do Artigo 63, da Lei de Contravenções Penais.

Policiamento

O policiamento terá a supervisão geral do secretário de Segurança Pública e será exercida, na parte interna, pela Superintendência de Polícia Judiciária, e coordenado pela Divisão de Censura e Diversões Públicas, com emprego de autoridades policiais, civis e militares, havendo entrosamento com as Forças Armadas e outros órgãos interessados. As autoridades policiais e seus agentes deverão dar todo apoio aos representantes dos Juizado de Menores; para os bailes de gala e infantil do Teatro Municipal, será elaborado um plano especial de policiamento e segurança, inclusive na parte referente ao trânsito; só terão acesso aos bailes os policiais civis previamente designados e credenciados, e em traje a rigor nos de gala componentes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, escalados para o serviço, devidamente uniformizados; as revistas de porte de arma deverão ser rigorosas. Deverão permanecer fechados todos os estabelecimentos que negociam com armas, munições e explosivos.

EQUIPE
PAULO FRANCISCO
SÉRGIO LOPES E
EDSON LOBO

ELES DANDO AS DISCAS

Natal

Logo mais a ES Portela incrementa mais um sensacional ensaio da pesada no Portelão a Rua Arruda Câmara, em Madureira. O velho Natal lá estará coordenando os trabalhos do enredo **O Mundo Melhor de Pixinguinha.**

Laila

Como acontece todos os domingos a ES Academicos do Salgueiro faz balançar o ginásio do EC Maxwell com seu badalado ensaio. É bom dar uma caticadinha até lá para ver de perto as pastoras de mestre Laila evoluindo ao som do samba de Zé Di e Malandro.

Vadinho

A quadra da ES Beija-Flor a Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1652, vai inflamar logo mais com o sambão que irá acontecer. Vadinho o excelente divulgador da agremiação estará recebendo os convidados.

José Carlos

O nosso coleguinha José Carlos Neto, convida a rapasiada da crônica especializada para um lauto almoço oferecido pela ES União da Ilha do Governador, logo após o banho de mar a fantasia. O encontro será na sede do EC Jardim Guanabara.

João Severino

O terreiro de Tio Severino continua fervendo aos domingos com os grandiosos ensaios da ES Em Cima da Hora. A rapaziada de Cavalcante está mesmo disposta a fazer uma boa figura no domingo gordo de carnaval.

Mestre André

A famosa bateria da ES Mocidade Independente de Padre Miguel, sob o comando de mestre André faz a moçada sacudir as carolas logo mais na quadra de ensaios da Rua Coronel Tamandaré, 38.

Zé Dedão

Hoje tem pagode de primeira linha na quadra da ES Unidos do Jacarezinho, a Rua Jose Maria Belo, lá Zé Dedão estará mandando seus grandes sucessos dos últimos anos.

Jorge Ciriello

Encenando o enredo **Rainha do Quiximbi** o BC Unidos do Cabral se apresentará o sábado de carnaval na Avenida Presidente Antônio Carlos. Mas enquanto o carnaval não chega a moçada incrementa grandes ensaios sob o comando de Jorge Ciriclo.

Telinho

Cada vez mais vibrante a moçada do BC Zebra de Madureira, que aos domingos promove uma sensacional roda de samba sob o comando de Telinho da Mangueira. O pagode acontece no Repouso da Zebra à Travessa Maria José, em Madureira.

Albano Silva

O BC Bafo da Onça promove logo mais o seu movimentado ensaio de domingo na quadra da Rua Marquês de Sapucaí. Albano Silva presidente da agremiação promete uma série de surpresas nos desfiles deste ano.

Jaú

O Galo de Ouro da Leopoldina a ES Unidos de Lucas promove logo mais uma grande noitada de samba autêntico na quadra da Rua Ferreira França 680, em Lucas. O popular Jaú lá estará incentivando a moçada.

São Carlos firme com heroínas brasileiras

Quem quiser apreciar um bom pagode de escola de samba é só dar uma chegadinha na ES Unidos de São Carlos na Avenida Presidente Vargas bem ao lado do prédio do Juizado de Menores. Além de ser de fácil acesso a quadra do São Carlos é ampla e bastante cômoda. O enredo "Heroínas do Romance Brasileiro está sendo tratado com muito carinho por toda a diretoria. O samba enredo de autoria de Dilalma das Meroes vem conseguindo fazer a quadra balançar nos dias de ensaio. A Unidas de São Carlos tenta este ano permanecer no primeiro grupo. Todos os adeptos da agremiação estão de mãos dadas para o sucesso total no desfile do domingo gordo de carnaval.

Janete Brasil a eterna rainha



Uma rainha eterna é o que representa para o carnaval carioca a folia Janete Brasil. Seus títulos consecutivos, no decorrer dos últimos anos abriram-lhe o caminho da fama. Quem não conhece seu nome nas quadras e salões das Escolas de Samba e clubes da Guanabara. Janete já teve os seguintes títulos: rainha dos Independentes por duas vezes; rainha da Folia do Clube dos Cariocas e rainha loura das Quadras, título que lhe foi concedido pelos cronistas carnavalescos ano passado.

No carnaval deste ano, ela ainda não resolveu por qual clube irá disputar o título de rainha da Folia: Clube dos Cariocas, Independentes e Pás Douradas já lhe convidaram. Mas ela ainda não deu o sim para nenhum deles. De certo mesmo, somente se sabe que será uma das destaques no desfile da Escola de Samba da Mangueira, e também do Bloco Unidos do Cabral. Mas em tudo isto, o bom mesmo é saber que ela estará presente no nosso carnaval.

MENORES DE 8 ANOS NÃO DESFILARÃO 74

Menor até oito anos não poderá participar de qualquer desfile no carnaval e de 8 a 14 somente acompanhado dos pais ou responsável, assim mesmo com o cartão de identificação fornecido pelo Juizado de Menores. É o que consta do Provimento de Carnaval divulgado pelo Juizado de Menores, estabelecendo as normas que regerão a participação e a fiscalização de menores nos desfiles carnavalescos.

Documento

De acordo com o provimento, os pais deverão procurar o diretor de fiscalização do Juizado de Menores, Sérgio Cardoso de Castro, até 15 dias antes do carnaval, levando um retrato do menor, a fim de que seja confeccionada a identificação para o desfile. Qualquer escola de samba, bloco, rancho, préstito ou frevo que desrespeitar as determinações do juizado será desclassificada, pois o juiz de Direito, Alirio Cavalieri, comunicará a irregularidade a Riotur. A vigilância sobre os menores e a fiscalização dos festejos carnavalescos nas ruas será exercida pelo juizado em colaboração com a Secretaria de Segurança e Polícias Militar, Federal, Feminina, Rodoviária, do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Postos

Das 12 horas de sábado de carnaval até às 6 horas de quarta-feira de cinzas, funcionarão 11 postos do juizado nos seguintes locais: Avenida Rio Branco, Botafogo, Leblon, Tijuca, Méier, Bonsucesso, Rocha Miranda, Jacarepaguá, Realengo, Campo Grande e Santa Cruz.

CARNAVAL NOS CLUBES

Premier Carnavalesca

No próximo dia 1.º de fevereiro o conjunto de Dom Magno estará animando a **avant premier** do carnaval do Suruí Atlético Clube a Rua Manoel Cavanela, 280. Dnilva a rainha das escolas de samba, estará presente.

Samba Jovem

A partir do dia 3 de fevereiro o Tijuca Tênis Clube estará promovendo aos domingos a partir das 18 h o Samba Jovem Tijucano com famosa orquestra de Paulo Barcelos.

Almoço Artístico

A Associação Atlética Vila Isabel oferece um sensacional Almoço Dançante Artístico com a presença de diversos artistas. A tarde a curtição da petisada Aviana que é o Mamadeira Dançante e a noite a moçada se esbalda com o som da Equipe Targus.

Noite no Taiti

O Clube Federal será transformado no próximo dia 1.º de fevereiro numa que vai acontecer ali o famoso baile **Uma Noite no Taiti.** A banda do Cordão da Bola Preta tendo a frente o maestro Sodré animará a festa.

Futebol à Fantasia

O Cordão da Bola Preta promove no próximo domingo uma animada partida de futebol a fantasia das 17 às 22 horas. E as rodas de samba das sextas-feiras e as batalhas de confétis dos sábados continuam.

Ensaio da Portela

As quintas-feiras o samba toma conta dos salões do Sírio e Libanês, ocasião em que a ES Portela, promove ali seus animados ensaios. Toda a moçada do Sírio já aderiu ao zinguidum da Portela.

George e Sua Banda

Quem quiser animação total é só dar uma esticadinha aos sábados até o Clube dos Democráticos. George e sua Banda Carnavalesca lá estarão animando a folia da moçada dos Democráticos.

Mangueira em Tempo de Folclore

A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira vai balançar a galera da Avenida Presidente Antônio Carlos, com seu sensacional enredo *Mangueira em Tempo de Folclore*. Hoje, LD-CARNAVAL publica a síntese do tema que a velha Manga irá encenar no Domingo Gordo de carnaval.

Folclore

Considerando sabedoria do povo não deve levar nome determinado.

Seu anonimado é a primeira característica.

O autor do fato é despersonalizado pela aceitação do povo que o absorve totalmente.

A comunicação a transmissão oral do fato é que o faz tradicional.

Aí se vive a história do grupo, daquele povo em todas as modalidades particulares: mitos, lendas, contos, adivinhas, provérbios, pregões, danças, teatros, artes, instrumentos, crenças e crendices, brinquedos, jogos, rendas, bordados, trancados, cestarias e sua cozinha.

Quando o povo realiza a divulgação das tradições tem os seus motivos: suas normas são sempre um comportamento psico-religioso-social, há sempre uma funcionabilidade.

Folclore Brasileiro

Herdamos, como origem, a saudade que o povoador sentia da mãe-pátria e que derivou em coragem, energia e capacidade de permanecer em lugares longínquos, o que para nós redundou numa conseqüência providencial, a conservação da nossa unidade geográfica.

Aliado a isso, tivemos as peculiaridades do negro, na sua nostalgia, com diferentes padrões, ricos e imensos.

O índio, nativo no ambiente, arraigado à filosofia da terra, com mistérios insondáveis da natureza, traduzido por respeito, poesia, tudo a atuar na mente, na alma e no coração que o branco se apossou, deixou suas marcas inapagáveis.

Com essa mescla temos um acervo incomparável de tradições onde a dança é a parte mais fértil, secundada pelas lendas e pela poesia.

A diversificação do que o povo aceita e tradicionaliza tem significados específicos em suas muitas áreas.

Cancioneiro Folclórico Infantil

É o conjunto de melodias entoadas por crianças nos seus divertimentos, usando-as os adultos, em função das crianças. Aparecem, então, as cantigas de ninar, de roda, as histórias cantadas e as canções avulsas.

Variam pela estrutura, no andamento, quanto a execução e no conteúdo da letra.

Ouvimos, pois a miúdo a **Ciranda, cirandinha, Pai Francisco, Dorme menino, Teresinha de Jesus.**

Conto

Surgiu com a literatura oral que foi depois documentada por escrito.

Os de origem indígena referem-se sempre a bichos, como o jaboti, a raposa, o urubu.

O jaboti e a onça, cágado e o jacaré.

Do negro há contos populares em grande quantidade, **O negro Pachola, Melancia Coco-mole** etc.

Tanto há os contos em prosa como em versos, podem ser impressos em papel de jornal, de composição modesta, mas procurados pelos especialistas que os estudam ou pelos curiosos, nas feiras do Norte e Nordeste, onde aparecem pendurados e anunciados por pregões.

Isto se intitula: Literatura de cordel.

Lendas

São outra fase da literatura oral.

Variam, das indígenas sobre os astros, das origens, como as de metamorfoses.

O ressuscitado ou da andorinha, tradição negra e aquelas que se preocupam em mostrar as diversas fases econômicas do Brasil como as do ciclo de ouro, da região ou da natureza traduzem toda a superstição o misticismo dos formadores da nossa nacionalidade.

As lendas apresentam significado de valor e beleza inigualáveis

Primavera: é um hino ao amor materno. Vem dos Andes

Iara: nasceu na noite tropical do Amazonas, cheia de perfume e mistério.

As Amazonas: das famosas mulheres guerreiras.

Índio voador: semelhante ao Icaro dos gregos, outro indígena que Santos-Dumont tornou realidade.

Cobra grande: sobre o pecado original, à beira do rio Tocantins.

Lobisomem: O homem cão.

Paiquerê: Os índios do Paraná sonham com este paraíso terrestre.

Tatus brancos: lenda paulista da época dos bandeirantes

Negrinho do pastoreio: O menino negro e escravo cuja madrinha, Nossa Senhora protegeu.

Saci pererê: criada pela inspiração do medo. É o diabinho brasileiro pernetа, mas nunca malvado como um curupira.

Poesia

Como folclore está representada em toda parte. Vai do cancioneiro popular do característico da região.

Está integrada tradicionalmente como às Artes em geral e, bem, como a indumentária e a escultura popular.

Todo o nosso folclore é poesia retratando os jogos, as festas religiosas, as tarefas cotidianas, o exorcismo e a sátira da canção, do Norte ao Sul po país.

As Festas Religiosas

O elemento brasileiro de crença fervorosa dedica aos seus padroeiros uma especial consideração.

Temos nos 12 meses do ano, um calendário pontilhado de dias festejados a santos milagrosos e benquistos pelo povo.

Dá-se início a este calendário no dia 6 de janeiro, noite culminante das Folias de Reis.

O mês de junho, o mais festivo do ano, reúne os santos festejados com fogos, músicas e doces especiais.

Em julho, lembramo-nos de Santana e, em agosto, lembramo-nos ETAOIN UN da peste e nos candombles é identificado como Omulu.

Saudando o ano que finda e o que entra o simbolismo negro predomina é a festa de Iemanjá, em todas as praias brasileiras.

Com estas festas o povo amplia o significado litúrgico e tradicional, dando-lhe o direito do divertimento, trazendo do passado a cor, o movimento e o som.

O Misticismo

A superstição negra e o medo do desconhecido vivido pelo silvícola impuseram a influência fetichista e a prática de ritos.

Praticam-se no Brasil em alta escala, levando a todo o povo e ao estrangeiro, a força do significado de crença da Umbanda, na presença de seus Orixás, mães-de-santos, dos despachos, no uso dos amuletos, onde não falta a música e a evolução corporal na invocação das divindades.

Música

O vozeiro anasalado do índio, acompanhando o bater dos instrumentos usados como comunicação, mesclou-se à música do negro e à do branco.

Tornou-se hábito para o povo quando realiza qualquer atividade de massa, usá-la.

Aparece como música ritual com mímica, auxiliar da magia, na guerra, como ritual fúnebre; nas procissões e nos momentos mais efusivos.

Impôs o uso da máscara, origem da representação fantasiada, e o uso de muitos e variados instrumentos como o maracá, trombetas, buzinas, tambores, pandeiros, origem da afluência de peças para ritmo, atualmente usadas.

Danças

Neste ramo, o folclore nacional é de tal maneira fértil que não há nem como reduzir a uma simples expressão.

As danças, aliadas ao ritmo, constituem os chamados folguedos populares.

Estes variam de local para local, recebendo as influências históricas, das origens populares ou das crendices.

a) No Norte e Nordeste do Brasil destacamos:

As Pastorinhas que são ligadas ao nascimento de Jesus e esparramam-se por todo o Brasil.

A Marujada de Mulheres, do Pará, cortejo com a dança do Bagre.

A Chegança, representando a vida do mar ou Marujada, conhecida também como Fandango.

O famoso **Boi-bumbá** ou **Bumba-meu-boi** que trata do ferimento e cura de meu boi, no Maranhão e que apresenta uma indumentária rica.

O Maracatu, um cortejo de reis que tem um símbolo animal, tradição de Pernambuco.

O Reisado, de Alagoas, onde se sobressaem os chapéus enfeitados de espelhos, flores e fitas.

A **Cavalhada,** torneio a cavalo, com argolinhas e lanças em plena corrida.

O Estado de Alagoas privilegiado entre outros, pelas danças, apresenta ainda a **Dança dos Quilombos,** mostrando a luta de índios e africanos, e o **Samba de Matuto,** cortejo de baianas com figuras de Reisado.

Na Bahia, famosa internacionalmente, através do samba, evidenciam-se danças típicas como o **afochê,** semelhante ao Maracatu; o **Maculê** que é um jogo representado com ataque e defesa e tem uso de bastões; **Ternos e Ranchos** — grupos dedicados ao Natal.

b) **Para o Leste:**

O **Moçambique** — grupo de homens de saia e turbante;

A **Folia de Reis** — que leva palhaços mascarados, muito apreciada em Minas Gerais e Espírito Santo.

A **Congada** — mostrando a luta de nações africanas, na festa de S. Benedito.

c) **No Centro-Oeste:**

Os **Congos** do tipo de grupos do Espírito Santo e da Lapa, no Paraná.

A **Contradança** com muitas coreografias, inclusive da dança do Pau-de-fita.

Para o Sul

As mesmas **Congadas, Folia de Reis,** a **Cavalhada,** mostrando bem a luta de Mouros e Cristãos e o **Moçambique** que se diferencia do falado antes, pela acrobacia e guizos de pernas dos participantes.

No Rio Grande do Sul, o **Terno de Reis** é valorizado pela variante do Bumba-meu-boi, enriquecida de coreografia com flores e fitas.

Figuras Tradicionais

Os elementos que caracterizam um local, uma região, tornam-se populares e impregnados de peculiaridad quer pelo aspecto, quer pela atividade única que desenvolvam. No Brasil há uma variedade imensa deles.

(Conclui no próximo número)



Flagrante da festa de sexta-feira promovida pela Ala Ás de Copas da Imperatriz Leopoldinense, vejam só as meninas dando no pé

MARIEL, PRÊSO, QUER CAÇAR LÚCIO FLÁVIO FORAGIDO:

EXCLUSIVO

LUTA DEMOCRÁTICA

—SE QUEREM, SAIO PARA MATAR FLÁVIO

Reportagem de
AMADO RIBEIRO,
EDSON LOBO E
PEDRO DA SILVA

CASO ME CONCEDAM A OPORTUNIDADE DE COLABORAR NA CAPTURA DE FLÁVIO, TEREI A OPORTUNIDADE DE MOSTRAR COMO ERA O MEU TRABALHO NA POLÍCIA.

MARIEL MORYSCOTTE






A prisão é severa. Os guardas estão atentos, dedos no gatilho das metralhadoras. O jovem oficial permite que ultrapassemos o cordão de isolamento, uma pesada corrente de aço. Os soldados de sentinela estão enfileirados, vigilantes, tomando conta dos presos especiais que fazem pequenas faxinas. Arlindo Domingos da Cruz, o Arlindo Crioulo, policial e sambista do primeiro time, trabalha com uma enxada. No picadeiro soldados e oficiais repassam os puro-sangues. Estamos no Regimento Caetano de Farias, na Avenida Salvador de Sá, onde se encontra recolhido o preso mais famoso da Guanabara: o ex-Homem de Ouro, o ex-detetive Mariel Mariscott de Matos, que nos recebe com uma barba incipiente. Traja calção azul. Estava fazendo ginástica e parece adivinhar a razão de nossa presença ali no quartel e vai logo dizendo:

— Tenho condições de localizar Lúcio Flávio Vilar Lírio. Se me permitirem, prometo sair daqui e voltar com ele, morto ou vivo. Nenhum bandido me assusta e não tenho medo de suas bravatas. Ele está sozinho e já me informaram que continua mesmo em Belo Horizonte. Matá-lo ou prendê-lo é a coisa mais fácil do mundo. E eu sei como fazer, não por espírito de vingança mas porque trago dentro de mim o espírito do policial que nunca me abandonou. Posso não voltar nunca mais para a Polícia. Mas um defensor da lei sempre serei. Isso ninguém pode me tirar.

A Entrevista Apressada

Mariel tem uma incrível rede de informações e está realmente capacitado a colaborar na captura de Lúcio Flávio Vilar Lírio. Como bom farejador de homens mantém extensa matilha de cachorrinhos no submundo do crime e mesmo na cadeia está perfeitamente informado de tudo o que acontece entre delinqüentes e nos meandros policiais.

Mariel nos leva a seu alojamento, através de uma tortuosa escada de ferro. São várias camas enfileiradas, próprias de um quartel. Nas paredes dizeres alusivos a injustiças e a liberdade. Tudo é arrumado, com muito asseio. Mariel parece feliz com a nossa presença, ainda que a entrevista seja rápida, quase às escondidas. Fala aos borbotões:

— Dizem que o Flávio quer se vingar de mim. Vingar o que? Ele sempre foi um marginal e eu um agente da lei. Vivemos em campos opostos, divididos pela fronteira do bem e do mal. Se o prendi ou a seus comparsas, fiz não só cumprindo ordens como cumprindo o meu dever. Matei sim, mas matei apenas bandidos, nunca pessoas de bem.

"Sei Onde Encontrá-lo"

Mariel sabe, por exemplo, que no sábado da semana passada, depois de deixar a Penitenciária Milton Dias Moreira, Lúcio Flávio rumou diretamente para a Rodovia Rio-Petrópolis, mas teve o cuidado de descer do carro 100 metros antes da barreira inicial, retomando o veículo 200 metros adiante.

O ex-Homem de Ouro tem todo o roteiro seguido pelo perigoso fugitivo, roteiro que não publicaremos para que não sejam prejudicadas as diligências.

Mariel flexiona os músculos e diz:

— De todos os grandes bandidos que apareceram ultimamente o mais sagaz e valente era o Liece de Paula Pinto. Lúcio Flávio faz mais jogo para a assistência do que outra coisa. Sua fuga na penitenciária foi arranjada com enorme antecedência. Ele sabia que a passagem estaria livre. Eu soube, antes do Natal, que ele e o Tenhard Capurro Manso haviam conseguido envolver o diretor da prisão com o oferecimento de latas de tinta para pintar a cadeia. Mas as latas tinham fundos falsos onde estavam acondicionadas armas. Se o plano desse certo, fugiriam, praticamente todos os presos da Rua Frei Caneca".

— Foi o próprio Lúcio Flávio quem matou Capurro Manso, seu velho comparsa em roubos de automóveis. Flávio não queria que o companheiro de crimes o acompanhasse, descobrindo assim a rede de esconderijos que mantém ao longo da Rio-Bahia, especialmente na cidade de Teófilo Otoni, onde Nijini Vilar Lírio já teve um estúdio fotográfico — diz Mariel, acrescentando:

— Capurro já estava muito queimado no grupo que dá cobertura a Lúcio Flávio. Este, se não o matasse na penitenciária, na confusão da fuga, iria por certo liquidá-lo no sítio que Capurro mantém na estrada de Cachoeira de Macacu e onde, segundo estou informado, a quadrilha dava sumiço a desafetos e concorrentes, matando-os e jogando-os num lago cheio de piranhas.

Confiante na Justiça

Mariel reitera seu oferecimento de ajuda às autoridades para a recaptura de Lúcio Flávio. Passa então a falar de si mesmo, de seus planos para o futuro. Está lendo muito, preparando-se fisicamente. Conta:

— Quando estive na Bahia, onde fui apanhado, levava uma vida ociosa e por isso engordei bastante. Mas aqui no quartel tenho total liberdade para cuidar de minha saúde. Estou em plena forma física e confiante na justiça que reverá a condenação que me impuseram. Sempre prendi ou matei bandidos, arriscando-me, é claro, a morrer também.

Mariel tem fixação no filhinho Rodrigo, que teve com a atriz Darlene Glória. Por coincidência, Lúcio Flávio também tem um filhinho, da mesma idade e com o mesmo nome: Rodrigo. Como se verifica é mais um ponto de identidade entre os dois jovens. Mariel e Lúcio Flávio, que o destino colocou em campos opostos e acabou por juntá-los num elo comum, a prisão e fuga, a fuga e a prisão, até que a morte os separe.

LÚCIO FLÁVIO EM TEMPO DE CAÇADA



Conforme estava previsto, foi feita, ontem pela manhã, a reconstituição da fuga de presos do Instituto Penal Coronel Milton Dias Moreira, quando, no sábado da semana passada, 22 detentos, liderados pelo superbandido Lúcio Flávio Vilar Lírio, que abrin caminho à bala até a liberdade.

Além de Lúcio Flávio, 14 outros detentos continuam em liberdade, caçados em todo o País.

A imprensa, embora convocada para assistir a reconstituição da fuga, ficou na verdade, confinada a uma pequena saleta durante 3 horas. A equipe para a reconstituição chegou às 8h15min, e era composta de peritos do Instituto Criminalística, com os peritos José Abelardo, Castro e fotógrafos Boechet. O jornalista Perez Júnior, assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, também estava presente. A figura de destaque da reconstituição foi o detento recapturado, Priscilo Pereira da Rosa Filho, um dos autores do seqüestro do menino Sérgio Marques.

Lance por Lance

Priscilo, guardas, detentos, testemunhas da fuga e simples curiosos, todos sob a supervisão do comissário Borges Fortes, que responde pelo Departamento Jurídico da SUSIPE, mostraram de que maneira Lúcio Flávio, com a conivência do dentista da penitenciária Rui Furtado, conseguiu se evadir da prisão que é considerada uma das mais seguras do País.

Rui Furtado, já afastado e indiciado no inquérito administrativo, confessou que de fato, era o elemento de ligação entre Lúcio Flávio e a amante deste, Jeanice Bragança Milagres, a *Jane*, que com ele viajou para Belo Horizonte, ali se separando do fugitivo por questão de segurança, uma vez que ela levou consigo o filhinho do casal, Rodrigo.

O comissário Borges Fortes, sempre seguido pelos peritos, fez questão de contar um a um os buracos de balas, situando a posição em que Thenard Capurro Manso caiu morto varado pelas balas de Lúcio Flávio.

Um dos buracos dos inúmeros projéteis disparados pelos fugitivos foi encontrado pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA na portaria do Instituto Penal Milton Dias Moreira, tudo indicando tratar-se de uma bala de calibre 45.

Família Ameaçada

Dona Zulma, mãe de Lúcio Flávio, voltou, ontem, à Delegacia de Roubos e Furtos, para exibir ao delegado Darci Araújo, que preside o inquérito policial da fuga, uma carta anônima em que sua família é ameaçada nos seguintes termos:

— Vocês são todos uma família de ladrões e vagabundos. O lugar de você é apodrecendo na cadeia ou então no cemitério.

Ao contrário das vezes anteriores em que seus filhos fugiam e eram perseguidos, dona Zulma e suas filhas Selva e Nadja estão se comportando com educação, sem fazer qualquer insinuação maldosa à Polícia. Como se sabe, um irmão de Flávio, Nijini Vilar Lírio, há um ano foi morto por policiais juntamente com Liece de Paula Pinto, num posto de gasolina, na entrada do Túnel Novo, em Copacabana.

Guardas Depõem

O comissário Borges Fortes afirmou à reportagem que dentro em breve terá elementos para situar a posição de cada funcionário da penitenciária, envolvido co ma fuga. Além das sanções de ordem administrativa, serão processados criminalmente.